

PORTO ALEGRE MANTÉM DOIS POSTOS DE SAÚDE ABERTOS PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID NO FERIADO DESTA SEGUNDA-FEIRA.



Dando continuidade à campanha de imunização contra covid, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação nesta segunda-feira (15), feriado alusivo ao aniversário nacional da Proclamação da República. O horário é restrito das 9h às 13h, em apenas dois postos de saúde: avenida Wenceslau Escobar nº 110 (Tristeza/Zona Sul) e rua Wolfram Metzler nº 675 (Rubem Berta/Zona Norte). Página 2

O SUL

COM O PIX, CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO VIVO NO PAÍS DIMINUI EM 40 BILHÕES DE REAIS.

Felipe Carneiro/Anac

Página 33



COM AVANÇO DA VACINAÇÃO, TURISMO VIVE RETOMADA NAS VIAGENS DENTRO DO BRASIL.

Com o avanço da vacinação, o turismo vive uma retomada nas viagens nacionais. A procura já é bem maior do que em 2020. É tanta gente compartilhando essa vontade que o número de voos semanais para algumas das praias mais famosas do País vai triplicar em dezembro. Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Salvador e Recife estão entre os destinos mais procurados. Página 30

BRASIL TEM O SEGUNDO MENOR NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID DO ANO.

Página 6

Porto Alegre mantém dois postos de saúde abertos para vacinação contra covid no feriado desta segunda-feira.

Alex Rocha/PMPA



Das 9h às 13h, é possível obter primeira, segunda e terceira doses.

Dando continuidade à campanha de imunização contra covid, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação nesta segunda-feira (15), feriado alusivo ao aniversário nacional da Proclamação da República. O horário é restrito das 9h às 13h, em apenas dois postos de saúde: avenida Wenceslau Escobar nº 110 (Tristeza/Zona Sul) e rua Wolfram Metzler nº 675 (Rubem Berta/Zona Norte).

O esquema montado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) abrange primeira, segunda e terceira doses, com escala reduzida de horário (9h às 13h) e endereços disponíveis.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronovac há pelo menos 28 dias ou Pfizer oito semanas atrás. No caso

do imunizante de Oxford, o intervalo também é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Em caso de dúvida, deve ser acessado o site oficial da prefeitura, que mantém informações atualizadas sobre a campanha de vacinação na capital gaúcha, bem como estatísticas e outros detalhes. Confira em portoalegre.rs.gov.br.

Domingo movimentado

Entre as 9h e 13h deste domingo (14), véspera de feriado a unidade de vacinação instalada no terminal de ônibus da esquina das avenidas Princesa Isabel e João Pessoa (bairro Azenha) aplicou 415 doses de imunizantes contra covid. Foram 21 procedimentos de primeira e 169 de segunda injeção para o público em geral a partir de 12 anos, mais 225 de reforço em idosos, imunossuprimidos e profissionais da saúde.

Prossegue a multivacinação

Em paralelo, a SMS mantém desde 1º de outubro a campanha de multivacinação de crianças e adolescentes até 15 anos. Já são 17.059 doses de diferentes imunizantes aplicadas em Porto Ale-

gre, ampliando a atualização do esquema de proteção contra várias doenças. Um total de 21.629 cadernetas foram analisados nos locais de atendimento.

Com a prorrogação da campanha, pais ou responsáveis por crianças e adolescentes até 15 anos têm até o dia 30 de novembro para comparecer a um posto de saúde para verificar a situação.

A enfermeira Renata Capponi, chefe do Núcleo de Imunizações Zona Sul da Secretaria Municipal de Saúde, ressalta a importância dessa verificação. "As vacinas serão feitas de acordo com a faixa etária e a situação do esquema vacinal", acrescenta. (Marcello Campos)

Em pouco mais de 20 meses de pandemia, 35.810 gaúchos morreram por causa do coronavírus.

Em uma estatística marcada pela tradicional subnotificação de dados em fins de semana e feriados, o balanço epidemiológico divulgado neste domingo (14) pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul acrescentou 409 testes positivos e duas mortes de coronavírus, números bem abaixo da média móvel do Estado nos últimos dias. Em pouco mais de 20 meses de pandemia, são 1.479.943 contágios e 35.810 casos fatais da doença.

Os dois óbitos mais recentes foram registrados em Porto Alegre e Pelotas, tendo como vítimas homens com idades de 56 e 89 anos, respectivamente. Este e outros detalhes podem ser conferidos no portal covid.saude.rs.gov.br, atualizado diariamente. Também é possível acompanhar as informações nas redes sociais do governo do Estado.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte

EBC



Estatística oficial divulgada neste domingo é impactada pela subnotificação de dados no feriado.

do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia, sem novos casos desde outubro.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.437.744 (97% do total de infectados) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 6.288 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58% no final da tarde, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da

proporção de 1.914 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em 20 meses de pandemia é de 112.761 (8%).

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,78 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 94,9% dos gaúchos a partir de 18 anos, 75,6% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 79,9% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 7,11

milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 82,7% dos adultos residentes no Estado, bem como 7,8% dos adolescentes e 65,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 303.585. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 818.056 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, reunida na plataforma digital vacina.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Em 24 horas, Brasil registra mais de 4 mil e 100 novos casos e 61 mortes por covid.

Cristine Rochol/PMPA



Foram aplicadas, no total, 296,6 milhões de doses, sendo 157,2 milhões de primeiras doses e 127,7 milhões de segundas doses e doses únicas.

Neste domingo (14), foram registrados 4.129 casos de covid-19 no Brasil e 61 mortes em 24 horas, segundo o último boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde. Desde o início da pandemia, foram registrados 21.957.967 casos e 611.342 óbitos pela doença.

Segundo o boletim, há 21.151.342 recuperados da doença, o que representa 96,3% dos casos. Também há 195.342 casos em acompanhamento e 2.887 mortes de síndrome respiratória aguda grave (Srag) em investigação.

Estados

No número de casos, São Paulo é a unidade da Federação com maior número de casos, com 4.422.424. Em seguida aparecem Minas Gerais (2.197.873) e Paraná (1.569.361). Os menores números de casos estão no Acre (88.109), Amapá (124.057) e Roraima (127.869).

São Paulo também lidera no número de óbitos por covid-19, com 153.059, seguido por Rio de Janeiro (68.726) e Minas Gerais (55.940). Os Estados que tiveram o

menor número de mortes são Acre (88.109), Amapá (124.057) e Roraima (127.869).

Vacinação

Segundo o Ministério da Saúde, em seu último boletim, foram aplicadas, no total, 296,6 milhões de doses, sendo 157,2 milhões de primeiras doses e 127,7 milhões de segundas doses e doses únicas. Também foram aplicadas 498.732 doses adicionais e 11,2 milhões de doses de reforço.

Países da Europa

Países da Europa têm voltado a impor restrições para tentar controlar a pandemia de covid-19. A epidemia do coronavírus se agravou no continente nas últimas semanas, com aumento de novos contágios, principalmente entre a população não vacinada.

A Europa responde por mais da metade da média mundial de infecções na semana passada, de acordo com uma contagem da agência de notícias Reuters.

Na sexta-feira (12), o Centro Europeu de Controle de Doenças (ECDC), agência sanitária europeia, afirmou que dez países estão em situação “muito preocupante” e outros dez “preocupante”.

Em alguns estados da Alemanha, espera-se que na segunda-feira (15) entrem em vigor restrições mais severas para os não vacinados, como a proibição de frequentar bares, restaurantes, piscinas públicas e outros espaços fechados em parte do país.

Na Áustria, as pessoas não vacinadas ou que não contraíram re-

centemente a covid-19 terão que obedecer um confinamento a partir de segunda-feira (15) na Áustria, uma medida inédita na União Europeia.

A Holanda voltou a implementar um lockdown parcial no sábado (13). O governo deu ordem para que os restaurantes e lojas fechem cedo e também proibiu que eventos esportivos ocorram com público.

O primeiro-ministro Mark Rutte afirmou que as restrições devem durar três semanas. Lojas de produtos não essenciais e até mesmo supermercados vão fechar mais cedo, e medidas de distanciamento social serão impostas novamente. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

**A RÁDIO GRENAL CONQUISTOU,
APENAS EM OUTUBRO, MAIS DE**

6 MILHÕES

INTERAÇÕES NO FACEBOOK

**OBRIGADO A TODOS
PELA AUDIÊNCIA!**

rádio
grenal
95,9 FM

Fonte: Etus / Outubro 2021

Brasil tem o segundo menor número de óbitos por covid do ano.

O Brasil registrou 61 mortes e 4.129 casos de covid-19 em 24 horas. Neste domingo (14), as médias móveis de óbitos e de infecções ficaram em 290 e 10.448, respectivamente. Pela primeira vez em mais de um ano, nenhum óbito é registrado no Estado do Paraná.

Este é o segundo menor número de mortes desde abril de 2020. Em 2021, o menor número de mortes foi em 7 de novembro, quando o país teve 59 óbitos pelo vírus.

Os dados são do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Com a atualização, o país tem um total de 611.283 mortes e 21.957.967 infecções confirmadas desde o início da pandemia, em março de 2020.

O Estado de São Paulo, que chegou a registrar 519 mortes no período anterior, teve apenas 11 óbitos e 700 casos confirmados em 24 horas.

Avanço da vacinação

Pesquisa do Inteli-gência em Pesquisa e Consultoria (Ipec), encomendada pela Pfizer, concluiu que 75% das pessoas sentem muita segurança com

EBC



Neste domingo (14), as médias móveis de óbitos e de infecções ficaram em 290 e 10.448, respectivamente.

o avanço da vacinação contra a covid-19 no país. Neste dado, estão incluídas todas as vacinas aplicadas no Brasil. Já 20% disseram se sentir muito inseguras e 5% não souberam responder.

O estudo também revelou as sensações das pessoas com a ampliação da vacinação. O sentimento é de esperança para 29% dos entrevistados, otimismo para 24% e alívio para 16%. Ou seja, para 69% dos entrevistados o sentimento é positivo em relação à vacina.

Quanto aos hábitos que se manterão no pós-pandemia, 58% disseram que vão manter o uso do álcool em gel; 55% informaram a intenção de continuar lavando as mãos constantemente; 40% responderam que continuarão, mesmo

que eventualmente, usando as máscaras de proteção facial e 31% disseram que vão evitar aglomerações e contatos físicos desnecessários.

Combate à desinformação

As redes sociais Facebook e Instagram já derrubaram mais de 1 milhão de postagens brasileiras com o que classificaram como “desinformação grave” sobre a Covid-19, anunciou a Meta, empresa matriz das plataformas, na quinta-feira (11).

Segundo o comunicado à imprensa, foram deletados comentários, postagens e Stories sobre o tema com base em informações amparadas em princípios científicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e “autoridades de saúde em

todo o mundo”, afirma a empresa.

Os conteúdos deletados tinham potencial para “colocar a vida das pessoas em risco”: “Isso inclui, por exemplo, declarações negando a existência da pandemia ou de que as vacinas contra covid-19 podem levar à morte ou autismo, o que não é verdade”, diz a nota.

“À medida que o conhecimento científico e novos fatos sobre covid-19 surgem, nossa lista de conteúdos falsos sobre a doença passíveis de remoção é atualizada, sempre em consulta com especialistas e autoridades de saúde e buscando equilibrar a segurança das pessoas e a liberdade de expressão”. As informações são da CNN Brasil.

ATUALIDADES

PAMPA

ELEITO O MELHOR PROGRAMA DE TV DO RIO GRANDE DO SUL!



Tiago Albrecht

Ali Klemt

Xicão Tofani

Magda Beatriz

Vera Armando

Gustavo Victorino

Roberta Coltro

Rafael Marconi

**DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.
NAS MADRUGADAS DE SÁBADO PARA DOMINGO, MEIA-NOITE E MEIA.**



Com recordes de contágio, países europeus voltam com as medidas anti-covid.

Países da Europa têm voltado a impor restrições para tentar controlar a pandemia de covid-19. A epidemia do coronavírus se agravou no continente nas últimas semanas, com aumento de novos contágios, principalmente entre a população não vacinada. A Europa responde por mais da metade da média mundial de infecções na semana passada, de acordo com uma contagem da agência de notícias Reuters.

Na sexta-feira (12), o Centro Europeu de Controle de Doenças (ECDC), agência sanitária europeia, afirmou que dez países estão em situação “muito preocupante” e outros dez “preocupante”.

Restrições na Alemanha

Em alguns estados da Alemanha, espera-se que na segunda-feira (15) entrem em vigor restrições mais severas para os não vacinados, como a proibição de frequentar bares, restaurantes, piscinas públicas e outros espaços fechados em parte do país.

Ainda evita-se impor a vacinação obrigatória, mesmo em setores profissionais mais sensíveis.

Reprodução



Centro Europeu de Controle de Doenças, agência sanitária europeia, afirmou que dez países estão em situação “muito preocupante”.

A Alemanha registrou neste domingo (14) mais 33 mil novos casos de coronavírus e ultrapassou a marca de 5 milhões de incidências desde o início da pandemia.

O número de pessoas que morreram por complicações associadas à covid-19 na Alemanha é de 97,7 mil.

No sábado, a chanceler federal Angela Merkel pediu àqueles que ainda não se vacinaram a fazê-lo. A Alemanha registra uma taxa de cidadãos com vacinação total de 67,5%. O número está estagnado há semanas.

Áustria

As pessoas não vacinadas ou que não contraíram recentemente a covid-19 terão que obedecer um confinamento a partir de segunda-feira (15) na Áustria, uma medida inédita na União Europeia.

“A situação é grave. Não adotamos a medida de maneira leve, mas infelizmente é necessária”, disse o chanceler Alexander Schallenberg em uma entrevista coletiva em Viena.

Quase 65% da população recebeu as duas doses da vacina na Áustria, percentual inferior à média europeia, que é de 67%, e longe de países como Espanha (79%) e França (75%).

Holanda

A Holanda voltou a implementar um lockdown parcial no sábado (13). O governo deu ordem para que os restaurantes e lojas fechem cedo e também proibiu que eventos esportivos ocorram com público.

O primeiro-ministro Mark Rutte afirmou que as restrições devem durar três semanas.

Lojas de produtos

não essenciais e até mesmo supermercados vão fechar mais cedo, e medidas de distanciamento social serão impostas novamente.

Em sua última avaliação de risco, o Centro Europeu de Controle de Doenças (ECDC) declarou que a situação epidemiológica no bloco europeu é de um rápido e significativo aumento dos casos e uma lenta baixa na taxa de mortalidade.

Com a progressiva alta dos contágios desde o início da temporada mais gelada no continente, o quadro deve sofrer alterações em breve. “Espera-se que os casos, hospitalizações e mortes aumentem durante as próximas duas semanas”, diz a agência. As informações são do portal de notícias G1.

Áustria anuncia confinamento de não vacinados contra a covid a partir desta segunda-feira.

O governo da Áustria decretou, neste domingo (14), um lockdown nacional para pessoas não vacinadas que valerá a partir desta segunda-feira (15) para retardar a rápida propagação do coronavírus no País. Em um primeiro momento, as medidas mais rígidas valerão por dez dias. O bloqueio afeta cerca de 2 milhões de pessoas no País que tem 8,9 milhões de habitantes.

“A situação é grave. A quarta onda (da pandemia) nos atinge completamente. Isso se deve à variante delta (do vírus), mas também é devido ao baixo índice de vacinação”, afirma o chanceler Alexander Schallenberg, em comunicado à imprensa em Viena, capital do País.

A mudança proíbe que indivíduos não vacinados ou não curados com mais de 12 anos de idade deixem suas casas, exceto para atividades básicas, como trabalhar, fazer compras no mercado, dar um passeio ou se vacinar.

A polícia foi acionada para checar as pessoas que estarão fora de casa para ter certeza de que estão vacinadas, afirmou Schallenberg. O lockdown não se aplica a crianças com menos de 12 anos porque ainda não podem ser vacinadas oficialmente. As multas vão de 500 euros para pessoas que descumprirem as medidas até 3.600 euros para estabelecimentos.

As autoridades estão preocupadas que as equipes dos hospitais não sejam mais capazes de lidar com o crescente fluxo de pacientes

com covid-19. “É nosso trabalho como governo da Áustria proteger o povo. Portanto, decidimos que a partir de segunda-feira haverá um bloqueio para os não vacinados”, disse Schallenberg.

A Áustria tem uma das taxas de vacinação mais baixas da Europa Ocidental: apenas cerca de 65% da população total está totalmente vacinada. Nas últimas semanas, o país enfrentou uma crescente preocupação de infecções. Foram 11.552 novos casos no domingo; há uma semana, ocorreram 8.554 novas infecções.

“O percentual de vacinação é vergonhosamente baixo e sem aumentá-lo não conseguiremos sair desse círculo vicioso (da pandemia)”, acrescentou o chanceler.

A taxa de infecção em sete dias é de 775,5 novos casos por 100 mil habitantes. A título de comparação, a Alemanha, país vizinho, que tem taxa de 289 por 100 mil habitantes, também já soou o alarme sobre os números crescentes.

Europa

A Europa voltou a ser epicentro do covid-19 e já cogita lockdown. O contratempo chega no momento em que campanhas de vacinação bem-sucedidas atingem um platô antes dos meses de inverno e da temporada de gripe. Cerca de 65% da população do Espaço Econômico Europeu (EEE), que inclui União Europeia, Islândia, Liechtenstein e Noruega, recebeu duas doses, de acordo com dados da

Reprodução



País tem a menor porcentagem de pessoas imunizadas na Europa Ocidental, com a exceção de Liechtenstein.

UE, mas o ritmo diminuiu nos últimos meses.

A administração de vacinas em países do sul europeu está em cerca de 80%, mas a relutância freia a distribuição no centro e no leste da Europa e na Rússia, causando surtos que podem sobrecarregar os sistemas de saúde.

Alemanha, França e Holanda também testemunham uma disparada de infecções, o que mostra o desafio enfrentado até por governos com índices altos de aceitação e acaba com as esperanças de que as vacinas significarão uma volta a algo parecido com o normal.

As hospitalizações e as mortes estão muito menores do que um ano atrás, e grande variações nacionais no uso de vacinas e medidas como distanciamento social tornam difícil chegar a conclusões a respeito de toda a região.

Mas uma combinação de vacinação baixa em algumas partes, imunidade em queda entre os primeiros va-

cinados e um relaxamento com máscaras e distanciamento quando os governos afrouxaram as restrições durante o verão provavelmente é a culpada pelo atual momento enfrentado pela Europa, disseram virologistas e especialistas de saúde pública à Reuters.

“Se existe uma coisa a se aprender disto, é não abaixar a guarda”, disse Lawrence Young, virologista da Escola de Medicina de Warwick do Reino Unido.

O relatório mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a semana encerrada em 7 de novembro mostrou que a Europa, incluindo a Rússia, foi a única região a registrar um aumento de casos de 7%, enquanto outras áreas relataram declínios ou tendências de estabilização.

De forma semelhante, o relatório apontou um aumento de 10% de mortes no continente, enquanto outras regiões mostraram recuos.

Eleição presidencial na França: “Donald Trump francês” radicaliza ainda mais a direita no país.

Ele aponta arma a jornalistas, critica a influência da imprensa e do Judiciário na política e adora uma provocação sobre questões de identidade. O perfil poderia ser o de pelo menos meia dúzia de políticos da atualidade. Mas é no país da liberdade, da igualdade e da fraternidade que a ressonância desse discurso está virando uma campanha presidencial de cabeça para baixo. Trata-se do jornalista francês de extrema direita Éric Zemmour, que, ainda sem lançar oficialmente sua candidatura, passou ao segundo lugar nas pesquisas para enfrentar o presidente Emmanuel Macron nas eleições de abril.

Com a extrema direita francesa dominada há décadas pelos Le Pen – primeiro o pai, Jean-Marie, depois a filha, Marine, que busca a presidência pela terceira vez –, Zemmour surge como uma cara nova. Seu discurso, segundo analistas franceses ouvidos pelo Estadão, ao mesmo tempo que ataca a imigração e o Islã, coração de sua agenda, responde a um desejo dessa ala política de reescrever a história da França.

Se por um lado Zemmour, de 63 anos, é um estreante na política, sua fama fora dela é antiga. Nascido em um subúrbio de Paris de uma família

de judeus berberes que deixou a Argélia nos anos da guerra (1954-1962), formou-se pela Universidade Sciences Po após ser reprovado duas vezes na prestigiosa École Nationale d'Administration – escola de governo por onde passou a maioria dos presidentes franceses, incluindo Macron. Trabalhando como jornalista, atuou até recentemente como colunista do Le Figaro e outros jornais conservadores, assim como comentarista de TV.

Construiu seu nome com ataques à imigração e ao Islã, provocações às mulheres e desprezo pelo politicamente correto, como explica o cientista político Jean-Yves Camus, diretor do Observatório das Radicalidades Políticas da Fundação Jean Jaurès. Autodenominado “Trump da França”, Zemmour parece ser muito mais radical do que Marine Le Pen, que passou os últimos anos tentando tornar o discurso de seu Reagrupamento Nacional (RN) mais palatável – mesmo assim, o partido amargou uma derrota nas regionais de junho.

Segundo Camus, muitos dos que votaram em Le Pen no passado estão agora convencidos de que ela não se tornará presidente. Para o cientista político, é cedo para dizer se haverá uma ali-

Reprodução



O jornalista francês de extrema direita Éric Zemmour, ainda sem lançar oficialmente sua candidatura, passou ao segundo lugar nas pesquisas.

ança entre os dois. Mas a transferência de votos no segundo turno não é automática na opinião do sociólogo e cientista político Alain Policar, do Centro de Pesquisas Políticas da Sciences Po. Para Policar, as duas bases eleitorais têm importantes diferenças, com Le Pen apelando aos mais populares e jovens e Zemmour, aos mais velhos.

“Os eleitores franceses de extrema direita que escolheram (Français) Fillon em 2017 também acham que o partido conservador tradicional, Os Republicanos, é muito brando com a imigração, a lei e a ordem e o Islã. Portanto, consideram votar em Zemmour”, diz Camus.

Como Trump, Zemmour joga com o fato de não ser um político profissional e a capacidade de polemizar. Um vídeo recente dele apontando um fuzil para jornalistas em

uma feira de armamentos teve milhões de visualizações. Projetando-se como o grande defensor da civilização cristã da França – ainda que ele mesmo seja judeu – coleciona best-sellers sobre o declínio do país, que ele atribui à imigração dos africanos muçulmanos que estariam empenhados em uma colonização reversa da França.

Ele também tem chocado a comunidade ao dar declarações tentando justificar o regime francês que colaborou com os nazistas na 2ª Guerra. “(Regime) Vichy protegeu os judeus franceses”, declarou Zemmour em setembro na TV, sugerindo que o governo do então marechal Philippe Pétain, que enviou mais de 72,5 mil judeus para a morte nos campos nazistas, não foi tão ruim. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

- VACINÔMETRO - RIO GRANDE DO SUL

ATUALIZADO EM: 12/ 11/ 2021



1ª DOSE



8.756.702

2ª DOSE



7.045.529

DOSE ÚNICA



302.489

ESQUEMA VACINAL COMPLETO



* POPULAÇÃO ADULTA

OSUL

FONTE: VACINA.SAUDE.RS.GOV.BR/

Nova geração de reatores nucleares será 16 vezes menor, mais acessível e mais rápida de construir.

O Reino Unido é entusiasta da energia nuclear – pelo menos na teoria. Em 2010, o governo britânico autorizou a construção de oito novos reatores atômicos, na Inglaterra e em Gales, como parte de seu esforço para descarbonizar a geração de eletricidade. As coisas se provaram mais difíceis na prática. Uma década depois, somente um dos reatores – em Hinkley Point, na costa de Somerset – está em construção, que está atrasada e com orçamento estourado.

A construção só começou porque, em 2013, os ministros se comprometeram em fazer os cidadãos pagarem para a EDF, a empresa francesa que constrói a usina, um preço fixo pela eletricidade bem acima do valor de mercado nos primeiros 35 anos de sua atividade.

A Rolls-Royce, uma grande empresa de engenharia, acha que pode fazer melhor do que isso. Em 8 de novembro, a corporação afirmou que tinha levantado £ 195 milhões (R\$ 1,4 bilhão) com investidores privados, incluindo a Exelon Energy, empresa americana, e a BNF Resources UK, que é amparada pela família Perrodo, uma dinastia petroleira da França. O dinheiro será usado no desenvolvimento e projeto de uma nova geração de reatores nucleares até 16 vezes menores, que, segundo a Rolls-Royce, serão mais baratos e mais rápidos de construir do que os já existentes e, espera a empresa, evoluirão para uma nova linha de negócios. Isso beneficiará particularmente a empresa, porque seu negócio aeroespacial sofreu muito com a pandemia de covid-19, levando-a a cortar

9 mil empregos.

O investimento privado foi suficiente para persuadir o governo a investir outros £ 210 milhões (R\$ 1,53 bilhão). Os ministros esperam que a nova geração de usinas nucleares ajude o Reino Unido a atender suas metas de corte de emissões de carbono, provendo uma fonte estável de energia baixa em emissões de carbono para se combinar com a intermitente eletricidade gerada em parque eólicos e painéis solares. A Rolls-Royce calcula que as primeiras usinas entrarão em funcionamento no início da década de 2030.

Esses “reatores modulares pequenos” (RMPs) não são ideia nova. Países como China, Rússia, Estados Unidos, Canadá e França perseguem esse conceito. Como o nome sugere, eles são projetados para serem menores do que a maioria dos reatores nucleares modernos. Quando estiverem prontos, os dois reatores em Hinkley Point gerarão 3,2 gigawatts de eletricidade. No verão, isso será suficiente para cobrir cerca de um décimo da demanda britânica por eletricidade. Os reatores da Rolls-Royce, que são grandes para os padrões dos RMPs, gerarão 0,47 gigawatt cada.

Menor significa mais barato. A estimativa de custo da usina de Hinkley Point é de £ 23 bilhões (R\$ 168 bilhões). Um valor tão elevado garante que somente as maiores e mais bem capitalizadas empresas sejam capazes de construir usinas nucleares. Mesmo assim, governos devem com frequência suavizar o contrato.

Em 2017, o Escritório Nacional de Auditoria, uma agência de vigilância sobre

Divulgação



A Rolls-Royce tem um projeto de uma nova geração de reatores nucleares até 16 vezes menores, que serão mais baratos.

gastos, afirmou que o preço estipulado para o contrato da EDF deveria criar um subsídio de £ 30 bilhões (R\$ 219 bilhões) ao longo de 35 anos. Em contraste, a Rolls-Royce calcula que seus primeiros RMPs deverão custar em torno de £ 2,2 bilhões (R\$ 16 bilhões) cada. Isso os tornaria acessíveis para empresas menores.

O termo “modular”, por sua vez, refere-se à maneira que os reatores são construídos. Em vez de fazer o reator no local em que funcionará, afirma Andrew Storer, que coordena o Centro de Manufatura Nuclear Avançada, das universidades de Sheffield e de Manchester, a ideia é construir o máximo possível em diferentes fábricas e, posteriormente, enviar as partes para a montagem final.

A Rolls-Royce acha que isso acelera a construção. A empresa calcula que o tempo de construção de um RMP deve ser cortado para três ou quatro anos, reduzindo o período entre o desembolso do capital investido e o início do retorno do investimento. A em-

presa também espera que uma combinação entre a manufatura em fábrica e um ciclo de produção expandido permita que seus engenheiros tirem vantagem de economias em escala e aprendam como otimizar a produção, da mesma maneira que fabricantes de mercadorias padronizadas, de aeronaves a geladeiras, fazem. A empresa calcula que o custo dos RMPs modernos poderia cair para cerca de £ 1,8 bilhão (R\$ 13 bilhões).

Tudo parece perfeito no papel. A Rolls-Royce afirma que há interesse de países como Polônia, República Checa e Turquia. Privadamente, porém, mesmo aqueles associados com o projeto reconhecem que a história recomenda cautela. A indústria nuclear prometeu reatores baratos muitas vezes antes e até agora falhou em fabricá-los. Os preços da energia eólica e solar, enquanto isso, continuam a cair. As informações são da revista The Economist.

Papa agradece a jornalistas por ajudarem a expor escândalos sexuais na Igreja Católica.

O papa Francisco agradeceu a jornalistas neste sábado (13) por ajudarem a revelar os escândalos de abuso sexual por parte do clero que a Igreja Católica Romana inicialmente tentou encobrir.

O pontífice elogiou o que chamou de “missão do jornalismo” e disse ser vital que repórteres saiam de suas redações e descubram o que está acontecendo no mundo exterior para conter a desinformação muitas vezes encontrada on-line.

“Agradeço vocês pelo que nos dizem sobre o que está errado na Igreja, por nos ajudarem a não esconder isso embaixo do tapete, e pela voz que vocês deram às vítimas de abuso”, disse o papa.

Francisco falou em cerimônia para homenagear dois correspondentes veteranos – Philip Pullella, da Reuters, e Valentina Alazraki, da mexicana Noticieros Televisa – por suas longas carreiras cobrindo o Vaticano.

Os escândalos de abuso sexual chegaram às manchetes em 2002, quando o jornal norte-americano “The Boston Globe” escreveu

Simone Risoluti/Vatican Media



O pontífice elogiou o que chamou de “missão do jornalismo” e disse ser vital que repórteres saiam de suas redações e descubram o que está acontecendo no mundo.

uma série de artigos expondo um padrão de abuso de menores por clérigos e uma cultura disseminada de ocultar esse tipo de ação dentro da Igreja.

O caso inspirou o longa “Spotlight – Segredos revelados” (2015), que ganhou o Oscar de melhor filme de 2016.

“A senhora Valentina Alazraki, que na sua primeira viagem muito jovem embarcou no avião que levou São João Paulo II a Puebla em 1979 e o senhor Phil Pullella, também um veterano e conhecido protagonista das informações do Vaticano. Quantas experiências compartilhadas, quantas viagens, quantos eventos”, afirmou o papa. Em seguida, disse: “Com a menção honrosa dada a

Valentina e Phil, hoje quero de alguma forma prestar homenagem a toda a sua comunidade de trabalho”. “O jornalismo não acontece escolhendo uma profissão, mas embarcando em uma missão, como um médico, que estuda e trabalha para que no mundo o mal seja curado”, declarou o papa.

“A missão do jornalista é explicar o mundo, torná-lo menos obscuro, fazer com que as pessoas tenham menos medo e possam olhar para os outros com maior consciência, e também com mais confiança. É uma missão difícil”, disse Francisco.

“É por isso que encorajo vocês a preservar e cultivar esse sentido de missão que está na origem de sua escolha. Faço-o com três verbos que acredito ca-

racterizarem o bom jornalismo: escutar, aprofundar, contar.”

“A realidade é um grande antídoto para muitas ‘doenças’. A realidade, o que acontece, as vidas e os testemunhos das pessoas, são o que merece ser contado”, afirmou o pontífice.

Neste ponto Francisco acrescentou seu agradecimento aos jornalistas que contam a verdade também “pelo que nos dizem sobre o que está errado na Igreja, por nos ajudar a não esconder debaixo do tapete e pela voz que vocês deram às vítimas de abusos”. As informações são da agência de notícias Reuters e da agência Vatican News.

Belarus: entenda como começou a crise com milhares de imigrantes em fronteira da União Europeia.

A crise migratória na fronteira entre Belarus e a Polônia tem se agravado nos últimos dias, à medida que milhares de pessoas oriundas do Oriente Médio e da África tentam entrar no território polonês.

Muitas delas chegam em voos a Belarus: segundo o portal Flightradar24, na próxima semana estão previstos 21 voos de Istambul a Minsk (capital do país), 12 de Dubai e 1 de Bagdá. Sem contar os voos fretados.

Em reação, a Turquia decidiu proibir o embarque de iraquianos, sírios e iemenitas de embarcarem em voos para Belarus, que tem apoiado a migração rumo à União Europeia. Mas a medida turca não deve conter o fluxo que se transformou em crise geopolítica às portas do bloco europeu.

Para a Polônia, a União Europeia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Belarus está fabricando e orquestrando o problema, uma acusação negada pelo contestado líder do país, o presidente Alexander Lukashenko, que ameaçou cortar o suprimento de gás para a Europa e tem o apoio do colega russo, Vladimir Putin.

Autoridades da União Europeia afirmam que a situação é uma retaliação de Belarus a sanções do bloco europeu – essas medidas foram impostas após a repressão de Lukashenko aos protestos em massa, após a amplamente desacreditada eleição presidencial de 2020 e a prisão de um jornalista dissidente a bordo de um voo que foi forçado a pousar em Minsk.

– 1. Como a crise começou?

Desde 2020, as autoridades de Belarus cancelaram ou simplificaram os requisitos de visto para 76 países. Entre estes estão vários afetados por

conflitos graves, como Síria, Líbia, Iraque e Afeganistão, de onde milhares de pessoas estão tentando sair.

Agências de viagens da Síria, Iraque e Turquia começaram a vender viagens para Belarus destacando a oportunidade de moradia e emprego em um país da União Europeia. Dezenas de mensagens desse tipo chegam também pelo WhatsApp, aplicativo de mensagens mais utilizado na região.

Essa viagem custa entre US\$ 10 mil e US\$ 20 mil (algo em torno de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil), a depender das condições. Segundo investigação do veículo de imprensa alemão Deutsche Welle, os consulados de Belarus até delegaram o direito de colocar vistos de seu país em passaportes para essas agências de viagens.

Além disso, Belarus aumentou significativamente o número de voos de nações do Oriente Médio. Vários países da Europa denunciam que até as autoridades do país estão por trás dessas ofertas promovidas pelas agências de viagens.

– 2. De onde vêm os migrantes?

Até meados de 2021, o Iraque era o principal ponto de partida. Em setembro, o alto representante das Nações Unidas, Josep Borrell, conseguiu negociar com as autoridades iraquianas uma redução desses voos para Belarus.

Atualmente, os curdos que fogem da Síria são a maioria dos que tentam entrar na União Europeia por esse percurso. Na Síria, eles são ameaçados não apenas pelo regime sírio, mas também por militantes do Estado Islâmico.

Há também migrantes que vêm da Líbia, Afeganistão, Iêmen e de vários países africanos onde há conflitos religiosos e políticos, como Congo e

Reprodução



Nesta imagem de satélite, os imigrantes podem ser vistos na fronteira Belarus-Polônia.

Etiópia.

– 3. Como eles chegam à fronteira Belarus-Polônia?

Muitos dos voos são operados pela Belavia (companhia de Belarus banida na União Europeia por causa das sanções), Turkish Airlines e Qatar Airlines, e outra companhia aérea de baixo custo conhecida como Fly Dubai.

Até recentemente, o visto de refugiado, caso o passageiro precisasse, era concedido no próprio aeroporto no momento do embarque.

Nas portas de embarque dos voos, é impossível distinguir passageiros como migrantes ou refugiados. Eles têm dinheiro, todos os seus documentos estão em ordem, suas roupas são muito parecidas. Então, na maioria das vezes não há razão para impedir alguém de embarcar no voo.

O que acontece a seguir não está claro. Vídeos que têm circulado nas redes sociais mostram que estes passageiros são transportados de forma muito organizada do aeroporto de Minsk até à fronteira com a Polônia e a Lituânia.

Só que até o momento foi impossível identificar quem organiza essa logística dentro de Belarus.

– 4. Como os migrantes cruzam a fronteira?

No início da crise migratória, os guardas de fronteira poloneses e lituanos deixavam as pessoas passarem e depois as enviavam para instalações especiais.

No entanto, ao mesmo tempo, os chanceleres de ambos os países começaram a acusar Belarus de organizar este novo fenômeno migratório.

Então, com centenas e depois milhares de pessoas tentando cruzar a fronteira todos os dias, a Polônia e a Lituânia decidiram fechar a passagem de fronteira e começaram a fortificar a área com cercas cheias de arame farpado.

Agora, a fronteira só pode ser cruzada ilegalmente, mas isso não tem muitos de tentar passar mesmo assim. Parte deles tentou pular as cercas colocadas pelos guardas de fronteira.

Outros procuram áreas que não são vigiadas. Para se ter uma ideia, a fronteira Belarus-Polônia estende-se por mais de 400 quilômetros e grande parte dela é coberta por florestas ou pântanos. As informações são da BBC News.

Acordo dos países sobre o clima reforça busca por limite para aquecimento do planeta, mas é vago sobre financiamento.

O Pacto Climático de Glasgow, assinado por 196 países no encerramento da COP26, a conferência da ONU sobre o clima, avança em medidas que podem ajudar o planeta a ampliar as promessas de cortes de emissão dos gases de efeito estufa. No entanto, ele empurra para a frente a decisão sobre como essa transformação da economia vai ser financiada nos países mais pobres e vulneráveis.

Pela primeira vez, uma declaração no contexto da Convenção do Clima da ONU menciona “combustíveis fósseis” como um problema a ser combatido e prevê a redução gradual do uso dessa forma de energia. O texto também prevê um comprometimento maior com um limite de aumento de 1,5°C na temperatura global, em relação aos níveis pré-Revolução Industrial – considerado o máximo para que se evite uma catástrofe ambiental.

“Nós mantivemos o 1,5°C ao alcance, mas seu pulso é fraco e só vai sobreviver se mantivermos nossas promessas e transformarmos compromissos em ação rápida”, disse o britânico Alok Sharma, o presidente da conferência. “A História foi feita em Glasgow.”

O limite de 1,5°C era mencionado de forma mais sutil no Acordo de Paris, de 2015, que o documento de Glasgow visa implementar. Lá, o foco maior era em 2°C. Porém, nos dispositivos referentes ao financiamento da transição energé-

tica que países pobres terão que fazer, o documento britânico foi tímido e pouco específico. Por isso, o texto foi aprovado a duras penas, com um dia de atraso e sob ressalvas de países em desenvolvimento.

A Índia, grande consumidora de carvão e terceira maior emissora de gases-estufa, foi um dos países que apresentaram mais objeções ao acordo. O ministro do Meio Ambiente indiano, Bhupender Yadav, disse que o texto foi muito prescritivo sobre como os países devem perseguir a redução nas emissões provenientes do uso de combustíveis.

O pacto fala em “esforços acelerados na direção de uma redução gradual do uso desenfreado da energia a carvão e dos subsídios para combustíveis fósseis ineficientes”. Esse trecho, alterado na última hora, foi alvo de controvérsia no fechamento do acordo. A expressão proposta era “eliminação gradual” e foi trocada para “diminuição gradual”, implicando que a queima de carvão precisa ser reduzida, mas não eliminada. Tanto países ricos como representantes de pequenos países-ilha manifestaram decepção pela mudança no último minuto. Mesmo sob protesto, a alteração passou. Sharma lamentou o ocorrido:

“Peço desculpas pela maneira com que isso se desenrolou, mas é vital que protejamos o pacote do acordo”, disse.

Os países ricos, impulsionados pelos EUA e

Laura Quiñones/ONU News



Organizações civis marcham dentro do local da Conferência do Clima COP26 em Glasgow, Escócia, em uma manifestação no último dia.

pela União Europeia, foram aqueles que lideraram a pressão pelo acordo final, que a China não buscou bloquear. Pequim pediu alterações menores de texto, o que irritou os europeus, mas não apresentou objeções.

John Kerry, enviado dos EUA para o clima, agradeceu aos países que abriram mão de reivindicações para que o consenso final fosse atingido. Segundo ele, a comunidade internacional “não pode deixar que o perfeito seja inimigo do bom”, chamando a declaração de “boa” e “poderosa”. Jennifer Morgan, diretora executiva do Greenpeace, também viu o compromisso como positivo: “O mais importante é o sinal de que os combustíveis fósseis estão sendo gradualmente abandonados e que o carvão está indo embora. Foi um dia ruim para eles, mesmo com a troca de palavras no final.”

Um dos pontos do documento mais criticados foi a ausência de um dispositivo mais concreto para o

tópico de “perdas e danos”, a compensação para países que já vêm sofrendo impactos das mudanças climáticas. A discussão de criação de um fundo para cobrir essa demanda sofreu resistência dos países ricos e ficou para a COP27, a ser realizada no ano que vem no Cairo.

Kerry ressaltou o fato de que existe no acordo um comprometimento dos países ricos de dobrarem até 2025 o financiamento para essas nações vulneráveis. O Fundo de Adaptação tem hoje um valor de US\$ 850 milhões, e mesmo o dobro disso ainda é considerado muito baixo. A promessa desaponta, considerando-se que outra ainda não foi cumprida – a dos países ricos mobilizarem US\$ 100 bilhões por ano para o mundo em desenvolvimento a partir de 2020. A perspectiva é que isso se concretize em 2023, mas o texto do acordo não cita a data. As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Meio Ambiente considera que resultado da conferência do clima foi bom para o Brasil, e destaca mercado de carbono.

Comentando o texto final de Glasgow, na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP26), aprovado no sábado (13), o ministro do Meio Ambiente do Brasil, Joaquim Leite, considerou o resultado da conferência bom para o Brasil, apesar de o financiamento climático ter avançado pouco.

“Tem uma promessa para os próximos anos de chegar ao US\$ 100 bilhões por ano. É uma frustração global a falta de recursos por parte dos países ricos, mas o Brasil fez o seu papel”, afirmou.

Questionado sobre o país ter chegado cobrando financiamento climático de países ricos enquanto tem R\$ 3 bilhões em caixa no Fundo Amazônia que não consegue executar por divergências com os países doadores, Alemanha e Holanda, Leite sugeriu que o Brasil não precisa de ajuda para a transição climática. “A negociação aqui são recursos para os países mais frágeis. O Brasil tem uma economia robusta”, afirmou.

Leite diz ter comemorado muito o resultado da COP26 para o Artigo 6, que regulamenta o

Divulgação



Joaquim Leite sugeriu que o Brasil não precisa de ajuda para a transição climática.

comércio de emissões. “Foi um sucesso a COP em relação ao mercado de carbono, o Brasil veio com esse objetivo”, afirmou. “O Brasil será um exportador de carbono para o mundo porque tem uma oportunidade única em floresta nativa, em agropecuária e energia.”

Futuro verde

“Parte da COP26 é mostrar que o futuro verde está aqui. Esse era um desafio, trazer casos reais e também as políticas reais do Governo Federal em relação ao meio ambiente”, afirmou o ministro. “O sucesso foi o nosso bom trabalho em mostrar que o Brasil é um protagonista nas negociações”, acrescentou.

O ministro do Meio Ambiente enfatizou, por diversas vezes durante

a COP26, que os países em desenvolvimento precisam de apoio financeiro para implementar a agenda verde. Ele também defendeu que nações ricas desembolsem mais recursos do que o prometido (US\$ 100 bilhões ao ano).

Citado por Leite, um estudo estima a necessidade de US\$ 5 trilhões por ano, nas próximas três décadas, para bancar projetos de incentivo a uma economia com baixa emissão de gases poluentes. De acordo com o Governo Federal, os bancos federais têm cerca de US\$ 50 bilhões para linhas de crédito voltadas a atividades que estimulem a nova economia verde.

Além disso, o Brasil deve receber US\$ 2,5 bilhões do Novo Banco de Desenvolvimento

(NBD), segundo anunciou o ministro da Economia, Paulo Guedes, durante a COP26.

Entre os anúncios feitos pela delegação brasileira na conferência, estão:

- Zerar o desmatamento ilegal até 2028;
- Diminuir em 50% a emissão de carbono até 2030 e zerá-la até 2050;
- Restaurar e reflorestar 18 milhões de hectares de florestas até 2030;
- Recuperar 30 milhões de hectares de pastagens degradadas;
- Reduzir 75% das emissões de gases poluentes do transporte de carga e incentivar a ampliação da malha ferroviária. As informações são do jornal O Globo e do Ministério do Meio Ambiente.

Este novembro marcará a política brasileira com a filiação partidária do ex-juiz Sérgio Moro, com as prévias do PSDB e com Ciro Gomes retomando as rédeas do PDT.

A 11 meses do pleito, os lances deste novembro farão história na disputa presidencial de 2022. E não apenas pelo início da pré-campanha de Sérgio Moro. A filiação do ex-juiz ao Podemos não é uma surpresa, mas provoca um rearranjo que aprofunda a fragmentação da terceira via, o caminho do meio entre o presidente Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos dias 21 e 22, os tuca nos vão às prévias para escolher seu representante, e o presidente Jair Bolsonaro teve adiada sua filiação ao PL. Estes e outros fatos marcam uma “novembrada”, diz o sociólogo e cientista político Antonio Lavareda. Leia abaixo trechos da entrevista que ele concedeu ao jornal O Estado de S. Paulo. A entrevista foi divulgada antes do anúncio do adiamento da filiação de Bolsonaro ao PL, que seria no dia 22.

– Como a chegada de Moro impacta o tabuleiro das eleições? “Ela deu impulso a uma ‘novembrada’ que terá destaque na história do pleito de 2022. Temos o ex-juiz no Podemos, prévias no PSDB (dia 21) e Bolsonaro migrando para o PL (a filiação estava inicialmente marcada para o dia 22, mas foi adiada). Vale citar o nascimento do União Brasil, da fusão DEM e PSL, que passa a ser a maior legenda do País uma vez registrada no Tribunal Superior Eleitoral. Ciro Gomes inaugurou a movimentação, retomando as rédeas do PDT na votação da PEC dos precatórios. Desses fatos, cuja importância agita o noticiário e dá visibilidade

aos pré-candidatos, não se deve aguardar grandes alterações nas pesquisas. De Moro a Lula, nenhum desses nomes saiu das listas testadas mês a mês pelos institutos. Lula, seguido por Bolsonaro, deve se manter na liderança, com a terceira colocação disputada por Ciro e Moro. Além do presidente, os demais candidatos prefeririam que o ex-juiz ficasse fora da disputa; ele amplia a fragmentação e dificulta a decolagem de um nome da terceira via.”

– O que o discurso de Moro mostra de projeto de País? “Ele fez uma ‘panorâmica’ dos principais problemas, enfatizando a gravidade da crise social e econômica, procurando deixar a imagem de alguém monotemático. Como a última pesquisa Ipspe mostrou, 44% dos brasileiros querem que o próximo presidente se dedique aos temas econômicos na largada do mandato, ao passo que apenas 6% querem vê-lo priorizar o combate à corrupção. O esforço inicial, correto, de Moro, não será uma tarefa fácil, pois ele chega impregnado pela longa exposição na mídia como juiz e, depois, como ministro de Bolsonaro. Segundo a Bíblia – por acaso no Livro dos Juízes – Deus dá até duas oportunidades aos escolhidos. Moro seria imbatível em 2018, no apogeu da Lava-Jato. Não foi candidato. E teve uma segunda chance após sair do ministério. Em abril de 2020, com 18%, estava dois pontos atrás de Bolsonaro. Mas saiu do País e tenta hoje uma terceira oportuni-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Mês é marcado pelo início da pré-campanha de Sérgio Moro, entre outros fatos.

dade de protagonizar. Inicia agora bem abaixo (8%). É mais forte entre os eleitores mais velhos, de maior escolaridade, no Sul e Sudeste. Ainda distante de Bolsonaro mesmo nesses segmentos. Terá de disputar os 55% que elegeram o presidente.”

– Ciro fez uma aposta de risco ao trucar a bancada do PDT ou foi jogo de cena? “Ciro sendo Ciro. Impetuoso, movido por convicções. Foi essa a mensagem que desejou passar. Risco calculado. Ele conhece seus correligionários, e estes sabem que o PDT não poderia prescindir da candidatura. Tem buscado atualizar sua imagem. A confirmação de Moro lhe traz dificuldades. Com Lula tomando a maior fatia do voto à esquerda, restou-lhe buscar uma fatia da centro-direita. Esse espaço, já povoado por muitas candidaturas, fica ainda mais saturado.”

– O PSDB sairá das prévias como? “Elas foram uma saída inteligente dos tuca nos para escapar à irrelevância. Ocuparam espaço

na mídia, geraram expectativa e mexeram nos brios do partido afetado pela letargia após a derrota de 2018. E apontam para a necessidade de o Brasil adotar obrigatoriamente esse caminho de escolha transparente democrática vigente em outros países.”

– E o que vem por aí? “Depois da ‘novembrada’, as atenções estarão voltadas para as composições finais, coligações e acerto dos vices. Isso de dezembro até meados do primeiro semestre de 2022. Vale um olhar especial sobre o saldo contábil das migrações na janela partidária de março. Afora um eventual resultado positivo do esforço de ordenação de uma candidatura competitiva mais à centro-direita, enxugando a lista de candidatos não deve haver novidades: 2022 será uma eleição ‘normal’, sem espaço para outsiders.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PL anuncia adiamento da filiação de Bolsonaro após “intensa troca de mensagens” entre o presidente da República e o presidente do partido.

Alan Santos/PR



Bolsonaro explicou que ainda há pendências a serem resolvidas com o PL.

O PL informou em nota nesta domingo (14) que a filiação do presidente Jair Bolsonaro ao partido, inicialmente anunciada para o dia 22, foi adiada, sem nova data definida. A nota diz ainda que a decisão foi tomada em comum acordo entre Bolsonaro e o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, após “intensa troca de mensagens na madrugada”.

Eleito presidente pelo PSL em 2018, Bolsonaro deixou o partido em 2019 em meio a divergências com a cúpula da legenda. Na ocasião, chegou a articular a criação de uma nova sigla, a Aliança Pelo Brasil, que não passou da fase de coleta de assinaturas.

Depois de meses de indefinição sobre o futuro partido de Bolsonaro, o PL anunciou nesta semana que o presidente entraria para a sigla. Mas agora o desfecho terá que esperar mais um pouco.

“O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, comunicou aos liberais que a cerimônia de filiação do presidente Bolsonaro

ao PL não será realizada no próximo dia 22, conforme anunciado na última semana”, disse o PL na nota.

O partido afirmou que Valdemar enviou um comunicado de 8 linhas aos seus correligionários, informando do adiamento.

“No comunicado de 8 linhas, enviado na manhã deste dia 14 de novembro, o liberal esclareceu que a decisão resultou de uma ‘intensa troca de mensagens na madrugada deste domingo, 14, com o Presidente Jair Bolsonaro’. Segundo o mesmo comunicado, a decisão foi tomada ‘de comum acordo’, entre Costa Neto e Bolsonaro. A direção nacional do PL esclarece que ainda estuda outras

datas para a realização do evento, a ser anunciada oportunamente”, completou o partido.

Bolsonaro está em viagem oficial a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Ao sair de um jantar em uma churrascaria brasileira, ele foi questionado por jornalistas sobre a nota do PL.

“Foi combinada com ele”, respondeu o presidente.

Mais cedo, durante visita a uma feira de aviação em Dubai, Bolsonaro já tinha dito que provavelmente sua filiação não ocorreria na data marcada. Bolsonaro explicou que ainda há pendências a serem resolvidas com o PL, como a afinação dos discursos em temas da pauta conservadora,

considerada muito importante por Bolsonaro.

“Temos muitas coisas a acertar ainda. Por exemplo; o discurso meu e do Valdemar nas questões das pautas conservadoras, nas questões de interesse nacional, na política de relações exteriores”, detalhou Bolsonaro. “A questão de defesa, os ministros, o padrão de ministros a continuar. Casamento tem que ser perfeito.”

Ele disse também que devem ser discutidas coligações estaduais. “A gente não vai aceitar, por exemplo, São Paulo apoiar alguém do PSDB”, afirmou. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro diz que tem “muita coisa a conversar” com o presidente do PL e que sua filiação ao partido não deve sair no dia 22.

O presidente Jair Bolsonaro disse neste domingo (14), durante viagem oficial a Dubai, que sua filiação ao PL não deve ocorrer no dia 22 de novembro, como anunciado inicialmente pelo partido. Bolsonaro disse ainda que tem “muita a conversar” com Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

Eleito presidente pelo PSL em 2018, Bolsonaro deixou o partido em 2019 em meio a divergências com a cúpula da legenda. Na ocasião, chegou a articular a criação de uma nova sigla, a Aliança Pelo Brasil, que não passou da fase de coleta de assinaturas.

O presidente foi questionado sobre a filiação ao PL durante visita a uma feira de aviação em Dubai, a Dubai Airshow. Bolsonaro e uma comitiva do governo iniciaram no sábado (13) uma viagem de uma semana pelo Oriente Médio.

“Quer saber a data da criança se eu nem casei ainda? Que data vai nascer a criança. Tem muita coisa a conversar com o Valdemar”, disse o presidente.

“Eu acho difícil essa data de 22. Tenho conversado com ele, e estamos em comum acordo que podemos atrasar um pouco esse casamento para que ele não comece

PR/Divulgação



Entre as pendências para a filiação, segundo o presidente, estão acertar o discurso sobre temas como a pauta conservadora.

sendo muito igual os outros. Não queremos isso”, completou Bolsonaro.

Entre as pendências para a filiação, segundo o presidente, estão acertar com Valdemar o discurso sobre temas como a pauta conservadora, muito valorizada por Bolsonaro, e questões sobre relações exteriores.

“Temos muitas coisas a acertar ainda. Por exemplo; o discurso meu e do Valdemar nas questões das pautas conservadoras, nas questões de interesse nacional, na política de relações exteriores”, detalhou o presidente. “A questão de defesa, os ministros, o padrão de ministros a continuar. Casamento tem que ser perfeito.”

Ele disse também que devem ser discutidas ligações estaduais. “A gente não vai aceitar, por exemplo, São Paulo

apoiar alguém do PSDB”, afirmou.

Centrão

O PL é um dos principais partidos do grupo informal da Câmara conhecido como Centrão, com o qual Bolsonaro se aliou e de quem depende para aprovar projetos de interesse do governo e se sustentar politicamente.

Nesse grupo, Valdemar é um dos políticos historicamente mais influentes. Em 2012, Valdemar foi condenado no julgamento do mensalão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 7 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Ele foi preso em 2013 e em 2014 passou a cumprir prisão domiciliar. Dois anos depois, em 2016, o ministro do STF Luís Roberto Barroso concedeu perdão da pena e determinou a soltura. Na ocasião,

a decisão seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Embraer

Na feira de aviação, Bolsonaro visitou o estande da Embraer. Nos últimos dias, a relação entre a empresa e o governo ficou desgastada, depois que a Força Aérea anunciou que reduzirá de 28 para 15 as unidades compradas do KC-390. Já a Embraer informou que buscará as medidas legais cabíveis, sinalizando que a disputa com a FAB deve parar na Justiça.

Bolsonaro posou para fotos dentro de dois aviões produzidos pela empresa: o KC 390 e o E195-E2. Ele estava ao lado de Jackson Schneider, presidente da Embraer Defesa e Segurança. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro terá verba de campanha 30 vezes maior que a de 2018.

Com filiação ao PL ainda prevista, mas adiada neste domingo, e uma aliança apalavrada com PP e Republicanos, o presidente Jair Bolsonaro vislumbra uma estrutura com capilaridade e dinheiro em caixa para tentar a reeleição, num cenário bem distinto ao de 2018. A tríade de partidos deve dispor de cerca de R\$ 376 milhões de fundo eleitoral em 2022, segundo levantamento do jornal O Globo com base na lei orçamentária do ano que vem. O montante é 30 vezes maior do que somou na última campanha a coligação entre o então nanico PSL e o PRTB, partido do vice-presidente Hamilton Mourão.

Estimado na proposta do governo em R\$ 2,1 bilhões, o valor do fundo eleitoral ainda pode mudar durante a tramitação do Orçamento. O Congresso chegou a aprovar um fundo de R\$ 5,7 bilhões, vetado por Bolsonaro. Considerando a estimativa atual, o PL deve contar com R\$ 127 milhões. Já o PP e o Republicanos receberiam R\$ 143 milhões e R\$ 106 milhões, respectivamente. Em 2018, PSL e PRTB somavam R\$ 12,8 milhões do fundo eleitoral, dos quais cerca de R\$ 500 mil foram repassados para a campanha de Bolsonaro. Dentro dessa estrutura de campanha, o presidente atribui até hoje sua vitória ao trabalho nas redes sociais, liderado por um dos filhos, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), com o suporte da

agência AM4, acusada posteriormente de financiar disparos em massa.

Se antes Bolsonaro criticava o fundo eleitoral e dizia ter intenção de se filiar a um partido pequeno, para ter controle total da montagem de candidaturas em 2022, mais recentemente ele foi convencido por outro filho, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), a selar a aliança com o Centrão, que tem maiores recursos para bancar despesas de propaganda e viagens pelo país. Como presidente, Bolsonaro só pode viajar em voos da Força Aérea Brasileira e acompanhado por seguranças da Presidência, mesmo na campanha eleitoral – neste caso, os valores precisam ser ressarcidos ao erário.

Em meio ao desgaste na imagem do governo e de olho numa polarização com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bolsonaro também busca maior exposição no horário eleitoral em 2022. Integrantes do Centrão que fazem parte do governo, como o ministro Fábio Faria (Comunicações), que costura se filiar ao PP, defendem que Bolsonaro precisa de tempo de TV porque “vai ter muita coisa o que mostrar”. Só o PL já deve garantir cerca de 51 segundos, em um bloco de 12,5 minutos. Caso a coligação com PP e Republicanos seja confirmada, esse número pode chegar a 2 minutos e 20 segundos.

A combinação de fundo partidário com tempo de TV pode ser musculatura

Alan Santos/PR



Antes, Bolsonaro criticava o fundo eleitoral e dizia ter intenção de se filiar a um partido pequeno.

política de que Bolsonaro precisa para compensar a queda de popularidade que vem sofrendo nos últimos meses e que o fez aderir ao Centrão, grupo criticado por ele durante a campanha de 2018 e no início de governo.

“Esse é um governo que tem que mudar de estratégia agora, porque se elegeu no contrapé da política. Ou seja, no ‘não à política’, e agora precisa mostrar o que fez por ela ou com ela”, afirma o cientista político Humberto Dantas, gestor de Educação do Centro de Liderança Pública.

A tríade de partidos também oferecerá capilaridade política a Bolsonaro: juntas, as legendas somam 1.210 prefeituras, 116 deputados e 12 senadores. Pessoas envolvidas no projeto da reeleição dizem que os caciques de PL, PP e Republicanos tendem a organizar os palanques regionais, além de acompanhar a estratégia nacional, enquanto Bolsonaro e os filhos devem atrair para si as diretrizes e

o tom da campanha.

Em 2018, as três siglas integraram a coligação de Geraldo Alckmin (PSDB), que contou ainda com partidos como PSD e DEM, e totalizou mais de cinco minutos de tempo de TV, cerca de metade da duração de cada bloco. Apesar da estrutura, Alckmin teve menos de 5% dos votos válidos.

Do outro lado da disputa, Lula também costura alianças, mirando siglas como PSB e PCdoB, podendo somar um volume de recursos similar ao da chapa de Bolsonaro. Sem o presidente, o PSL encaminhou fusão com o DEM para gerar o novo União Brasil, responsável por cerca de R\$ 335 milhões do fundo eleitoral. A nova sigla estuda lançar o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, mas também avalia alianças com partidos como Podemos, que apresentou o também ex-ministro Sérgio Moro como pré-candidato, e PSDB. As informações são do jornal O Globo.

A menos de um ano das eleições, os pré-candidatos à Presidência da República já recorrem ao trabalho de marketing político para promover suas imagens.

A menos de um ano das eleições, os pré-candidatos à Presidência da República já recorrem ao trabalho de marketing político para promover suas imagens. Em uma disputa até agora polarizada entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ambos amplamente conhecidos, o desafio para os demais é, antes de sair à caça dos votos, se apresentar ao eleitor de todas as regiões do país, melhorar a posição nas pesquisas e calibrar o discurso para a campanha, que começa oficialmente em 16 de agosto de 2022. Esse período serve também para testar a viabilidade das candidaturas.

Sérgio Moro, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, se filiou ao Podemos na última quarta-feira, em um evento planejado para reposicionar sua imagem. Conhecido pelo trabalho como juiz à frente da Operação Lava-Jato, Moro, que se colocou como opção para a terceira via, terá o desafio de se vender como alguém preparado para lidar com outros temas além do combate à corrupção.

A estratégia traçada pelo marqueteiro do Podemos, Fernando Vieira, é humanizar a imagem do ex-juiz, que hoje acumula rejeição tanto entre bolsonaristas quanto entre lulistas. No evento de filiação, Moro iniciou o discurso de dez páginas ironizando as críticas à sua voz. E, mesmo pouco à vontade, arrancou algumas risadas – ele está passando por um acompanhamento com uma fonoaudióloga.

Apelidos e antídotos

Outros nomes que soham concorrer ao Palácio do Planalto também têm apostado em vídeos que circulam nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens. Na semana passada, a equipe do governador de São Paulo, João Doria, que disputa as prévias do PSDB, fez circular um vídeo que destaca apelidos pejorativos dados pelos seus adversários. A mensagem veio com antídoto e pontua que, apesar das alcunhas, ele faz entregas, como a vacina CoronaVac, que deu início à imunização contra a Covid-19 no país.

“O Doria pode ser coxinha, usar calça apertada e exagerar no marketing pessoal. Ele pode até ser chato, mas fez o que qualquer presidente cabeça no lugar faria”, diz um trecho da peça. Segundo o marqueteiro de Doria, Daniel Braga, o vídeo foi preparado para o público interno do PSDB, mas atende também o eleitor de modo geral por exaltar outros atributos do governador. Apesar de governar o maior estado do país, Doria ainda é pouco conhecido fora do Sudeste e Sul.

“Eles arrumam um apelido pejorativo, mas não conseguem desconstruir que o João é trabalhador. O desafio é fazer com que ele seja conhecido e reconhecido pelo seu trabalho”, diz Braga.

Também em disputa nas prévias do PSDB para ser o candidato à Presidência, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, já divulgou quatro vídeos como parte da campanha para os

Divulgação



Sérgio Moro se filia ao Podemos: estratégia traçada pelo marqueteiro é humanizar a imagem do ex-juiz.

tucanos – o conjunto também atende à construção de uma identidade nacional.

“Os dois candidatos (Bolsonaro e Lula) são muito polarizados, mas têm uma base de votos que é ancorada na rejeição do outro lado. O maior desafio para romper com isso é audiência, porque ela não é natural para quem não está polarizando. Se sair xingando um dos lados, vamos ter audiência, só que xingar um dos lados passa a ser muito parecido com esses lados”, diz Fábio Bernardi, responsável pelo marketing de Leite.

Com a assinatura do marqueteiro João Santana, que tem no currículo campanhas do PT, o ex-ministro Ciro Gomes, do PDT, é o que até aqui exhibe uma estratégia mais robusta para tentar se colocar ente Bolsonaro e Lula. Além de intensa atividade nas redes sociais, frases em apoio a ele foram projetadas em prédios de capitais. O slogan “Prefiro Ciro” também virou um jingle.

A equipe de Lula, por sua vez, ainda não tem um marqueteiro contratado.

Toda a comunicação até aqui tem sido feita por cerca de dez profissionais que atuam diretamente com o ex-presidente. Na semana do aniversário de Lula, a equipe do PT fez um vídeo com imagens de arquivos do ex-presidente, remetendo aos tempos de sua gestão.

“A campanha de 2018 foi feita com mais conceitos do que propostas. Já sabemos que a receita não será a mesma. O ponto em questão é calibrar bem os atributos emocionais dos funcionais”, avalia o publicitário Marcos Aurélio Carvalho, coordenador de marketing da campanha que levou Bolsonaro à Presidência.

Com a filiação ao PL adida, Bolsonaro segue com o discurso que não tem marqueteiro, mas seu entorno já se preocupa em sondar especialistas. Assessores admitem que a campanha de 2022 não repetirá 2018, e o maior desafio será defender o governo diante dos ataques dos adversários. As informações são do jornal O Globo.

Pandemia derruba 26 secretários de Saúde no País; quase um terço das demissões foi motivada por investigações ou suspeitas de irregularidades na gestão da crise causada pela covid.

Além das mais de 611 mil vítimas de covid-19, a pandemia causou um estrago na gestão estadual de Saúde pelo Brasil. Ao longo dos últimos 20 meses, 26 secretários foram exonerados, o que representa mais de uma demissão por mês, segundo levantamento feito pelo jornal O Globo. Especialistas alertam que essas trocas prejudicam o trabalho de combate à pandemia e a reestruturação do sistema de atendimento à população.

Para Carlos Lula, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a alta rotatividade de secretários é um “problema crônico”, pois políticas dessa área normalmente precisam de um período extenso de testes para se provarem eficazes. Mudanças abruptas, portanto, impactam diretamente nas medidas que deveriam dar frutos em médio ou longo prazo.

“A gestão de crise demanda foco, unidade e continuidade, não tem como pensar numa agenda para combater a crise se a pessoa (ainda vai) conhecer a máquina pública. A pessoa terá que trocar o pneu com o carro funcionando”, diz.

Quinze das 26 exonerações ocorreram nos dez Estados com mais óbitos de covid-19 por 100 mil habitantes, de acordo com dados da plataforma Brasil.io.

Foco em investigações

Denúncias de corrupção e suspeitas de irregularidades levaram a nove demissões de secretários e são a principal causa de troca no

comando das pastas. Ao menos sete assembleias legislativas abriram comissões parlamentares de inquérito para apurar denúncias de irregularidades relacionadas a gastos públicos na pandemia de covid.

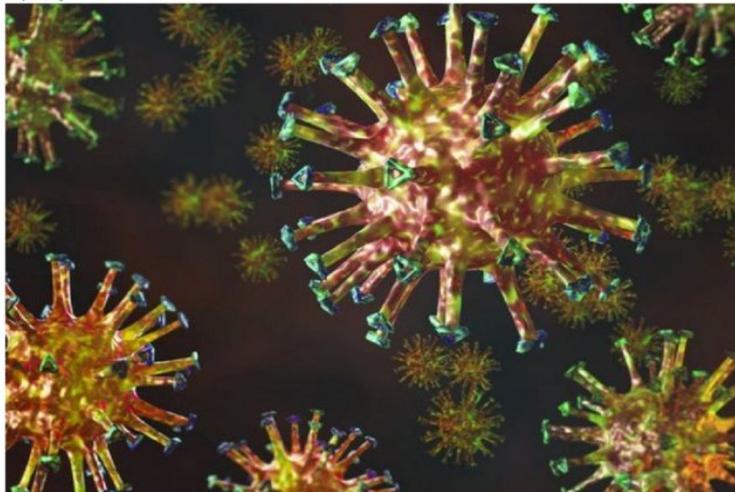
No Rio de Janeiro, Estado que mais teve substituição de secretários ao lado de Roraima, Alexandre Chippelle é o quinto chefe da pasta desde março de 2020, quando Edmar Santos foi preso após denúncias de fraude na compra de respiradores.

O mesmo tipo de denúncia levou à queda de Francisco Monteiro Neto da Secretaria de Saúde de Roraima, em maio do ano passado. Outros três secretários passaram pela cadeira até chegar ao atual, Antonio Leocádio Filho, o quinto na lista.

A compra supostamente superfaturada de respiradores também esteve por trás de uma das três demissões de secretários em Santa Catarina. Helton Zeferino pediu para deixar o governo Carlos Moisés (sem partido) em abril de 2020 e chegou a ser preso dois meses depois. O caso justificou um dos dois pedidos de impeachment enfrentados por Moisés no último ano. Além de Santa Catarina, Distrito Federal e Amazonas tiveram três exonerações.

Outro caso de suspeita de corrupção ocorreu em Minas Gerais, onde Carlos Eduardo Amaral foi exonerado em março de 2021 após a denúncia de que servidores do governo que não estavam na linha de frente do com-

Reprodução



Quinze das 26 exonerações ocorreram nos dez Estados com mais óbitos de covid-19 por 100 mil habitantes.

bate à covid-19 furaram a fila na vacinação.

Questões pessoais levaram a oito trocas, o segundo maior motivo de substituição no comando da saúde. Em São Paulo, por exemplo, Jean Gorinchteyn substituiu José Henrique Germann, que precisou tratar de problemas de saúde.

Embates políticos levaram a seis mudanças de equipe. No Rio, Alex Bousquet entregou o cargo ao então governador em exercício, e hoje efetivo, Cláudio Castro (PL) em setembro de 2020, um mês após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinar o afastamento de Wilson Witzel (sem partido).

“Quando você tem tantas trocas é porque ou eles estavam sendo inábeis ou porque cederam a questões políticas. Nesse caso, a linha técnica é trocada por uma menos eficaz. Isso mostra a falta de continuidade de um projeto assertivo”, afirma o infectologista Alexandre Naime Barbosa, membro do Comitê de Moni-

toramento Extraordinário da Covid-19 da Associação Médica Brasileira (AMB).

Xingamento e queda

Houve, ainda, um caso de “ajuste administrativo”, em que o secretário mudou de posto, além de uma mudança provocada por um escândalo: Fábio Vilas-Boas, que comandava a Secretaria de Saúde da Bahia, pediu demissão em agosto após xingar uma chef de cozinha de “vagabunda”.

Professor da Escola de Medicina da PUC-PR e diretor-geral do hospital universitário da mesma instituição, Juliano Gasparetto diz que uma gestão com continuidade será fundamental para reerguer um sistema de saúde com alta demanda represada pela pandemia.

“Não basta ter um plano de contingência para a pandemia, é preciso um plano de reestruturação após a crise”, afirma o médico. As informações são do jornal O Globo.

Tanto ex-membros da Operação Lava-Jato como políticos que foram alvo da operação pretendem disputar as eleições de 2022.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



De Dallagnol (foto) a Jucá, embates judiciais da Lava-Jato vão migrar para as urnas.

Os embates judiciais entre procuradores, juízes e réus da Operação Lava-Jato que deram o tom da política brasileira nos últimos sete anos vão migrar do tribunal para as urnas nas próximas eleições. De um lado, ex-procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e o ex-juiz Sergio Moro; do outro, nomes conhecidos da política, investigados ou até condenados por corrupção, que se enfrentarão na busca por votos. Todos terão o desafio de se reposicionar eleitoralmente e construir uma narrativa própria sobre o período de investigação.

Enquanto os representantes da Lava-Jato estreiam nas urnas, nomes conhecidos da operação, como os ex-senadores Romero Jucá (MDB-RR) e Eunício Oliveira (MDB-CE), e os ex-governadores Fernando Pimentel (PT), de Minas, e Marconi Perillo (PSDB), de Goiás, planejam retornar à vida pública após serem alvos de acusações.

A eleição de 2018 deixou de fora políticos experientes como Eunício e Jucá. Os dois perderam as disputas ao

Senado, mas mantiveram a influência nos diretórios do MDB nos estados. Eunício prepara a sua volta como deputado federal, segundo interlocutores do emedebista.

Para o procurador aposentado da Lava-Jato Carlos Fernando dos Santos Lima, a candidatura de integrantes da força-tarefa é resultado da tentativa de deslegitimação por parte da classe política.

”Como aconteceu na operação Mãos Limpas, a reação da classe política de deslegitimação das investigações leva a uma situação em que aqueles que querem fazer algo positivo buscam um caminho na política. Conheço Moro e (Deltan) Dallagnol (ex-coordenador da força-tarefa de Curitiba) há 20 anos e sabia que a po-

lítica não fazia parte do horizonte de ambos.”

Carlos Fernando atua atualmente como advogado. Entrou no MPF em 1995 e era o mais experiente integrante da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba. Além de Moro, disposto a se lançar ao Planalto, e Dallagnol, que avalia uma candidatura à Câmara dos Deputados, lideranças do Podemos querem o procurador aposentado como candidato a deputado federal no Paraná. Ele desconversa e afirma que a política não é uma prioridade no momento.

O cientista político Malco Braga Camargos, professor da PUC Minas, avalia que as candidaturas de Moro, Dallagnol e de outros membros de operações de combate à corrup-

ção devem disputar o eleitorado do atual presidente Jair Bolsonaro e daqueles que se desiludiram com o atual mandatário desde a última eleição. Mas ele avalia que o próximo pleito não terá como foco a narrativa de combate à corrupção.

”Na eleição passada, os integrantes da Lava-Jato teriam mais chances de ser eleitos do que agora, dado que eram protagonistas da discussão política daquela época. Teremos uma polarização exacerbada, com pouco espaço para uma alternativa. O debate entre Moro e Lula poderá fazer com que esse discurso se dê no âmbito nacional, mas as eleições proporcionais e aos governos deverão seguir outra lógica.”

Em Dubai, Bolsonaro participa de abertura de feira aeroespacial.

Alan Santos/PR



Presidente visitou a Dubai Airshow, que reúne fabricantes de aeronaves.

No segundo dia da visita oficial a Dubai, maior cidade dos Emirados Árabes, o presidente Jair Bolsonaro participou neste domingo (14) da abertura da Dubai Airshow – feira que reúne as principais fabricantes de aeronaves do mundo.

Bolsonaro assistiu às apresentações dos aviões no pavilhão real, área restrita às altas autoridades. O emir de Dubai e primeiro-ministro dos Emirados Árabes, Mohammed bin Rashid Al Maktoum, também esteve no evento e passou pela área pública.

Antes de visitar a feira de aviação, Bolsonaro e a comitiva foram ao Burj Khalifa, o prédio mais alto do mundo, construído em 2015, com 828 metros de altura e 163 andares.

Feira de aviação

A Dubai Airshow vai até a próxima quinta-feira (18), com exposições de aeronaves como car-

gueiros e jatos comerciais, militares e particulares. O governo brasileiro montou um pavilhão no evento – a organização do espaço ficou a cargo do Ministério da Defesa.

Segundo a pasta, o governo brasileiro tenta ampliar as vendas na área e assinará, durante a feira, um memorando de entendimento com o Internacional Golden Group, fornecedor das Forças Armadas dos Emirados Árabes.

A Dubai Airshow é realizada em um espaço similar a um aeroporto, com diversas aeronaves civis e militares em exposição. Além do KC-390, a Embraer tam-

bém levou um exemplar do turboélice EMB-314, ou "Super Tucano", para a feira.

Embraer x FAB

Na sexta-feira, a FAB (Força Área Brasileira) anunciou que reduzirá de 28 para 15 as unidades compradas do KC-390. Já a Embraer informou que buscará as medidas legais cabíveis, sinalizando que a disputa com a FAB deve parar na Justiça.

A Embraer também tem um pavilhão da Dubai Airshow, onde uma das aeronaves destacadas é o KC-390. O cargueiro militar é motivo de atrito entre a fabricante brasileira e a FAB.

Bolsonaro comen-

tou o impasse durante entrevista no sábado, em Dubai. O presidente disse que a FAB não terá recursos suficientes para comprar e utilizar todas as aeronaves. Segundo ele, o caso não afetará a imagem e os negócios da Embraer.

"Nós temos que ter uma frota que nós possamos mantê-la operacional. Você não pode comprar um avião como você compra um carro, que muitas vezes fica na garagem. Ele tem que se movimentar, isso custa caro. Orçamento da Força Área está apertado também", explicou.

Força Aérea Brasileira não tem como comprar todos os aviões da Embraer, diz Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro sinalizou neste sábado (13), estar em linha com a decisão do Comando da Aeronáutica de rever o contrato de compra dos cargueiros da Embraer KC-390 Millennium. A aeronave multifuncional foi projetada com foco no mercado de exportação e se tornou uma das estrelas da indústria de defesa do Brasil, contribuindo para a quebra de recordes de vendas do setor nos últimos anos. A declaração ocorreu na véspera de Bolsonaro participar da feira Dubai Air Show, nos Emirados Árabes Unidos, para tentar promover a imagem do País e produtos nacionais.

A Força Aérea Brasileira (FAB) reduziu o contrato de aquisição de 28 para 15 unidades do cargueiro. Ele foi assinado por R\$ 7,2 bilhões, em 2014. A Embraer disse que vai buscar as medidas legais para o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e estudar impactos quando notificada da decisão.

"Conversei com o comandante da Força Aérea, brigadeiro Baptista, ele não tem como

Alan Santos/PR



Presidente durante a Dubai Air Show, neste domingo (14).

comprar tudo aquilo. Temos que ter uma frota que possamos mantê-la operacional. Não pode comprar avião como carro, que pode estar na garagem ele tem que se movimentar, isso custa caro, o orçamento da Força Aérea está apertado também", relatou Bolsonaro. "Não é rompendo contrato, é buscando uma negociação com bastante antecedência."

Bolsonaro minimizou impactos da decisão da FAB para a Embraer sob o argumento de que "avião não faz de uma hora para outra". Também disse que não faltará mercado à companhia e que a desistência da FAB não abalará a imagem do KC-390 no mercado. Quando do lançamento

do projeto, um dos estratégicos da Defesa nacional, estimava-se um mercado a explorar de 700 aeronaves em todo o mundo.

"A Embraer é uma potência, não vai ter esse tipo de problema. Mercado não falta para a gente. Não vai ser por falta de mercado que ela não vai trabalhar", disse Bolsonaro.

O presidente também revelou que os Emirados Árabes têm interesse em adquirir o KC-390 e que chegou a planejar desembarcar em Dubai a bordo do cargueiro, para promover as vendas. Ele usou, porém, o avião Airbus da frota presidencial.

Em outra ação promocional, Bolsonaro disse que planeja saltar de paraquedas de

um KC-390 e aterrissar no Lago Paranoá, em Brasília, mas que a ideia sofre resistência de assessores. O salto não tem data marcada, segundo ele.

"Tem uma queda de braço da Defesa muito grande, alguns não querem que eu tenha algum problema", disse Bolsonaro, que foi paraquedista no Exército.

O KC-390 foi projetado pela Embraer em parceria com a FAB e com participação de empresas tchecas, portuguesas, argentinas e brasileiras. A Embraer já assinou encomendas de Portugal (cinco aviões) e Hungria (dois aviões). Somente a FAB já recebeu quatro KC-390, e Portugal deverá receber a primeira aeronave, em fase de montagem, em 2023.

Em Dubai, ministro da Economia Paulo Guedes diz que Brasil busca "petrodólares" para investimentos no país.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse neste domingo (14), durante viagem oficial a Dubai, que o Brasil busca "petrodólares" para financiar programas de investimentos no País. Guedes falou com a imprensa durante a abertura de uma feira de aviação, a Dubai Airshow. O presidente Jair Bolsonaro também participou do evento.

A comitiva do governo brasileiro chegou neste sábado (13) a Dubai, para uma viagem de uma semana pelo Oriente Médio, que inclui também passagens por Abu Dhabi, pelo Bahrein e pelo Catar.

O ministro ressaltou o programa de parcerias entre o governo federal e o capital privado e o externo. Na visão de Guedes, esse modelo vai impulsionar os investimentos no país.

"Aqui estão os petrodólares. Nós fizemos um grande movimento no final da década de 80, depois do choque do petróleo, para pegar essa reciclagem de recursos. Só que, naquela época, foi com endividamento. Nós fizemos uma expansão da infraestrutura com base em endividamento. Agora nós vamos fazer com participação nos programas de investimento nossos, nas nossas parcerias de investimentos", afirmou o ministro.

Questionado sobre o volume de recursos que o

governo conseguiria garantir nesta viagem ao Oriente Médio, Guedes afirmou que ainda não tem a projeção, mas que o importante é conseguir o engajamento dos investidores.

"O número é difícil. O importante é assegurar a participação deles. Por exemplo, tivemos boas notícias. Vão estar presentes agora, nos leilões de petróleo e de gás natural que nós vamos fazer", informou.

Em um momento em que a retomada da economia, após o choque da pandemia de covid, dá sinais de desaceleração, com inflação em alta, desemprego persistente e queda nas atividades de alguns setores, Guedes voltou a dizer que o Brasil vai surpreender positivamente.

Ele citou que investimentos de R\$ 700 bilhões já estão garantidos nos programas de parceria do governo. Guedes admitiu, no entanto, que os juros devem continuar subindo, para conter a inflação, como já alertou o Banco Central.

"Então nós estamos muito otimistas. Nós achamos que... O crescimento da economia brasileira já está contratado. Os juros vão subir um pouco para combater a inflação, mas o crescimento está contratado. São R\$ 700 bilhões já comprometidos, fora o trabalho que vamos conti-

Reprodução de vídeo



Ministro voltou a pregar otimismo com o crescimento da economia.

nuar fazendo", explicou o ministro.

PEC dos Precatórios

O ministro voltou a defender a PEC dos Precatórios, aprovada na Câmara em segundo turno e agora em tramitação no Senado.

O texto é a principal aposta do governo para pagar um Auxílio Brasil de R\$ 400 para as famílias pobres no ano que vem, um ano eleitoral.

Precatórios são dívidas do governo (com empresas, pessoas, ou até mesmo com estados e municípios) já reconhecidas definitivamente na Justiça.

O governo alega que não conseguiria pagar todos os precatórios previstos para o ano que vem, que somam R\$ 90 bilhões, sem furar o teto de gastos. A regra do teto limita todos os gastos da União ao valor do ano anterior, corrigido pela inflação.

Com a PEC, o governo propõe duas principais mudanças. Alterar a regra do teto (mudando o período usado para o cálculo da inflação) e estabelecer um limite anual para pagamentos de precatórios. Tudo que ultrapassar o limite entra na fila para anos seguintes.

"A PEC dos Precatórios foi um esforço para cumprir o teto. Não foi para romper o teto. Foi justamente para dizer: 'Olha, qualquer que seja a natureza da despesa, ela precisa respeitar o teto'. Nós temos a partir de agora previsibilidade dos orçamentos, a previsibilidade dos gastos e, ao mesmo tempo, nós temos a exequibilidade do orçamento", disse Guedes.

O ministro avaliou que a aprovação da PEC pelos senadores é mais difícil do que na Câmara, mas ressaltou que confia em um desfecho favorável ao governo.

Em meio a um cenário que mistura aumento da taxa básica de juros e incertezas sobre a recuperação da economia, indústria e comércio mantêm projetos na gaveta.

O ciclo de alta da taxa Selic, iniciado em março, deve atrasar a retomada do investimento produtivo no Brasil. Com as empresas saindo de crises consecutivas desde 2015, muitas delas vão preferir preservar o caixa até que o cenário esteja mais claro, do ponto de vista monetário, fiscal ou político. Além disso, o custo de capital está maior. Na média, subiu de 7,7%, em dezembro de 2021, para 10,59% em agosto deste ano, segundo o Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fipe (Cemec-Fipe).

Um cenário que mistura aumento da taxa básica de juros e incertezas sobre a recuperação da economia; com isso indústria e comércio mantêm projetos na gaveta.

A Arezzo, por exemplo, informou que o momento não é adequado para fazer novas emissões de dívida. Com a alta de juros, a empresa deve priorizar o crescimento orgânico e manter o "caixa como rei". O presidente da companhia, Alexandre Birman, diz que, com a alta dos juros, a alavancagem financeira, que nunca foi premissa da companhia, torna-se ainda menos atrativa.

"Conceito de 'cash is king' (o caixa é o rei) se torna fundamental no cenário de juros que vamos entrar", diz. A empresa pagou as últimas aquisições com caixa próprio e tem bancado de maneira orgânica a expansão das lojas e do e-commerce, cujas vendas cresceram 36% no terceiro trimestre.

Segundo Carlos Antonio Rocca, coordenador do Cemec-Fipe, apesar de o custo da dívida ainda ser

baixo comparado ao dos últimos anos, o momento não é adequado para fazer expansões. Atualmente, a taxa de investimento no País está em 18,2%, depois de ter batido em 15% no segundo trimestre de 2022. "A incerteza é um conteúdo de risco que não dá para medir", afirma.

Rocca destaca que, com a redução da capacidade ociosa (em torno de 85%), as empresas já teriam dificuldade de atender o mercado caso tivessem de aumentar a produção.

Refazendo planos

O aumento da taxa Selic e do custo da dívida veio num momento em que a confiança do empresariado estava em recuperação por causa do avanço da vacinação, afirma o gerente de análise econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcelo Azevedo. Ele ressalta que a escalada dos juros é mais um componente para o desestímulo aos investimentos.

O presidente do Magazine Luiza, Frederico Trajano, por exemplo, esperava um cenário diferente para o segundo trimestre do ano. Com a pandemia mais controlada e o comércio sem restrições, a expectativa era de um varejo aquecido. "Esperávamos economia mais pujante; encontramos inflação e juros altos", afirma.

A empresa se preparou para um cenário mais positivo e acabou vendo seus estoques subirem de 70 para 100 dias. Esse revés fez a companhia aumentar as provisões - dinheiro destinado a possíveis perdas e inadimplência. A expectativa é escoar os produtos na Black

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Alta da Selic deve travar investimentos.

Friday. Para essa data, a companhia aposta em produtos premium para atingir um público que teve a renda menos corroída pela inflação.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) José Ricardo Roriz Coelho, as perspectivas para a demanda interna são incertas. Segundo ele, no ano passado houve uma euforia e uma falsa impressão de que a demanda estava voltando - efeito do auxílio emergencial. "Hoje, estamos na situação de que a inflação retirou 10% da renda das pessoas, o desemprego continua alto, e não há competitividade para exportar", diz Coelho, que comanda a Associação Brasileira da Indústria de Plástico (Abiplast).

Neste momento, diz o executivo, as empresas estão em período de definir o orçamento para 2022. Mas as incertezas têm atrapalhado decisões futuras. "Qualquer investimento, hoje, está entre 30% e 40% mais caro. Dólar, insumo e custo de capital, tudo subiu. Muitas empresas estão es-

perando até meados do ano que vem para decidir sobre novos investimentos", afirma Coelho.

Durante apresentação do balanço do terceiro trimestre, o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, também destacou os efeitos do aumento da Selic na economia. Para ele, as condições de crédito no atacado dependem do mercado de capitais, tanto via emissões de ações, quanto de renda fixa. Com a alta dos juros, no entanto, as emissões ficam menos atraentes para as empresas.

Segundo dados do Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fipe (Cemec-Fipe), o custo de dívida das empresas já aumentou sensivelmente. Para as grandes companhias, subiu de 6,88%, em dezembro de 2020, para 9,67% em agosto passado; entre as médias, de 11,12% para 14,15%; e, para as pequenas, de 11,91% para 16,31%. O crédito bancário, com recursos livres, foi o que teve maior avanço no período, de cerca de 11% para 16%.

Saiba como proceder para ter acesso ao Auxílio Brasil.

O Bolsa Família e o Auxílio Emergencial chegaram ao fim. No lugar desses programas, o governo começa a pagar, no próximo dia 17 de novembro, o Auxílio Brasil. Nas últimas semanas, milhares de brasileiros formaram filas em postos do Cadastro Único (CadÚnico), em busca de informações sobre o pagamento do novo programa. Saiba aqui quem vai receber e se é preciso se cadastrar.

O Auxílio Brasil será pago a famílias em situação de extrema pobreza; famílias em situação de pobreza; e famílias em regra de emancipação (famílias já beneficiárias cuja renda em algum momento superar o limite do programa).

Se você recebia o Bolsa Família, no mês de novembro, o Auxílio Emergencial será pago aos mesmos beneficiários que receberam o Bolsa Família em outubro. Poderão ser excluídos, no entanto, os beneficiários que, durante o mês de outubro, descumpriram as regras do Bolsa Família (como deixar de frequentar a escola, por exemplo).

De acordo com o governo, não será preciso se recadastrar. As famílias serão migradas automaticamente para o novo programa.

Os brasileiros que não recebiam o Bolsa Família, mas se enquadram nas regras poderão vir a receber o Auxílio Brasil. Para isso, é preciso se inscrever no CadÚnico. Ele é o principal instrumento do governo para a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais como Tarifa Social de Energia Elétrica e Bene-

fício de Prestação Continuada (BPC), além de dar direito ao Auxílio Emergencial e ao Auxílio Brasil.

Quem já estiver no Cadastro Único mas ainda sem receber o Bolsa, precisa atualizar o cadastro se ele tiver mais de dois anos, ou se tiver havido mudança de endereço, renda ou outras informações sobre a família.

Estar no Cadastro Único, porém, não significa a entrada automática nesses programas, pois cada um deles tem suas regras específicas. Mas é pré-requisito para que a inscrição seja avaliada. Podem se inscrever no Cadastro famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 550); famílias com renda mensal total de até três salários mínimos (R\$ 3.300); famílias com renda maior que três salários mínimos, desde que o cadastramento esteja vinculado à inclusão em programas sociais nas três esferas do governo; pessoas que moram sozinhas - constituem as chamadas famílias unipessoais; e pessoas que vivem em situação de rua — sozinhas ou com a família.

A inscrição é realizada somente de forma presencial. O cidadão deve verificar onde é feito o procedimento na cidade onde mora. Normalmente, esse atendimento é feito nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou em postos de atendimento do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família das prefeituras.

O Ministério da Cidadania alerta, no entanto, que mesmo as famílias inscritas no Cadastro Único e que se

Reprodução



Beneficiários do Bolsa Família migrarão automaticamente para o Auxílio Brasil.

enquadrem nos critérios do novo programa, não terão concessão imediata ao Auxílio Brasil. Não existe um prazo definido para a realização dessa concessão.

Além disso, as famílias com dados inconsistentes no Cadastro Único poderão ser impedidas de ingressar no programa até que sejam sanadas as inconsistências identificadas.

Calendário de pagamento

O governo começa a pagar no próximo dia 17 de novembro o Auxílio Brasil – programa que substitui o Bolsa Família - que tem como público-alvo famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. A Caixa Econômica Federal (CEF) confirmou o calendário de pagamentos.

Calendário:

- NIS com final 1: 17 de novembro; - NIS com final 2: 18 de novembro; - NIS com final 3: 19 de novembro; - NIS com final 4: 22 de novembro; - NIS com final 5: 23 de novembro; - NIS com final 6: 24 de novembro; - NIS com final 7: 25 de no-

vembro; - NIS com final 8: 26 de novembro; - NIS com final 9: 29 de novembro; - NIS com final 0: 30 de novembro.

Os cartões e senhas utilizados para saque do Bolsa Família continuarão válidos e poderão ser utilizados para o recebimento do Auxílio Brasil, informou a Caixa. As famílias que recebem o Bolsa Família pelo aplicativo Caixa TEM, em conta Poupança Digital, receberão o Auxílio Brasil na mesma modalidade de pagamento e poderão continuar movimentando seu benefício pelo aplicativo.

A Caixa informou ainda que os canais para saque dos benefícios e consulta de informações permanecem os mesmos: aplicativo Caixa TEM, terminais de autoatendimento, lotéricas, correspondentes Caixa Aqui, além das agências da Caixa, que voltam ao horário normal de funcionamento no dia 23 de novembro.

Também será lançado um aplicativo chamado Auxílio Brasil, que substituirá o aplicativo Bolsa Família.

Associação Brasileira do Trabalho Temporário prevê a criação de 565 mil oportunidades no último trimestre deste ano; Black Friday, Natal e Réveillon aquecem vários ramos do mercado.

As vagas temporárias para fim de ano podem representar uma oportunidade para os brasileiros que desejam retornar ou entrar no mercado de trabalho. A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem) prevê a criação de 565 mil oportunidades no último trimestre deste ano. Para te ajudar a conquistar um serviço temporário, especialistas dão dicas de como se preparar para a época.

Alexander Costa, especialista em Desenvolvimento Humano e Gestão de Pessoas do Grupo Gestão GMA, indica que, para conseguir uma vaga temporária, o interessado deve buscar os segmentos com maior procura em datas comemorativas. "Neste período do ano, uma boa chance de conseguir esta vaga temporária é buscar nas lojas de shopping. Como também buscar no segmento de lojas de varejo, pois não dependem exatamente de períodos comemorativos", recomenda.

Com Black Friday, Natal e Réveillon, o fim do ano movimentada e aquece diversos segmentos. O empresário e especialista em empreendedorismo, João Diniz, afirma que a melhor maneira de conseguir uma vaga temporária é analisar o mercado que se conecta com as suas habilidades profissionais e seu perfil pessoal. "Essa é a oportunidade perfeita para buscar uma vaga temporária e mostrar um belo desempenho para ser efetivado em seguida", opina Diniz.

Turbine o currículo

O currículo pode ser o primeiro contato com o recrutador, sendo a porta de entrada para o processo seletivo. Sendo assim, o candidato não pode esquecer informações básicas como nome, telefone, e-mail, experiência profissional (caso tenha) e formação acadêmica, por exemplo. Diniz aconselha avaliar a empresa e o cargo pretendido para que, assim, você possa exaltar as características e as experiências profissionais que tenham mais conectividade com ela. "É importante ser sempre muito honesto com relação às informações, porém dando ênfase nas que mais podem ser aproveitadas na sua função", esclarece o empresário.

O especialista em Desenvolvimento Humano Alexandre Costa reforça que deve haver coerência no que está escrito no currículo com o que o candidato fala na hora da entrevista. Então, segundo ele, "potencializar" o texto pode ser apenas dizer a verdade sendo coerente com os fatos.

"No mais, turbinar será colocar todas as qualificações e não esquecer de incluir referências de experiências anteriores adequadas às vagas na qual está se candidatando", afirma.

Evite erros na entrevista

Alguns erros durante a entrevista podem eliminar as chances de contratação. Na avaliação de Costa, deve-se

Reprodução



Prepare-se para vagas temporárias de fim de ano.

evitar falar mal das empresas anteriores, assim como não ser coerente com o que está escrito em seu currículo. Isso porque as empresas têm vários canais para consultar a veracidade das informações dos candidatos. "Ao falar mal de alguma organização anterior, coloca a empresa atual em alerta no que diz respeito ao perfil do entrevistado".

Além disso, Costa orienta que o postulante à vaga deve evitar colocar limites como horários e ambientes, "ainda mais para as vagas temporárias que geralmente são abertas quando o volume de trabalho da empresa está alto". E completa: "Esteja apresentável de acordo com a vaga e claro, seja pontual".

O empresário João Diniz pontua os equívocos que o profissional deve fugir na entrevista: "Roupas e vocabulário muito informais, atrasos, currículos muito extensos, excesso de intimidade, falta de conhecimento da

empresa e da função que o candidato busca ser contratado e informações que não sejam verdadeiras".

Para mandar bem na conversa com o recrutador, o entrevistado pode mostrar interesse e vontade de fazer parte daquela empresa, além de agir com respeito. "Vale destacar que as pessoas são entendidas não apenas pela sua experiência profissional, mas também pela sua energia pessoal", comenta o empresário João Diniz.

De acordo com a empresa de Recursos Humanos (RH) Luandre, cerca de 40% dos temporários são efetivados pelas empresas ao final de seus contratos. Então, se o trabalhador deseja se tornar efetivo, deve ter em mente que está sendo avaliado pelo serviço prestado. É o que ressalta o economista especialista em capital humano e empregabilidade, Rogerio Bragherolli.

Com avanço da vacinação, turismo vive retomada nas viagens dentro do Brasil.

Com o avanço da vacinação, o turismo vive uma retomada nas viagens nacionais. A procura já é bem maior do que em 2020. É tanta gente compartilhando essa vontade que o número de voos semanais para algumas das praias mais famosas do País vai triplicar em dezembro. Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Salvador e Recife estão entre os destinos mais procurados.

Dá para entender tanta empolgação da Carin ao pousar no Aeroporto de Jericoacoara, no Ceará. "A gente fica esperando, depois dessa pandemia. Eu não vinha desde 2019. Eu estava com muita vontade de chegar até aqui", diz Carin Gale, relações públicas.

"A gente já percebe quase que uma retomada ao que a gente tinha antes, com um público ainda um pouquinho diferente, muito brasileiro ainda vindo, que nessa época não era tão comum", afirma

Reprodução



Turismo interno é o principal responsável pelo aumento de 60% nos pacotes de viagens, em relação ao ano passado.

a diretora de resort Silmara Américo.

O turismo interno é o principal responsável pelo aumento de 60% nos pacotes de viagens, em relação ao ano passado. Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Salvador e Recife estão entre os destinos mais procurados.

Na Jericoacoara lotada deste feriadão, os passeios são concorridos. Em alguns momentos do dia os turistas fazem filas para tirar foto no principal cartão postal da vila. É uma recompensa para quem, de qualquer jeito, enfrenta um difícil caminho para chegar em Jericoacoara.

A caminhada pela praia ou a descida

do morro que dão acesso à Pedra Furada não desanimam quem faz de tudo para sair bem na foto com uma escultura natural. No fim do dia, a duna vira arquibancada para contemplar o pôr do sol.

"A gente vê muita coisa bonita durante o dia, e acredito que aqui ajuda a fechar o dia muito bem", diz a analista de marketing Carina Bueno.

E para abrir a noite, tem luau na praia. "A gente vai passando pela avenida principal e vai ouvindo os sons que vão vindo dos restaurantes e das lanchonetes; a partir daí a gente escolhe aquilo que tem mais a ver com a gente", conta a ge-

rente de RH Ludimila Martins.

O Pedro chegou de São Paulo, mas não para fazer turismo. Ocupa um dos empregos temporários abertos na vila para dar conta de tanto movimento. "Eu consegui o emprego e, graças a Deus, estou aqui. Estou agarrando com unhas e dentes", afirma o garçom Pedro César Rocha.

Para quem está a passeio é só aproveitar o que natureza oferece. "Pé na areia o tempo todo. O sapato é só para o avião. Aqui eu não acordo do sonho", diz o pesquisador Valdir Tostes.

Cresce a procura de turistas pelo Rio de Janeiro no fim do ano; 75% dos quartos em hotéis estão reservados.

Com a vacinação contra a covid avançada e o fim da maioria das regras de isolamento social, o Rio se prepara para a chegada de uma leva de turistas na última quinzena de dezembro, se aproximando dos números registrados no mesmo período de 2019, que antecedeu a pandemia. De acordo com dados do RIOgaleão, 83% dos assentos dos voos nacionais e internacionais que aportarão na capital fluminense nas duas últimas semanas do ano já foram comprados. Enquanto isso, parte dos hotéis da Zona Sul e da Barra da Tijuca está com 100% dos quartos reservados. A expectativa é que todas as vagas da rede hoteleira do Rio estejam indisponíveis no próximo mês.

A chegada de turistas para as festas de fim de ano, é claro, também deve provocar impactos diretos na economia carioca.

A expectativa da prefeitura é que o setor turístico volte a arrecadar ISS (Imposto Sobre Serviços) em valores similares aos do período que antecedeu a pandemia. Uma pista é que o nome da cidade voltou a crescer em buscadores da internet. Segundo levantamento feito pelo

site Kayak.com, especializado em turismo, a procura pelo Rio teve um aumento de 560%, no comparativo com 2019. Já o Google informa que as pesquisas por “réveillon” e “virada de ano” no Rio de Janeiro, feitas em outubro, foram 80% maiores que as registradas em 2020.

Perfil do turista - A pandemia da covid-19 mudou o perfil do turista que chegará ao Rio. Gerente de tráfego do RIOgaleão, Philippe Karat explica que os brasileiros são a maior parte dos que já marcaram voos. Até o momento, 120 mil turistas nacionais têm passagens compradas, enquanto 33 mil estrangeiros fizeram reservas. Segundo ele, os números mostram uma queda na oferta das viagens do exterior.

“O número de voos internacionais para o Rio corresponde a 35% do que foi visto em 2019. Acreditamos que a normalidade do trânsito aéreo internacional para a cidade só será retomada em 2024, com o arrefecimento da pandemia e com maior tranquilidade em relação à situação sanitária no Brasil. Em contrapartida, vemos o aumento da procura de brasileiros pelo Rio, e, também por causa

Reprodução



Rio se prepara para receber quantidade de turistas próxima a do último réveillon antes da pandemia.

da Covid-19, o turista nacional que buscaria outro país como destino acaba vindo para a Cidade Maravilhosa e gastando por aqui”, diz.

Os índices de vacinação e o fim do uso obrigatório de máscaras ao ar livre incentivam os brasileiros a viajarem para o Rio. Entre os estrangeiros, visitantes de Argentina, Colômbia e Chile devem corresponder à maior parte dos que chegarão à cidade. O dado é reforçado pelo site Decolar, que informa ser desses países a maior parte das procuras.

Essa retomada é comemorada pela Associação Brasileira dos Agentes de Viagem (Abav). Segundo o presidente da entidade, Luiz Strauss, 75% dos quartos de hotéis estão reservados. Alguns estabelecimentos de luxo

estão lotados. No Hotel Nacional, em São Conrado, e no Grand Hyatt, na Barra, não há mais acomodações para o período do réveillon. O Fairmont Copacabana já tem reservas para 55% dos quartos.

“Quanto mais sofisticado o produto, mais rápido ele está sendo vendido. Isso reflete o interesse do público. Pessoas que gastariam dinheiro em viagens internacionais ficarão aqui, porque não podem ir para fora, seja pelas fronteiras fechadas ou pelo preço pouco convidativo”, ressalta.

Presidente da Associação de Hotéis do Rio (ABIH-RJ), Alfredo Lopes acredita que a Zona Sul não terá quartos vazios em todo o mês de dezembro.

Procura por energia solar, limpa e mais barata, cresce no Brasil.

Facebook/Instituto Favela da Paz



De tecnologia para poucos, as placas chegaram aos telhados das periferias.

Com os aumentos constantes na conta de luz, a procura por energia solar, limpa e mais barata, vem se espalhando de forma mais democrática pelo Brasil.

É um novo horizonte para o uso da energia solar. De tecnologia para poucos, as placas chegaram aos telhados das periferias. São 12 em uma casa da Zona Sul de São Paulo – casa que, por causa da pandemia, também virou escritório. O Anélio levou para casa os computadores, o servidor, o ar condicionado e a conta de luz disparou: chegou a R\$ 900.

“A conta praticamente passou de 100% de aumento, veio a tarifa vermelha, e foi onde que eu fui buscar alternativas para resolver essa questão”, diz o contador Anélio Dias de Oliveira.

Na ponta do lápis, o contador viu que o projeto cabia no orçamento. “O que eu vou pagar de financiamento é praticamente o que eu pago de energia”, afirma Anélio.

“Aquele estigma que tinha de o pessoal achar que é um investimento para o pessoal de classe média, de classe média alta, esse estigma está caindo

por água abaixo, então o pessoal de classe média, classe média baixa também está interessado no sistema para correr dessa conta de luz que está um absurdo”, explica o engenheiro Silvano Castro Bragante.

De placa em placa, o número de sistemas que geram energia solar no Brasil dobrou em um ano: passou de 400 mil para 800 mil em operação; 76% estão instalados nas casas, principalmente no Sudeste e no Sul do país. E tem também as usinas de geração, a maioria no Nordeste. A associação que representa o setor pensa grande.

“A solar ainda é uma parte pequena da matriz elétrica brasileira, ela representa mais ou menos 2% nas usinas de grande porte e, nos

telhados, se a gente soma isso, os telhados, ela passa a ser a 5ª maior fonte do Brasil com mais ou menos 6% de participação, mas ela tem potencial para nos próximos anos crescer para se tornar a fonte número um do Brasil”, afirma Rodrigo Sauaia, presidente-executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Tudo que tem no galpão de uma empresa que comercializa geradores solares já tem dono. E parte do que está chegando da Ásia para o Brasil de navio também; 80% dos componentes são importados e a empresa diz que, se não fossem os problemas de produção na China, conseguiria vender ainda mais. Nem o dólar nas alturas atrapalhou

os planos de expansão.

“O aumento na conta de energia pesa mais no bolso, então o consumidor corre para essas opções de financiamento e está instalando. O nosso planejamento com isso é dobrar a companhia já no próximo ano”, afirma Jean Vinícius Tremura, diretor comercial da Go Solar.

Para isso, as contratações já começaram. Só em um galpão serão mais 30 pessoas até dezembro. Mais 60 no ano que vem.

A Keila foi contratada para o que era mais urgente: vendas. “Eu converso com o cliente e eu vejo a procura muito alta por energia solar, compra de equipamentos. Eles estão vindo atrás”, conta a assistente comercial Keila Evangelista.

Com o Pix, circulação de dinheiro vivo no País diminui em 40 bilhões de reais.

Quarenta bilhões de reais em espécie deixaram de circular no País de janeiro a outubro deste ano, uma queda de 10,5% em relação ao final do ano passado, após um ano de Pix, o sistema de pagamento instantâneo do Banco Central que caiu no gosto do brasileiro. Se essa dinheirama fosse enfileirada em notas de R\$ 100, daria para dar uma volta e meia no mundo.

Com adesão em massa de famílias e de empresas, o Pix – que completa um ano na próxima terça-feira (16) – já tem quase 350 milhões de chaves individuais cadastradas e movimentadas mais de R\$ 550 bilhões por mês, em cerca de 1 bilhão de transações.

Destas, o diretor de Inovação, Produtos e Serviços da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Leandro Vilain, acredita que entre 80% e 90% substituíram as operações antes feitas em espécie.

Isso porque a queda absoluta de transações via TED entre novembro de 2020 e setembro de 2021 (192 milhões para 94 milhões) e DOC ou cheque (45 milhões para 25 milhões) é pequena se comparada ao crescimento espetacular da quantidade de operações com Pix, de 34 milhões para 1 bilhão. A taxa de expansão é de 2.959%.

“O Pix só pode ter substituído as transações em dinheiro. Se esses dados se sustentarem ao longo do tempo, seria um dos maiores programas de inclusão financeira de

que se tem notícia”, avalia Vilain. O diretor da Febraban ressalva que a comparação com o ano passado ainda não é ideal, já que a economia estava impactada pela crise da covid-19.

Para suprir a demanda das famílias por dinheiro durante a pandemia, o BC anunciou em setembro de 2020 a fabricação de 450 milhões de notas de R\$ 200, a um custo estimado de produção de R\$ 325 para cada milhar de cédulas. Não houve nem prazo para adaptar o maquinário da Casa da Moeda para fabricar uma nota maior do que a de R\$ 100, restando ao lobo-guará o mesmo formato da cédula de R\$ 20, do mico-leão-dourado.

A urgência se devia ao auxílio emergencial de R\$ 600 por mês para quase 68 milhões de pessoas, o que levou a uma corrida para sacar os recursos. Passado pouco mais de um ano, boa parte da população nunca chegou a ter um lobo-guará em mãos. Os dados mais recentes do BC mostram que apenas 84,6 milhões de notas de R\$ 200 estão efetivamente em circulação, em um montante de R\$ 16,9 bilhões.

O papel-moeda emitido no País chegou a saltar 48,2% nos 12 meses até agosto do ano passado – nas vésperas do lançamento da nova cédula. Agora, porém, já há uma inversão dessa trajetória, com redução de 7,1% no dinheiro físico nos 12 meses até outu-



Sistema de pagamento instantâneo do Banco Central fez cair em 10,5% o valor de moeda em espécie.

bro deste ano, mesmo com o governo renovando os pagamentos de auxílios e com a recuperação da economia após a pandemia.

O BC argumenta que o uso do papel-moeda este ano só está retornando ao padrão histórico após um 2020 atípico. “Não temos ainda estudos que correlacionem ou comprovem os dois eventos (queda no uso de papel moeda e Pix)”, disse o órgão, em nota.

Para Vilain, da Febraban, o Pix é mais um passo em uma longa estrada de digitalização dos serviços financeiros, fruto dos investimentos do setor bancário nos últimos 20 anos, que só deve se aprofundar. Em 2020, pela primeira vez, as transações bancárias realizadas em aplicativos de celular superaram mais da metade do total, segundo pesquisa da Febraban. Com o canal de Internet Banking, representam 67% das transações.

“O Pix caiu mesmo no gosto dos lojistas e dos

consumidores, já sendo tão aceito como o dinheiro e os cartões na maioria dos estabelecimentos”, diz o gerente executivo da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), Daniel Sakamoto. “É rápido, fácil, sem custo. O lojista gosta muito, porque não paga taxas, recebe na hora e não precisa gerenciar papel-moeda no caixa.”

Conforme estudo da CNDL com o Sebrae, dois terços dos brasileiros mudaram os hábitos de pagamentos na pandemia. Destes, 44,6% passaram a usar mais transferências eletrônicas. “A moeda física continua entre as maiores preferências do brasileiro que tem o dinheiro contado. Mas, aos poucos, o Pix vai ganhando espaço entre essa população”, diz Sakamoto. “O nosso recado diário é para que os lojistas, mesmo sem grandes investimentos tecnológicos, digitalizem seus processos para atender a esses clientes.”

Confira as principais fraudes com o Pix e saiba como se proteger.

O Pix foi lançado há um ano e atualmente conta com mais de 101,3 milhões de usuários pessoas físicas. Segundo dados do Banco Central, o sistema de pagamento instantâneo passou de 144,4 milhões de transações em dezembro, o primeiro mês completo de operação, subiu para 500 milhões em abril e chegou a um bilhão em setembro, último número divulgado pela autoridade monetária.

A maior parte das transações ainda é entre pessoas, chegando a 75% do total — são 105,2 milhões de CPFs cadastrados. Mas os pagamentos de pessoas para empresas vêm subindo. Em dezembro, eram apenas 6%, dobrou em abril e chegou a 16% em outubro.

Apesar da massiva adesão de usuários ao novo serviço, especialistas apontam para a necessidade do aprimorar questões de segurança.

A disseminação do Pix como melhor forma de pagamento tem atraído a atenção de fraudadores. Embora não haja dados disponíveis sobre o número de golpes do gênero

Reprodução



Pix completa um ano de operação neste mês de novembro.

aplicados no País, o próprio Banco Central (BC) restringiu o limite de transferências no período da noite, após casos de sequestros-relâmpago e saques de contas por meio de transferências instantâneas.

Além disso, no mês passado, o BC revelou que o vazamento de 395.009 chaves de usuários. Segundo a autoridade monetária, hackers usaram duas contas de um banco e acessaram os dados do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (Dict).

Para Pedro Saliba, advogado e pesquisadora Associação Data Privacy Brasil, no segundo ano de operações, serão necessárias a integração e a cooperação entre diferentes órgãos para oferecer mais segu-

rança, especialmente na implementação de novas funcionalidades do Pix, como Pix Saque (em estabelecimentos comerciais) e Pix Troco:

“Será preciso uma integração entre o Banco Central, a Polícia Federal e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados para frear o aumento do número de golpes. A questão também passa pela prevenção, e precisamos fomentar a cultura de proteção de dados”, sugere o pesquisador: “O melhor jeito de não cair em golpes é desconfiar. Se alguém pedir transferência ou códigos, é preciso desconfiar. Os golpistas trabalham com emoções ou urgências.”

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que o cadastramento das chaves Pix também deve

ser feito diretamente nos canais oficiais das instituições financeiras, como aplicativo bancário, internet banking e agência ou por meio de contato do cliente com a central de atendimento. Além disso, o consumidor não deve clicar em links recebidos por e-mail, WhatsApp, redes sociais e SMS, que direcionam o usuário a um suposto cadastramento da chave do Pix.

“O sistema do Pix deve ser aprimorado com a implementação do estorno de pagamento. Os usuários também devem reduzir o limite máximo de transferência diária no próprio aplicativo”, avalia Pedro Duarte Pinho, sócio do FAS Advogados na área de Meios de Pagamento e Fintechs.”

Governo vai monitorar a propaganda sobre a tecnologia 5G.

O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça, vai acirrar o monitoramento de publicidade relacionada à venda de produtos e serviços com a tecnologia 5G durante a Black Friday.

O DPDC já tem processos administrativos abertos para apurar se campanhas publicitárias veiculadas pelas operadoras TIM, Claro, Oi e Vivo sobre 5G induziam o consumidor a erro. Ou seja, se podem ser enquadradas como propaganda enganosa, visto que a tecnologia, como previu o leilão, só estará disponível em julho de 2022.

“Certamente, se o dever de informação clara e fidedigna ao consumidor for desrespeitado, haverá atuação”, avisa Lillian Brandão, diretora do DPDC.

André Gildin, diretor da RKKG Consulting, avalia que, por uma questão de marketing, algumas operadoras podem antecipar o lançamento do 5G em algumas capitais. No entanto, ele faz um alerta: “Via de regra, as operadoras vão cumprir à risca o cronograma do leilão. Isso quer dizer que o 5G só deve chegar as capitais brasileiras em meados do ano que vem”, afirma Gildin.

O que conhecemos por 5G atualmente é muito diferente do que a que estar por vir, ressalta

o especialista: “O que há disponível hoje é 5G DSS, que até pode ter esse nome porque é dez vezes mais rápido que o 4G. Mas a tecnologia de fato 5G tem velocidade cem vezes maior.

O especialista ressalta que, para usufruir da nova tecnologia será preciso trocar equipamentos, sejam os celulares ou os eletrodomésticos, que, com o 5G, poderão ser programados e acionados a distância. Para ele, este não é o melhor momento para a troca.

“Quando houve a transformação do 3G para 4G, as empresas ofereceram incentivo para a troca de celular. É possível que isso aconteça novamente”, afirma Gildin, lembrando que a implementação total do 5G será em 2028.

Sem 4G

Ao se mudar de um bairro para outro, em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, a auxiliar de serviços Caroline Pomin teve prejudicada uma parte importante da dinâmica familiar: a comunicação. Ela não encontrou no novo endereço o sinal de celular e a internet móvel que tinha no antigo. Desde que se mudou, há um ano, não vê o símbolo do 4G no celular.

“Não pega nenhum sinal dentro de casa nem no trabalho. Eu preciso ir para a rua para conseguir

Reprodução



Para usufruir da nova tecnologia será preciso trocar os celulares ou os eletrodomésticos.

falar com meus filhos no telefone”, conta.

8,7 milhões de brasileiros como Caroline vivem numa espécie de apagão de 4G, a tecnologia anterior à quinta geração de telefonia, que promete maior velocidade de transmissão de dados e está atrasada no País.

Dados da Anatel anexados ao edital do 5G indicam que os excluídos digitais estão em 9.748 localidades que podem ser consideradas pontos cegos para o 4G.

A maior parte dessas áreas está em 416 cidades com menos de 30 mil habitantes, mas a lista também tem localidades mais populosas, em cidades médias, como Petrópolis (RJ), Uberaba (MG) e Vitória da Conquista (BA), e até em grandes centros, como São Paulo (SP).

São áreas que não foram contempladas com investimentos obrigatórios no leilão do 4G, em

2014. O compromisso de universalizar o acesso só foi incluído agora pela Anatel, no edital do leilão do 5G.

Empresas que vencerem o leilão deverão levar ao menos a cobertura 4G a essas áreas e alcançar a universalização do 5G até 2028, dependendo da região.

Onde o 4G não passa de uma miragem, há uma realidade que impacta o cotidiano de moradores e empreendedores, principalmente em tempos de pandemia, quando muitos estudantes tiveram aulas on-line, profissionais adotaram o home office e estabelecimentos investiram em serviços de entrega.

Em Petrópolis, cerca de um terço da população de 300 mil habitantes tem acesso comprometido ao 4G, segundo os dados da Anatel.

Crescem ataques a mulheres na internet, principalmente quando a vítima é negra. No Rio de Janeiro, projeto prevê que ofensas de políticos sejam consideradas falta de decoro.

A postura agressiva nas redes sociais já é uma realidade consolidada e ganha uma polarização maior quando envolve assuntos políticos, gerando ataques, ofensas e ameaças. Esse tipo de ataque chama atenção por também envolver mulheres como alvo no âmbito da política.

Basta mencionar que cerca de 78% das mulheres negras que se candidataram a cargos políticos no Rio de Janeiro sofreram ataques na internet. Diante deste cenário, a Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa fluminense articula um projeto que caracterize as agressões no âmbito da política como falta de decoro parlamentar.

De acordo com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, 45% dos autores dos ataques contra as candidatas ainda não foram identificados. Dentre os conhecidos, cerca de 25% eram candidatos de grupos políticos adversários e 15% eram integrantes de grupos racistas e neonazistas.

Segundo o titular da Delegacia de Repressão aos Crimes de Internet (DRCI) do Rio de Janeiro, Pablo Sartori, somente no ano passado a especializada registrou 4 mil denúncias. Em 2021 já são 1.800 denúncias. Ele diz que as estatísticas na unidade vêm caindo porque as pessoas estão fazendo registro on-line, muito por causa da pandemia.

"As pessoas têm feito as denúncias on-line depois que a pandemia começou, por isso os números deram

uma diminuída porque os registros vão para as delegacias do bairro", explica. "Em relação a ameaças e ofensas diretamente a políticos, isso costuma acontecer com mais frequência em época de campanha, quando os números crescem até quatro vezes."

As denúncias mais comuns que envolvem publicações no meio virtual são as de ameaça e ofensa:

"A gente percebe que as pessoas começam a acreditar que porque estão em casa, atrás do computador, elas não serão descobertas e vão ficar impune. Mas, a polícia sempre descobre o autor. Uma problemática é a sensação de impunidade. Este tipo de crime, só pode ser denunciado pelo ofendido e aí a situação complica. Geralmente, o ofendido não leva a acusação em frente e aí quem cometeu o crime não é punido".

Ele alerta, ainda, sobre a criminalização dos ataques na internet: "Efetivamente, principalmente em relação à pena, não há diferença em se fazer ameaça pela internet, pessoalmente ou por outro meio. O crime é o mesmo. Os efeitos acabam sendo os mesmos de meios tradicionais. Não há diferenciação de ofensas no Código Penal".

Para Lúgia Fabris, professora de Direito da FGV, a polarização política aliada à facilidade de uma pessoa se esconder atrás de um computador contribuem para os ataques virtuais:

"A polarização política entra em uma disputa fora dos

EBC



Denúncias mais comuns desse tipo de crime virtual envolvem ameaça e ofensa.

parâmetros democráticos e vai para uma lógica de combate, com a ideia de que o outro lado é inimigo. Isso fomenta a ideia de que você deve atacar. Isso amplifica e normaliza os ataques a quem posições discordâncias. A internet tem sido um ambiente onde as pessoas se sentem confortáveis para serem violentas porque acreditam que estão anônimas e, portanto, impunes".

A especialista alerta que os crimes de internet contra mulheres envolvidas na política é uma ameaça à democracia. "Esses ataques a parlamentares são absolutamente graves. Eles comprometem a democracia, já que foram eleitas para representar as pessoas que a elegeram.

Essas parlamentares têm legitimidade para exercer a função e veicular suas ideias. É importante combater estes ataques para que essas mulheres possam fazer o trabalho para o qual elas foram eleitas e para que elas pos-

sam defender as ideias que as elegeram. Esses ataques são crimes contra a pessoa e contra a democracia".

Falta de decoro

A presidente da Comissão dos Direitos da Mulher na Assembleia Legislativa, deputada Enfermeira Rejane (PCdoB), apresentou projeto para que as agressões ocorridas no âmbito da política sejam consideradas falta de decoro parlamentar. Isso inclui depreciar verbalmente a condição de gênero da parlamentar e usar linguagem imprópria, dentre outras ações.

"Precisamos realizar uma reflexão profunda. Esse espaço de poder é nosso. Somos 53% da população e estamos vivenciando a violência todos os dias. Seja com a roupa, com o cabelo, com o jeito de viver, tudo. Não adianta trabalharmos isoladamente. Essa luta tem que ser feita coletivamente", ressalta a deputada Rejane.

"Me sinto um derrotado", diz cirurgião plástico investigado após pacientes ficarem com narizes deformados.

A Polícia Civil e o Ministério Público estão investigando um renomado cirurgião plástico de São Paulo. Cerca de 30 pacientes de Alan Landecker apresentaram contaminação por bactérias – todos operados por ele, em três hospitais diferentes, no último ano.

A clínica do Dr. Landecker fica em um bairro nobre da Zona Oeste da capital paulista. Em junho, uma vistoria da Vigilância Sanitária interditou o local para procedimentos com instrumentos cirúrgicos. O relatório obtido pela reportagem do programa Fantástico aponta falhas no processo de esterilização. Para os inspetores que assinam o documento, o risco era elevado.

Desde que os relatos de vítimas com narizes deformados vieram a público, esta é a primeira vez que Alan Landecker fala sobre o caso. Ele diz ter descoberto as infecções graves em

Reprodução TV



Esta é a primeira vez que Alan Landecker fala sobre o caso.

janeiro, quando trocou o local dos procedimentos, e nega ter cometido erros.

“Não cometi nenhum erro. Sou um ser humano como todos, como os pacientes inclusive. Nós, médicos, não somos deuses. Erros podem acontecer. Mas não são erros por intenção, não são erros propositais, podem ser erros de julgamento. O fato é que não existe nenhuma prova séria, definitiva e confiável que a equipe médica cometeu qualquer tipo de erro durante o procedimento”, afirma.

Questionado como se sente ao olhar para tantos pacientes com o nariz defor-

mado, Alan diz: “Me sinto um derrotado, porque nós trabalhamos em um nível absurdo de detalhe”.

Além do médico, o Fantástico ouviu dois dos pacientes que o acusam. O empresário mineiro Veraldino Júnior ainda não se livrou das bactérias. Atualmente, toma antibióticos na veia três horas ao dia e teve de suspender o uso de um dos medicamentos, que estava causando surdez.

“São 14 meses que vivo em função de um nariz. Já gastei mais de R\$ 300 mil com médico, viagem de avião, medicamento. A parte estética deixou de ser importante para mim. Hoje só

quero viver. Quero voltar a trabalhar, a ter uma vida”, diz Veraldino.

A ex-modelo Sarah Cardoso também segue em tratamento com outros profissionais. Ela revelou que ficou com um buraco no nariz, com a cartilagem exposta, e quando o médico a informou que havia uma infecção no local, disse que era um caso único em sua carreira.

“É muito difícil você olhar no espelho e não se reconhecer. É muito triste que um sonho seu tenha se transformado em um pesadelo tão longo”, lamenta.

Quadrilha usa armas de seguranças rendidos para assaltar shopping em São Paulo.

A dona da joalheria e dois seguranças deram detalhes à polícia sobre o assalto que causou tumulto no Shopping Iguatemi Esplanada, localizado entre Sorocaba e Votorantim (SP), na noite de sábado (13). Imagens mostram o momento em que policiais militares fizeram uma varredura em busca dos criminosos. Não houve registro de feridos.

De acordo com os boletins de ocorrência, os dois seguranças contaram detalhes à polícia sobre a ação dos criminosos. Um deles afirmou que abordou o motorista de um carro que estava estacionado irregularmente no estacionamento do shopping quando foi anunciado o assalto.

Em seguida, o assaltante pegou a arma, o colete balístico e o rádio dele. O outro vigia relatou que estava em frente à joalheria quando foi rendido por dois homens. A dupla estava vestida com roupas normais.

Segundo o registro, um rapaz estava armado e o outro conseguiu também pegar a arma e o rádio da vítima.

Com os revólveres, eles roubaram a joalhe-

Arquivo pessoal



Quadrilha armada invade shopping, rouba joalheria e dispara tiros em Sorocaba.

ria. Equipes da Deic de Sorocaba estiveram no local e realizaram investigações preliminares. Durante o roubo houve disparos de arma de fogo feitos pelos criminosos. Não houve registro de pessoas feridas.

A proprietária da loja também registrou o caso na delegacia. Em depoimento à polícia, a empresária disse que devido ao ocorrido e de grande tumulto, não conseguiu entrar no shopping.

Por volta das 22h, ela teve a entrada liberada e, em contato com as funcionárias, soube que os homens entraram na loja e anunciaram o assalto com armas.

Ainda segundo o registro, eles exigiram que entregassem relógios e joias. Conforme o le-

vantamento preliminar, eles fugiram com quatro relógios e diversas joias. Tudo avaliado em aproximadamente R\$ 600 mil. Ninguém foi preso e imagens de câmeras de segurança irão ajudar na investigação.

Segundo a Polícia Militar, os funcionários afirmaram que cerca de 10 pessoas participaram do crime. Em nota, o shopping informou que estará aberto ao público das 12h às 20h.

Tentativa de cerco

A Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Civil Municipal de Sorocaba estiveram no shopping. A Polícia Científica também foi acionada para fazer a perícia na joalheria assaltada. Várias ambulâncias particulares foram vistas no local.

Alguns funcionários e clientes tiveram que permanecer trancados dentro de lojas e restaurantes por mais de uma hora e meia, enquanto a PM fazia a varredura no local.

Imagens enviadas à TV Tem mostram os consumidores correndo e portas de lojas sendo abaixadas. Clientes fugiram a pé do shopping e, após a situação ter sido normalizada, voltaram ao estacionamento para pegar os veículos.

Os comércios da Avenida Gisele Constantino, onde fica o shopping, também fecharam as portas. A via ficou fechada no sentido Centro, sendo liberada somente por volta das 22h.

Serviços essenciais de Porto Alegre funcionam no feriado desta segunda-feira.

A prefeitura de Porto Alegre mantém o atendimento à população no feriado desta segunda-feira (15), alusivo ao aniversário da Proclamação da República. Nos departamentos e órgãos que prestam serviços essenciais, o regime será de plantão.

Já no comércio, lojas e supermercados podem funcionar normalmente, desde que isso esteja previsto em acordo coletivo de trabalho entre patrões e empregados mediante entidades sindicais. O horário de abertura e fechamento poder variar conforme o estabelecimento.

Confira, a seguir, como será a prestação de serviços municipais. Recomenda-se que, em caso de dúvida, seja acessado o site oficial prefeitura.poa.br, bem como às redes sociais mantidos pelo Executivo da capital gaúcha.

– Atendimento 156+POA - Atendimento 24 horas, todos os dias da semana (inclusive feriados), para solicitações de serviços, como poda de árvores, iluminação pública, conservação de vias, coleta de lixo, esgoto pluvial, serviços de trânsito, água, esgoto sanitário, denúncias de vandalismo.

– Limpeza Urbana - O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) trabalhará normalmente com todas as coletas durante o feriado: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão, com equipes das 7h às meio-dia e das 13h às 16h. O DMLU atende pelo telefone 156.

– Água e esgoto (fone

156, opção 2): atendimento 24 horas por dia, para registros de vazamento de água, extravasamento de esgoto cloacal e pluvial ou solicitação de serviços operacionais. O Dmae também atende pelo aplicativo "156+POA". Para esclarecer assuntos da área comercial, denunciar ligações clandestinas e outros serviços o atendimento ocorre a partir da terça-feira (16).

– Trânsito e transporte: o transporte coletivo opera com tabela de feriado. Passageiros podem consultar horários atualizados e itinerários em tempo real, por meio da função GPS do aplicativo do cartão Tri, disponível para smartphone, e também na tabela horária disponível no site da empresa. As equipes do atendimento ao cidadão 156 ou 118, e de fiscalização, permanecem com atendimento durante todo o dia.

Saúde

– Hospitais municipais: Pronto Socorro (HPS) e Presidente Vargas (infantil) permanecem com funcionamento 24 horas. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192.

– Notificação epidemiológica e vacinação contra covid: seguem funcionando, com esquema reduzido.

– Postos de saúde e farmácias distritais: não atendem aos finais de semana e feriados.

– Pronto-atendimentos em regime de 24 horas: estarão abertas as unidades Cruzeiro do Sul (bairro Santa Tereza), Bom Jesus, Lomba do Pinheiro, IAPI e Moacyr Scliar.

– Assistência Social:

EBC



Lojas e supermercados têm abertura condicionada a acordo coletivo com trabalhadores do comércio.

atendimento 24 horas pelos telefones (51) 3289 4994 ou pelo 156 opção 7 na Central de Abordagem. Ao menos quatro albergues funcionarão, nos bairros Vila Jardim, Floresta, Azinha e Navegantes.

Segurança pública

– Guarda Municipal: as equipes estarão em parques e praças, além da fiscalização de aglomerações e festas clandestinas. A vigilância fixa e motorizada atende postos de saúde, secretarias e prédios municipais. A Central de Operações da Guarda Municipal atende 24 horas pelo telefone 153 e 156.

– Monitoramento de segurança: o Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic) opera 24 horas por dia. O videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Outros serviços

– Defesa Civil de Porto

Alegre: plantão 24 horas no telefone 199 para atendimento de urgências e situações de risco.

– Conselho Tutelar: no dia 15, atendimento das 8h às 18h em regime de plantão centralizado e noturno das 18h às 8h, na rua Giordano Bruno nº 335, bairro Rio Branco.

– Manejo Arbóreo: a equipe especializada da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SM-Surb) trabalha em regime de plantão e atende demandas de urgências pelo telefone 156 POA.

– Iluminação Pública: o plantão técnico da IPSul, responsável pela parceria público-privada em iluminação pública, atende solicitações de urgência pelo telefone 0800-000-1740.

– Água, esgoto e drenagem (fone 156, opção 2): atendimento 24 horas por dia, para registros de vazamento de água, extravasamento de esgoto cloacal e pluvial ou solicitação de serviços operacionais. O Dmae também atende pelo aplicativo "156+POA". (Marcello Campos)

Projeto proíbe que ruas e espaços públicos de Porto Alegre tenham nomes de pessoas envolvidas em violência política.

Eilson Sempé Pedrosa/CMFA



A proposta é de autoria da vereadora Comandante Nádia.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei que veda a denominação de logradouros e equipamentos públicos com nomes de pessoas que "fizeram uso de violência para fins políticos, independente de identidade ideológica".

Pela proposta, de autoria da vereadora Comandante Nádia (DEM), fica proibido "nomear ou denominar logradouros e equipamentos públicos com nomes de pessoas vivas, bem como com nomes de terroristas, guerrilheiros, partícipes de luta armada, genocidas, defensores do nacional socialismo, do nazismo ou do internacional socialismo ou de pessoas condenadas por subversão à ordem pública ou que tenham participado de organi-

zações terroristas, tais como o Comando de Libertação Nacional e a Vanguarda Popular Revolucionária".

O projeto também determina que as ruas ou avenidas, prédios, locais e equipamen-

tos públicos municipais, bustos, estátuas e monumentos que tenham recebido nome em homenagem aos personagens citados ou a eventos históricos ligados ao exercício dessas práticas deverão ser

renomeados no prazo de até 12 meses.

Nádia destaca que o "interesse principal é combater a disseminação de ideologias nefastas, como a do nacional socialismo, que subsidiou as práticas nazistas de assassinato em massa, campos de concentração e golpismo, e também do comunismo e do socialismo revolucionário, que também implicaram, historicamente, no uso de violência política e terrorismo, bem como de pessoas condenadas por subversão à ordem pública ou que tenham participado de movimentos e organizações terroristas no passado, como o Comando de Libertação Nacional e a Vanguarda Popular Revolucionária".

Pioneiro no Brasil, Samu de Porto Alegre completa 26 anos.

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Porto Alegre – o primeiro do Brasil – completou, neste domingo (14), 26 anos de atuação. A Capital gaúcha foi pioneira ao instituir, em 1995, o sistema de socorro, baseado no modelo francês de assistência pré-hospitalar.

O objetivo das equipes é chegar o mais rápido possível ao local da ocorrência para socorrer a vítima de problemas urgentes de saúde, fazer o primeiro atendimento, estabilizar o paciente e transportá-lo ao lugar adequado.

O serviço funciona diariamente, 24 horas por dia. De janeiro a outubro deste ano, foram realizados 36.632 atendimentos, sendo 21.173 clínicos (57,80%), 9.328 traumáticos (25,46%), 3.902 psiquiátricos (10,65%), 1.725 de transportes (4,71%) e 504 obsté-

tricos (1,38%) – uma média mensal de 3.660 ocorrências. Em relação ao ano passado, houve aumento de 5 mil atendimentos, diferença creditada à pandemia de Covid-19.

Para dar conta do trabalho, o Samu de Porto Alegre opera com mais de 330 profissionais, incluindo 59 médicos, 50 motoristas servidores públicos e mais 40 contratados, 74 técnicos de enfermagem, 23 enfermeiros e 17 auxiliares de enfermagem. O grupo envolve ainda setor administrativo, operadores de rádio, 24 telefonistas contratados e nove radioperadores terceirizados, além de 20 profissionais de limpeza e copa.

História

O Samu da Capital gaúcha começou com uma pequena central no HPS (Hospital de Pronto Socorro). A partir de

Cristine Rochol/PMPA



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência atende pelo telefone 192.

1997, foram criadas novas bases, distribuídas em regiões estratégicas. Hoje, são 17 equipes, das quais 14 de suporte básico, compostas por técnico ou auxiliar de enfermagem e motorista, e outras três de suporte avançado em UTI móvel, com médico, enfermeiro e motorista.

Desde 2013, o Samu funciona em sede própria na avenida Ipiranga, 3.501, onde fica a coordenação-geral, a moderna central que monitora os chamados, a operação das bases e o encaminhamento das vítimas à rede hospitalar.

Detran-RS abre credenciamento para o serviço de remoção e depósito de veículos em 15 municípios gaúchos.

Interessados em atuar como credenciados do Detran-RS para o serviço de remoção e depósito de veículos em Arroio Grande, Bom Princípio, Capão do Leão e Tupanciretã têm até 22 de novembro para enviarem a documentação.

Para Carlos Barbosa, Feliz, Garibaldi, Ibirubá, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Santana do Livramento, São Lourenço do Sul, São Sepé, Sarandi e Serafina Corrêa, o prazo vai até 26 de novembro. As portarias que estabelecem as regras e documentos necessários para concorrer em cada uma das cidades estão disponíveis no site www.detrans.rs.gov.br.

Arquivo/Detran-RS



As portarias que estabelecem as regras e documentos necessários para concorrer em cada uma das cidades estão disponíveis no site do Detran-RS.

detrans.rs.gov.br.

As empresas candidatas devem ter como objeto social a atividade de remoção, depósito e guarda de veículos, sendo vedadas atividades correlatas a desmanche de veículos, ferro velho, comércio de peças automotivas novas ou usadas e conserto de veículos. Cada

credenciamento será vinculado a uma empresa com personalidade jurídica própria e distinta, não sendo permitida a abertura de filiais.

A documentação prevista no regulamento deverá ser encaminhada por e-mail (certames-crd@detrans.rs.gov.br) para a Coordenadoria de Credenci-

amento. Posteriormente será disponibilizada plataforma informatizada específica, quando deverão ser remetidos outra vez, obrigatoriamente por meio digital, ficando os originais sob guarda e responsabilidade do credenciado que os remeteu.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araujo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE NOVEMBRO



Desembargador José Aquino Flores de Camargo



Geovana de Andrade



Raimundo Paula Diniz



Eliane Laitano



Marco Alba



Luciane Vieira da Cunha



Pedro Pablo Komlos



Claudia Regina Carraro



Renato Silva de Mendonça



Fernanda Serrano



Neri Firigo



Zena Grey



Valmir Amaral



Cristina Corleta Piccoli



Lisangela Conte Preissler



Moacir Luiz Balbinotti



Almeri Espindola de Souza



Vítor Edelweiss



Ana Luiza Ávila



Sandro Marcelo de Pauda



Simone Corezola



Selbene da Rosa Rodrigues



Juarez Carlos Hoy



Luciana Martins Naibert



Carlos Maximiliano Kray



Izadora Petruk Dalenogare



Glaucio Terra



Márcia Papaléo



Débora Balzan Fleck



Winston Duke



Emilyn M. Matias



Nico Puig



Yaya DaCosta



Jonny Lee Miller



Laci J Mailey

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE NOVEMBRO

**Ricardo Barros****Nelir Luiza
Sponchiado
Bandeira****Eduardo Lima Silva****Emma Dumont****Arthur Virgílio****Sania Mirza****Fredi Carlos
Schaffer****Tatiane Santos****François Ozon****Fernanda Prestes
Krug****César Falcão****Maria Rita de Assis
Brasil****Patrick Abrantes****Marivane Basanelis
Kuhn****William Eubank****Jocimara da Silveira
Fernandes****Cezar Gehm****Cláudia Perez Paiva
Melgarejo****Tiago da Silva****Lais Júlio****Antônio Carlos
Santos Otarão****Shailene Woodley****Mario Rache Freitas****Kenia Aquino Garcia****Burhan Qurbani****Laura Smet****Bernardo Dugin****Débora Dresch****Gilberto Renato
Schweiger****Antonia Pyk****Luciano Kümmel
Câmara****Sandra Zavagna
Muniz****Giovani Giuliano****Asia Kate Dillon****David Miner**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PETROBRAS PODE PROVOCAR "APAGÃO DO GÁS" EM JANEIRO

Em razão de sua prioridade de produzir lucros indecentes, a Petrobras pode provocar apagão do gás natural no Brasil, por haver aumentado os seus preços em 200%, percentual considerado inviável no mercado. Nada aumenta nessa proporção. O gás é usado para aquecer ambientes e água e para substituir combustíveis nos automóveis. As distribuidoras de energia nos estados se encontram atônitas e a Petrobras irredutível. O problema é grave porque o apagão tem data marcada: 1º de janeiro.

Contratos no fim

Em 31 de dezembro se encerram 70% dos contratos de fornecimento de gás natural às distribuidoras que abastecem todo o País.

Faca no pescoço

Com o iminente fim dos contratos, distribuidoras procuraram a Petrobras para renová-los, e foram surpreendidos com a faca no pescoço.

Agente dominante

A associação das distribuidoras de gás canalizado (Abegás) denunciou a Petrobras ao Cade, conselho de defesa econômica, por abuso de poder.

Falta de compostura

A Petrobras ainda tentou impedir empresas de irem ao mercado livre, oferecendo "apenas de 100%" de aumento e outros 100% em 4 anos.

Interino não abre mão da mordomia de jato da FAB

Abusos na utilização de jatos da FAB por autoridades ganham destaque quando envolvem integrantes do Executivo, como quando, dias atrás, a ministra Damare Alves (Família etc.) foi denunciada por oferecer carona a um grupo, numa viagem ao Rio. Chefes dos outros poderes fazem das suas. Caso do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que assumiu a presidência do Senado, com a ausência de Rodrigo Pacheco, e logo requisitou jato da FAB que o buscasse em João Pessoa para ir a Brasília.

Senador pode

Dia 5, ao viajar para Glasgow, Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, deu carona a 5 pessoas de Brasília a Guarulhos no jato da FAB.

Exibicionismo

Fazer a FAB deslocar-se à Paraíba para buscá-lo, no dia 8, o senador Veneziano fez lembrar o voo de outro interino, no governo José Sarney.

Deu o que falar

Chefe de governo por alguns dias, o então presidente da Câmara, Paes de Andrade, foi a sua Mombaça (CE) a bordo do Boeing presidencial.

Sem condições

O senador Lasier Martins (Pode-RS) cobra renúncia de Davi Alcolumbre (DEM-AP). "Não tem mais condições de presidir uma comissão que se diz de Justiça. É uma pessoa que não tem boas relações com a Justiça".

Já existe

Lobistas de empresas aéreas invadiram a Câmara para criticar o pro-

jeto que regulamenta o Tarp (Transporte Aéreo Remunerado Individual de Passageiros), uma espécie de "uber aéreo". Mas na realidade, já existem diversas empresas e aplicativos que oferecem esse serviço até no Brasil.

Você decide

Virou meme na internet o "disparo" do ex-ministro Sergio Moro nas pesquisas presidenciais, na Bahia. Passou de 3,8% para 5,9%. Para alguns, é quase o dobro; para outros, é só a parte de baixo da tabela.

Sanctos em Belize

Após chefiar com elogiada eficiência a representação do Brasil na Armênia, o diplomata Agemar Sanctos foi designado pelo presidente Jair Bolsonaro embaixador em Belize. Mas ainda será sabatinado.

Carbono bilionário

Está na pauta da Câmara nesta terça (16) projeto da deputada Carla Zambelli (PSL-SP) que estabelece parâmetros para um mercado que já movimentaria bilhões por ano no país e no mundo: os 'créditos de carbono'.

Isto não divulgam

O Brasil responde por 1,7% das emissões de gases de efeito estufa no planeta, EUA por 15% e a China 30%, segundo o chefe da Embrapa Territorial, Evaristo de Miranda, um dos maiores especialistas ambientais do Brasil. Mas isso foi ignorado no noticiário sobre a COP26 (Glasgow).

Boa marca

Esta semana o mundo deve atingir a marca de 230 milhões de pessoas que contraíram a Covid-19 e se recuperaram da doença, desde o início da pandemia. Eles equivalem a mais de 98% de todos os casos.

Curioso

Entre as "ideias legislativas", ferramenta do site do Senado de sugestão popular de leis, a mais apoiada atualmente é: "A não obrigatoriedade em tomar esse experimento chamado vacina contra covid (sic)". Com 20 mil apoios, a sugestão precisa ser encaminhada para uma análise formal.

Pensando bem...

...tráfego de jatinhos virou indicador de encontro ambiental.

PODER SEM PUDOR

Narizes poderosos

O catarinense Esperidião Amin presidia o PPR, em 1993, bem-humorado, certo dia puxou papo com o senador gaúcho Pedro Simon, dizendo que até mudaria de partido só para ajudar a eleger o colega presidente nacional do PMDB. "Depois a gente elege José Richa presidente do PSDB", brincou Simon. Amin respondeu, numa alusão à ascendência dos três: "Assim nós vamos formar a República Árabe Unida, e será uma república tridimensional". E explicou a piada: "As decisões serão tomadas de acordo com as dimensões do nariz: o Richa ganha pela largura, tu ganhas pela abertura e, eu, pelo tamanho!" Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

MORO ARREPENDIDO

A estreia de Sérgio Moro, para quem jurou nunca entrar na política, é uma dose de ânimo numa rotina conturbada que o levou próximo à depressão. A amigos que visitou em Curitiba e São Paulo, recentemente, Moro se disse arrependido de ter entrado no Governo de Jair Bolsonaro. Repete a todos que jogou a carreira de juiz no lixo. O aceite para filiação ao Podemos e a pré-candidatura a presidente da República são novas páginas. Mas não quer dizer que disputará o Planalto. A conferir os próximos capítulos.

Havaianas de Borrel

Vice-presidente da União Europeia, Josep Borrel aproveitou a visita à capital para levar uma lembrança do Brasil. Comprou um par de Havaianas no Brasília Shopping.

Witzel concurseiro

Ex-oficial da Marinha, ex-juiz, ex-governador do RJ, Wilson Witzel, com 'ex' de sobra no currículo, foi parar numa sala de aula. Virou professor de cursos para concurseiros.

Pra gringo ver

Cinco juízas do Afeganistão, que fugiram do talebã, estão morando em Brasília. Receberam R\$ 100 mil em doações. Uma família carioca expulsa pela milícia no bairro de Campo Grande segue escondida e ameaçada na capital federal. Sem ajuda financeira.

Governo sem...

A Comissão de Ética Pública da Presidência atua com benevolência sobre ministros denunciados. As 10 atas das reuniões de 2021 mostram que os processos foram arquivados. Indicado por Bolsonaro para o STF, o ex-ministro da Justiça André Mendonça, que usou a Lei de Segurança Nacional para processar críticos do presidente, foi investigado por suposta "desvirtuação da função pública". Deu em nada.

... Ética

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi alvo de oito processos este ano, todos na gaveta – com exceção de um recente, denunciado pela offshore em paraíso fiscal e conflitos de interesse. O campeão é o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, alvo de apurações por "utilização indevida de redes sociais", "manifestação indevida em reunião ministerial" (aqueles vagabundos..) etc. Recebeu "censura ética".

Seu dinheiro

Uma comitiva de deputados e senadores com diárias de R\$ 1.400 bancadas pelo Congresso no 5 Estrelas Epic Sana, em Lisboa, prestou seminário que se encerrou na sexta

na capital portuguesa. O grupo foi capitaneado por Aécio Neves e Kátia Abreu. O evento, bancado pela APEX – que não revelou o valor investido.

MERCADO

Filas da pandemia

Filas enormes, horas de espera, poucos caixas e o tradicional atendimento prioritário para idosos. O brasileiro que reclama da Caixa e do Banco do Brasil sobre o problema, agora sabe o porquê: 28 mil funcionários do BB estão em teletrabalho. É o chamado grupo de risco contra Covid-19. A Caixa tem outros milhares, mas não revelou.

'Sem teto'

Passageiros que utilizam o Aeroporto do Galeão, no Rio, notam as dificuldades da concessionária em pequenos detalhes. Teto aberto sem placas de proteção no ar condicionado e vidros quebrados. A Rio Galeão informa que zela pelo terminal.

Peso do estado...

Há um racha num dos maiores grupos empresariais do segmento de bebidas do país, controlado por uma tradicional família. Chama a atenção o fato de um lado da família ter conseguido como aliado um super secretário de Estado, que usa influência e o dinheiro do governo para atacar o outro lado do clã.

...Em briga de clã

E como isso acontece? Financiando um blog, que não tem certidão negativa, mas recebe muito dinheiro através de agências contratadas pelo governo. Nesta fórmula mágica, o diretor do mal falado blog, que não recolhe o FGTS de seus colaboradores, mete a mão em verba pública e prejudica o lado da família que não conta com um super secretário.

ESPLANADEIRA

Lisboa é palco da edição 2021 do Web Summit - que promove debates sobre papel da tecnologia na transformação do mundo.

Campanha de Black Friday da Zerezes promove uso de óculos de grau como forma de expressão e autoestima.

Cheirin Bão abre nova loja em Altamira, Pará.

Abertas até dia 22 inscrições para Call For Papers 2022, que reúne projetos e debate a mobilidade urbana.

Médico Diogo Mendes e personal stylist Ciro Fiorentino lançam dia 24, na Bagnoli Sartoria em Brasília, nova coleção 2022 de alfaiataria.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

COMO FICOU A FILIAÇÃO DE JAIR BOLSONARO AO PL



FLAVIO PEREIRA

A filiação do presidente Jair Bolsonaro ao Partido Liberal, encontrou dificuldades, em especial na resistência em dar apoio a uma candidatura do PSDB ao governo de São Paulo. Há ainda outra questão, em relação à formulação de uma pauta conservadora, e a regra para definir futuros apoios e acolhimento de candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados. Jair Bolsonaro sinalizou em conversa com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que é mais prudente definir todos estes pontos antes, para só depois acertar a data de filiação: “Estamos em comum acordo que podemos atrasar um pouco esse casamento para que ele não comece sendo muito igual os outros. Não queremos isso.”

Ministro Onyx Lorenzoni anuncia Agravo Regimental no STF para garantir efeitos da portaria 620

Em relação à portaria 620, nós temos vitórias importantes. A primeira delas: o que estava acontecendo no final do mês de outubro, e início de novembro era a consolidação de uma tese de que, se a pessoa não tivesse o certificado de vacina ou passaporte vacinal, essa pessoa seria sumariamente demitida e não poderia conseguir emprego em nenhuma empresa. Isso na verdade condenaria estas pessoas ao desemprego perpétuo. Nem na pena de homicídio no Brasil isso é possível. Por isso, a portaria 620 abriu essa discussão para mostrar que há um conjunto de pessoas que não podem ser vacinadas, porque tem comorbidades, porque as pessoas têm problemas que podem induzir formação de trombos, ou então risco de problemas de anafilaxia. Tudo isso foi reconhecido pelo ministro Barroso. E mais: ele também reconhece, assim como a Europa faz com o passaporte vacinal europeu, que o teste de PCR é sim, importante e decisivo no combate ao (vírus) Covid e na garantia de que no ambiente de trabalho ou ambiente de atendimento de uma empresa ou de qualquer local, ele é salvaguardado por esse exame. Portanto, nós temos coisas importantes. E a última decisão ainda, constante na manifestação do ministro Barroso, foi no sentido de que a demissão é a última ratio, ou seja: esgotadas todas as demais possibilidades. E aí, há um ponto de reflexão. O que estava se construindo no Brasil é que

se não vacinou, vai para a rua. Não. Há questões importantes do ponto de vista da liberdade individual, do direito de escolha das pessoas, mais ainda às questões de comorbidade. Iremos entrar com agravo regimental para levar essa discussão para o plenário do Supremo Tribunal Federal onde vamos ainda, se Deus quiser, ter ainda novos ganhos e novas seguranças, para que a relação entre o empregador e o trabalhador seja equilibrada, e o que é mais importante: justa.

Comandante Nádia propõe dar serventia ao Memorial Prestes

A vereadora comandante Nádia Gerhardt, coronel da reserva da Brigada (DEM) apresentou na Câmara de Porto Alegre, projeto que altera a denominação e objetivos do espaço denominado “Memorial Luís Carlos Prestes”. O deputado federal Marcel Van Hattem tem de longa data, tem uma definição para o memorial: “homenageia um comunista brasileiro que tentou implantar este regime em nosso país. Na década de 20, a Coluna Prestes percorreu o Brasil de ponta a ponta e saqueou, roubou e matou sem limites”.

O aumento exagerado do IPVA em 2021

A coluna recebe de um leitor com longa e respeitável trajetória pública, um alerta em relação à extraordinária elevação que ocorrerá no IPVA (Imposto sobre Veículos Automotores) no final do ano, em decorrência da majoração extraordinária ocorrida na sua base e cálculo. A pedido do leitor, e com o intuito de preservá-lo junto a seus pares e amigos, omitimos o seu nome. A avaliação é esta:

“A Tabela FIPE é referencial para o estabelecimento da base de cálculo, para fins de pagamento do IPVA, anualmente. É assente que a tabela FIPE tem apresentado majoração média de 9,8%, até julho deste ano, sendo previsível que ultrapasse a 20,0% até o fim de 2021. O fator de correção sugerido é a variação do índice oficial inflacionário neste exercício. Em outra toada, considerando a notória perda de poder aquisitivo da população brasileira, em razão da crise econômica agravada pelos efeitos da Covid-19, impõe-se flexibilizar o pagamento do IPVA, daí a proposta de parcelamento do imposto.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1889 - Proclamação da República brasileira. Rui Barbosa assina o primeiro decreto do governo provisório.

1895 - Fundação do Clube de Regatas do Flamengo.

1911 - Fundação do Clube 15 de Novembro de Campo Bom, no Rio Grande do Sul.

1938 - Fundação do Íbis Sport Club, que é ironicamente chamado de o pior time de futebol do mundo.

1945 - Venezuela é admitida como Estado-membro da ONU.

1982 - São realizadas as primeiras eleições diretas no Brasil desde o golpe de 1964 (exceto para presidente).

1988 - Yasser Arafat, no exílio, proclama o Estado da Palestina.

1989 - Realizada, em meio às comemorações dos cem anos da República brasileira, a primeira eleição presidencial direta em quase trinta anos. O resultado é prorrogado para um segundo turno.

2008 - Concedida anistia política ao presidente brasileiro João Goulart, o único a morrer em exílio após ser deposto pelo golpe de 1964.

Nascimentos

1894 - Osvaldo Aranha, político brasileiro (m. 1960).

1937 - Ilva Niño, atriz brasileira.

1940 - Roberto Cavalli, estilista italiano.

1954 - Rejane Goulart, atriz brasileira (m. 2013).

1956 - Celso Fonseca, músico brasileiro.

1958 - Leilane Neubarth, jornalista e escritora brasileira.

1971 - Marcelo Faria, ator brasileiro.

1974 - Chad Kroeger, guitarrista e líder da banda Nickelback.

1984 - Gemma Atkinson, atriz inglesa.

1985 - Lily Aldridge, modelo norte-americana.

1991 - Shailene Woodley, atriz norte-americana.

Falecimentos

1917 - Émile Durkheim, sociólogo francês (n. 1858).

1934 - Alice Liddell, inspiradora do livro Alice no País das Maravilhas (n. 1852).

1949 - Nathuram Godse, assassino de Mahatma Gandhi (n. 1910).

1953 - Jorge de Lima, poeta, artista plástico e romancista brasileiro (n. 1893).

1954 - Lionel Barrymore, ator norte-americano (n. 1878).

2012 - Alcione Araújo, dramaturgo e diretor de cinema brasileiro (n. 1945).

2013 - Karla Álvarez, atriz mexicana (n. 1972).

2017 — Lil Peep, rapper norte-americano (n. 1996).

Com vitória na rodada deste fim de semana, Inter se aproxima do G6 no Campeonato Brasileiro.

Se a trigésima-segunda rodada do Campeonato Brasileiro ainda não permitiu ao Inter ingressar no G6 do Campeonato Brasileiro, a vitória de 2 a 1 sobre o Athletico-PR no estádio Beira-Rio por 2 a 1, de virada, ao menos aproximou o Colorado da zona de classificação para a Copa Libertadores da América. O resultado deixou a equipe em sétimo lugar, com 47 pontos, apenas dois atrás do Fortaleza-CE.

A busca pela vaga no torneio continental passa, agora, por seis confrontos. Na próxima quarta-feira (17), às 19h, o Inter encara no Mato Grosso o Cuiabá, décimo-segundo colocado (39 pontos). Já no sábado seguinte (20), recebe no estádio Beira-Rio o Flamengo, em confronto marcado para as 21h30min. Na sequência, terá como adversários Fluminense, Santos (em casa), Atlético-GO (em casa) e, na última rodada, o Bragantino-SP.

Elogios

Entrevistado pela imprensa logo após o confronto contra os paranenses, o técnico uruguaio Diego Aguirre não poupou elogios à equipe. "Fizemos um

Ricardo Duarte/Internacional



Técnico Diego Aguirre elogiou desempenho de seus comandados.

bom jogo, ganhamos de forma merecida", frisou. "Estamos brigando por um objetivo que é classificar o Inter para a Libertadores e temos que continuar assim até o fim do Brasileirão."

Ele também chamou a atenção para o desempenho do volante Edenilson, autor dos dois colorados na partida: "Ele nos dá muitas opções, podendo jogar pelos lados ou pelo centro. Hoje, ele foi muito bem no meio, no lugar de Taison".

Outro atleta que recebeu o afago do comandante foi o meia chileno Palácios, que mostrou em campos uma atuação há muito tempo esperada pelos torcedores, mas que desde a sua contratação vinha deixando a desejar, por causa de problemas atribuídos à demora na

adaptação a Porto Alegre:

"Isso de deve também ao trabalho espetacular da assistente social do clube, Patrícia Vasconcellos, que fez um trabalho muito bom com o jogador e sua família. O Inter apostou nele, que joga muito".

A partida

Até os 15 minutos, houve maior posse de bola pelo Athletico, que conseguia envolver o Inter e criar espaços para arrematar da entrada da área. Depois, o confronto apresentou maior domínio colorado. A equipe gaúcha conseguia agredir em velocidade. Quando o gol colorado parecia questão de tempo, o uruguaio Terans fez bonita jogada individual para abrir o placar.

A desvantagem não impactou o Inter, que

igualou o placar aos 39 minutos. Moisés, pela esquerda, cruzou ras-teiro e, na altura da meia-lua, Palácios recebeu e, de primeira, lançou Edenilson, que encheu o pé. O zagueiro Pedro Henrique até conseguiu desviar a bola, mas sem impedir o empate.

Na segunda etapa, se o Athletico-PR conseguiu conter o ânimo do Inter durante algum tempo. Enquanto isso, o Inter apostava na força do trio de meias formado por Edenilson, Palácios e Patrick.

Aos 19 minutos, aproveitando um rebote, Edenilson finalizou de cobertura: Inter 2 a 1. Em vantagem, Aguirre colocou Heitor e Mercado, redesenhou a defesa com três zagueiros e garantiu os três pontos.

Após nova derrota no Brasileirão, Grêmio precisa de quatro vitórias em sete jogos para escapar do rebaixamento.

Após a derrota de 3 a 1 para o América-MG na noite de domingo (13), a corrida do Grêmio contra o rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro se complicou ainda mais. O time gaúcho continua em penúltimo lugar na tabela (29 pontos) e as projeções são preocupantes, já que a equipe gaúcha precisa de pelo menos quatro vitórias nas sete rodadas, começando pelo próximo desafio, em casa contra o Bragantino-SP na próxima terça-feira (16).

A sequência de partidas é completada pelas seguintes partidas: Chapecoense (dia 20m, em Santa Catarina), Flamengo (23, na Arena), Bahia (26, em Salvador), São Paulo (2 de dezembro, em Porto Alegre), Corinthians (5, fora de casa) e Atlético-MG (9, na Arena).

Autocrítica

Em entrevista coletiva, o técnico Vagner Mancini avaliou o novo tropeço do Tricolor. "Não fiquei satisfeito, de maneira alguma", declarou. "Vi um time com erros que pesaram muito ao

Lucas Uebel/Grêmio



Técnico Vagner Mancini pede paciência à torcida do Tricolor gaúcho.

longo da partida. De certa forma, levar 1 a 0 no começo, 2 a 0 no final do primeiro tempo e 3 a 0 no começo da etapa complementar acabou influenciando em alguns aspectos que são importantes em um jogo de futebol."

Ele também chamou a atenção para o aspecto psicológico, mas admitiu que o time poderia ter sido mais eficiente: "Você acaba jogando com o emocional muito desequilibrado e isso acaba influenciando no desempenho. Vi uma equipe que errou muito, faltou criatividade e a equipe desperdiçou muito a bola. Precisamos arrumar isso rapidamente, pois terça-feira tem jogo novamente. Temos

que salvar o Grêmio e peço um pouquinho de paciência ao torcedor".

A partida

No jogo de sábado, sobre o qual não faltaram novos questionamentos à arbitragem, o América-MG (oitavo colocado, com 44 pontos) iniciou o primeiro tempo com uma proposta de marcação agressiva, no campo do Grêmio. Logo aos três minutos, Felipe Azevedo apareceu nas costas de Elias pelo lado esquerdo do ataque e abriu o placar para o América-MG.

O Grêmio foi para o ataque e equilibrou mais o jogo. Após os lances polêmicos com a arbitragem, Cortez empurrou Ademir pelas costas dentro de sua própria grande

área e deu um pênalti ao Coelho, convertido pelo próprio Ademir aos 48 minutos.

Vagner Mancini promoveu a entrada de Darlan e Campaz no intervalo, mas os anfitriões não deram tempo ao Grêmio se reorganizar, fazendo o terceiro gol com Juninho logo no primeiro minuto de bola rolando.

Os visitantes foram para o tudo ou nada e até conseguiram diminuir a desvantagem com Ferreira em boa jogada individual, aos 9 minutos. Mesmo assim, faltou criação no meio de campo gremista para levar mais perigo ao gol de Matheus Cavichioli.

Brasil intensifica preparativos para o jogo de terça-feira contra a Argentina. Veja a provável escalação.

A Seleção Brasileira realizou neste domingo o seu segundo treino para o duelo contra a Argentina nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, no Catar. O jogo está marcado para esta terça-feira (16), às 20h30min, fora de casa, e coloca frente a frente um escrete Canarinho já classificado para o Mundial e um rival em segundo lugar na tabela.

Já com todo o seu grupo em campo visando o clássico contra a Argentina, pela 11ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, o técnico Tite promoveu algumas mudanças.

Fabinho ficará com a vaga do volante Casemiro, suspenso pelo segundo cartão amarelo recebido contra a Colômbia, na vitória por 1 a 0 sobre a Colômbia, na última quinta-feira (11), na Neo Química Arena, que garantiu a Seleção Brasileira no Mundial.

Além disso, o comandante fez mais dois testes, com a entrada de Eder Militão no lugar de Thiago Silva na zaga, além de Matheus Cunha no lugar de Gabriel Jesus no ataque.

Outra novidade,

Lucas Figueiredo/CBF



Equipe realiza nesta segunda-feira o terceiro treino antes do embarque.

ainda que na reserva, é o volante colorado Edenilson, convocado pela segunda vez. Ele se apresentou à Seleção na manhã deste domingo, horas depois de marcar os dois gols da virada do Inter sobre o Athletico-PR no Campeonato Brasileiro, por 2 a 1, na noite anterior.

Ele foi chamado para substituir o volante Casemiro, que na última quinta-feira (11) recebeu o segundo cartão amarelo na vitória brasileira de 1 a 0 sobre a Colômbia, e que portanto está suspenso no duelo contra os argentinos.

No próximo trabalho, marcado para a manhã desta segunda-feira (15) e sem a presença da imprensa, Tite poderá fazer novos testes. Em seguida, o elenco embarcará para o país-vizinho, a fim de cumprir o com-

promisso.

Provável escalação

Até o momento, uma provável escalação do Brasil para o confronto diante do 'hermanos' na próxima terça-feira (16), em San Juan, tem: Alisson; Danilo, Eder Militão, Marquinhos e Alex Sandro; Fabinho, Fred, Raphinha, Neymar e Lucas Paquetá; Matheus Cunha.

CBF publica vídeo

Com o passaporte já carimbado para a Copa de 2022, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) produziu um minidocumentário intitulado "Todos os Ângulos". A produção em vídeo já pode ser acompanhada no site oficial cbf.com.br.

Em destaque, momentos que vão desde a chegada dos uniformes

do time até as entrevistas após o jogo, bem como o calor da torcida e os principais lances dentro de campo na Arena Corinthians, incluindo cenas inéditas. São quase 30 minutos de imagens inéditas da partida, com conversas no vestiário, os lances do jogo, as reações de Tite e outros momentos que devem agradar aos fãs do futebol.

Para elaborar o material, foram espalhadas sete câmeras pelos mais diferentes pontos do estádio na capital paulista, para que o torcedor não perdesse esses detalhes da classificação antecipada do Brasil para o Mundial do Catar. "Enfim, é Brasil contra Colômbia por todos os ângulos, na CBF TV", ressalta a entidade.

Lewis Hamilton vence o Grande Prêmio de São Paulo da Fórmula 1, comemora com bandeira do Brasil e público grita o nome de Ayrton Senna.

Após largar na décima posição, o piloto inglês Lewis Hamilton, da escuderia Mercedes, venceu o Grande Prêmio de São Paulo da Fórmula 1, disputado neste domingo (14) no autódromo de Interlagos. O heptacampeão mundial comemorou o resultado com a bandeira do Brasil e ouviu da torcida gritos em homenagem a Ayrton Senna (1960-1994), de quem é fã.

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, terminou a corrida em segundo, seguido na terceira colocação pelo finlandês Valtteri Bottas, da Mercedes. Sergio Perez, da Red Bull, ficou em quarto lugar.

"Que corrida! Obrigado, Brasil... Foi inacreditável o apoio que recebi neste final de semana e eu estou muito orgulhoso com todo o amor e a paixão da torcida brasileira", disse Hamilton, 36 anos, antes de subir ao pódio, ainda enrolado na bandeira verde-e-amarela.

O dia que marcou o retorno das corridas da modalidade ao Brasil após a interrupção causada em 2020 pela pandemia de coronavírus foi marcada por um clima de euforia em Interlagos. Foi cenário, também,

Reprodução/Twitter



Heptacampeão mundial da modalidade chegou à sua 101ª vitória na carreira.

para a sexta vitória de Hamilton na temporada e a 101ª em sua carreira na F-1, iniciada em 2007.

Com o resultado, Hamilton também reduziu de 21 para 14 pontos a desvantagem para Verstappen no Mundial de Pilotos. Ele tem agora as três últimas corridas deste ano para tentar seu oitavo troféu, que o isolaria como o maior campeão da história da Fórmula 1. Todas as provas serão disputadas no Oriente Médio: Qatar, Arábia Saudita e Abu Dhabi.

Principais momentos da corrida

Os dois líderes do campeonato tiveram uma ótima largada. Partindo na segunda posição do grid, Verstappen ultrapassou Valtteri Bottas na primeira curva e assumiu a ponta. Já Ha-

milton pulou do décimo para o sexto lugar na primeira volta.

Na sétima, quando o safety car entrou na pista após um pequeno acidente, o britânico já estava em terceiro, atrás só de Verstappen e Sergio Pérez.

O ataque de Hamilton em busca da segunda colocação veio na 18ª volta. O piloto da Mercedes ultrapassou Pérez por fora no final da reta dos boxes, e levou o troco, também por fora, na descida do lago.

Na volta seguinte, o britânico voltou à carga sobre o mexicano, ultrapassou na reta principal e dessa vez abriu vantagem na sequência, sem dar chance de perder mais a posição.

Após Verstappen e Hamilton permanecerem em uma distância entre 2 e 3 segundos durante vá-

rias voltas, o aguardado encontro entre os dois líderes veio na 47ª, após paradas nos boxes.

Hamilton encostou perto do lago, abriu a asa e chegou a iniciar a ultrapassagem. Verstappen forçou o traçado para o lado, e a Red Bull e a Mercedes acabaram saindo da pista por um tempo.

O incidente chegou a ser investigado pela direção de prova mas, após alguns minutos de expectativa, nada foi detectado de irregular e o jogo seguiu.

Na 59ª volta, no entanto, não foi possível segurar. Hamilton tentou um primeiro ataque na reta dos boxes, encostou de vez, abriu a asa na reta oposta e fez a ultrapassagem por fora antes da curva. Daí para diante, manteve o posto.

Campanha alerta sobre riscos do diabetes para a saúde dos olhos.

As SBD (sociedades brasileiras de Diabetes) e de SBRV (Retina e Vítreo) se uniram à Allergan, da empresa biofarmacêutica global AbbVie, na campanha nacional "Abra os Olhos: o Diabetes pode levar à cegueira. Consulte um especialista. Você pode mudar esta história". O objetivo é alertar a população sobre os riscos do diabetes para a saúde dos olhos. A campanha ganha maior visibilidade neste domingo (14), quando se comemora o Dia Mundial do Diabetes.

Segundo disse o médico oftalmologista especialista em retina Fernando Malerbi, membro da Comissão de Telemedicina e Terceiro Setor da SBRV e do Departamento de Doenças Oculares da SBD, no diabetes, o tempo de doença e a falta de um bom controle clínico, levam à possibilidade de diversas complicações em alguns órgãos alvo. "E o olho é um desses órgãos alvo, assim como os rins e os nervos".

A doença principal e mais temida que ocorre no olho em decorrência do diabetes é a retinopatia diabética. Essa doença pode levar à cegueira total. Fernando Malerbi esclareceu que a retina "é a membrana que cobre o fundo do olho por dentro e é a parte mais sensível do olho, a parte responsável por traduzir as imagens em impulsos elétricos e levar para o cérebro para que a gente forme a visão".

Alterações

Segundo explicou Malerbi, a doença ocular diabética não se restringe à retinopatia. Existem alterações na córnea, que é a parte transparente do olho, também relacionadas ao diabetes; alterações ligadas à catarata; e, inclusive, alterações de grau de óculos vinculadas à flutuação glicêmica (açúcar no sangue).

Mas a retinopatia é a que mais gera preocupação porque é a causa que mais pode levar à cegueira, que é a perda irreversível da visão na fase tardia. "Se ela for detectada e tratada a tempo, não necessariamente leva a essa perda visual", destacou o oftalmologista.

Informou que existe uma fase

do diabetes em que a pessoa não tem nenhuma alteração no fundo de olho. Mas se ela continuar um tempo com a doença fora de controle, a retinopatia diabética vai começar a aparecer no fundo de olho.

No início, pode não causar nenhum sintoma ou apenas sintomas leves e pode ser revertida com controle clínico do diabetes ou até com alguns controles próprios do olho, como laser e alguns medicamentos.

Malerbi advertiu, porém, que com o passar do tempo, se o controle for ruim ou houver falta de atenção adequada à retina, a doença vai se instalando progressivamente, de maneira mais grave, até chegar a um ponto em que o dano é irreversível. "A pessoa perde a visão".

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) revelam que cerca de 146 milhões de pessoas no mundo têm algum grau de retinopatia diabética. O diabetes é uma das principais causas de cegueira em pessoas em idade produtiva, entre 20 aos 60 anos de idade, em países desenvolvidos em que essa questão é bem mapeada.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil tem cerca de 7,4% da população com diabetes, em pessoas em idade produtiva. Segundo a SBD, cerca de 90% dos casos poderiam ser evitados, com diagnóstico precoce e tratamento adequado. Levantamento da Agência Internacional de Prevenção da Cegueira (IAPB, do nome em inglês) de 2020 indicava a existência no Brasil de quase 30 milhões de pessoas com algum tipo de perda de visão, dos quais 1,8 milhão são cegos.

Segundo Fernando Malerbi, o que define o risco da pessoa desenvolver uma retinopatia diabética é o tempo de duração da doença. "A partir do momento que a doença começa, começa a contar como se fosse um cronômetro. O tempo da doença fora de controle é que constitui o principal fator de risco". Afirmou que o indivíduo pode ter décadas de diabetes e não necessariamente ter lesão na retina, se tiver um bom controle clínico, "que é o que a gente espera e

Marcello Casal jr/Agência Brasil



Neste domingo é comemorado o Dia Mundial do Diabetes.

recomenda".

Cegueira evitável

O oftalmologista sustentou que a retinopatia diabética é a principal causa de cegueira evitável. "Ou seja, aquela cegueira que, tomadas medidas adequadas, não precisa ocorrer. Se você tem um sistema de saúde que permite ao paciente ter um bom controle e conhecimento da doença, ele conhecer os fatores que promovem um melhor controle, e acesso ao exame do olho, ao diagnóstico".

Deixou claro que se o indivíduo fizer esse exame precoce, no começo, na fase silenciosa da doença, pode ser que já sejam detectadas alterações no fundo de olho que indiquem necessidade de tratamento. Nessa fase, ele pode reverter ou estacionar a doença, "se isso for feito a tempo". Advertiu que na fase mais avançada da doença, nem mesmo cirurgias oculares conseguem devolver a visão.

Fernando Malerbi informou que as sociedades médicas têm entre suas diretrizes a questão do exame nos pacientes com diabetes, que deve ser feito, pelo menos uma vez por ano, de maneira geral.

Com a pandemia do novo coronavírus e as restrições de mobilidade, muitos pacientes deixaram de fazer exames periódicos com medo de contrair a covid-19. "Muitos pacientes, no Brasil, não sabem que têm diabe-

tes. Estima-se que a cada dois pacientes, um não sabe que tem diabetes". O segundo problema é que, mesmo aqueles que têm a doença desconhecem que é preciso fazer exame oftalmológico anual. Com a retomada das atividades, percebe-se que muitos pacientes deterioraram a situação da retina, informou o especialista.

No Brasil e em outros países, outro problema se soma a esses, que é o acesso limitado a esse tipo de ação diagnóstica e ao tratamento. Malerbi disse, ainda, que o exame diagnóstico pode ser feito com o médico oftalmologista e, na ausência desse especialista, com algumas alternativas, entre as quais fotografia da retina ou retinografia. "Essas fotos são uma boa maneira de detectar a doença", indicou.

"A retinografia é capaz de determinar se a pessoa tem uma alteração significativa ou não. Aqueles que não têm já deixam de fazer parte da fila de agendamentos, especialmente no Sistema Único de Saúde, de maneira que ele consiga priorizar aqueles que têm uma alteração que já é detectada ou suspeitada pela fotografia, no sentido de que cheguem com mais agilidade no especialista e, se for o caso, consigam tratar de maneira mais ágil". Fernando Malerbi afirmou que se esses pacientes chegarem muito tarde, "não adianta detectar lá na frente porque o tratamento não será mais eficaz".

2021 marca o centenário do descobrimento da insulina, medicamento que já salvou milhões de vidas.

O ano de 2021 celebra o centenário do descobrimento da insulina, medicamento que salvou milhões de vidas. Para se ter uma ideia dessa importância, dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês) apontam que cerca de 460 milhões de pessoas viviam com a doença em 2019, número que deve subir a 700 milhões até 2045.

“Trata-se de uma doença crônica e com prevalência muito alta no País”, lamenta a endocrinologista Erika Miyamoto Fortes, gerente médica da empresa de saúde Novo Nordisk. A estimativa é de que a condição atinja mais de 17 milhões de brasileiros.

“A doença se caracteriza pela redução dos níveis de insulina ou uma resistência à ação desse hormônio, o que acaba promovendo um excesso de glicose no sangue”, sintetiza a médica. Isso porque a insulina, produzida no pâncreas, funciona como uma espécie de chave que libera a entrada da glicose nas células, gerando a energia necessária para o funcionamento do organismo.

Tanto no diabetes tipo 1, mais comum em crianças e adolescentes, quanto no tipo 2, mais frequente em adultos (veja no quadro), há elevação dos níveis de glicose, que cronicamente podem desencadear uma série de complicações. “Infarto e acidente vascular cerebral, o AVC, por exemplo, são uma das principais causas de morte em pessoas com diabetes”, alerta Erika Fortes. “São temidos também os problemas renais, além de perda de visão e amputações.”

Para alertar sobre a im-

portância da busca por diagnóstico, assim como de prevenção e tratamento da doença, a IDF e a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituíram o Dia Mundial do Diabetes, celebrado em 14 de novembro. “No caso do diabetes tipo 1, é importante ficar atento a sintomas como aumento de sede e vontade de urinar. Outro sinal é o emagrecimento, embora a pessoa coma bastante”, descreve a endocrinologista.

Foram justamente as idas constantes ao banheiro para fazer xixi e os goles incessantes de água que levaram a catarinense Flavia Mosimann a desconfiar, depois de pesquisar por conta própria, que seu filho Christian, hoje com 11 anos, tinha a doença. “O diagnóstico se confirmou quando ele estava prestes a completar 6 anos”, conta.

“Optamos por avaliá-lo em São Paulo, onde precisou ficar internado por uma semana. Foi um baque mas felizmente tivemos acesso a orientações com médicos, nutricionistas e psicólogos, o que nos ajudou a entender que, com tratamento adequado, ele teria uma vida normal”, relembra. “Ele é piloto de kart, desde os 7 anos dirige um carro de corrida a 90 quilômetros por hora.”

Novas tecnologias

“O diabetes tem várias faces”, pondera Erika Fortes. Alguns controlam só com dieta e atividade física, outros com comprimidos. Há aqueles que precisam associar medicamentos ou aplicar doses diárias de insulina.

Atualmente, aparelhos que medem a glicose sem



Avanços da medicina proporcionam mais qualidade de vida aos diagnosticados com diabetes.

precisar furar o dedo, novos medicamentos e novas formas de aplicar a insulina, os avanços da medicina trazem cada vez mais qualidade de vida aos diagnosticados com a doença.

É o caso da chamada “caneta da saúde”, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e que veio facilitar a rotina das pessoas com diabetes. “Quem decide sobre o uso da insulina e faz a prescrição exigida pelo SUS é o médico que acompanha o caso”, explica Erika Fortes.

No SUS, a caneta é ofertada preferencialmente a crianças e adolescentes com idade a partir de 19 anos e adultos com 50 anos ou mais. O dispositivo vem pré-preenchido, proporcionando maior simplicidade à aplicação da insulina. Ao terminar o conteúdo, é só descartar em coletores fornecidos pelas unidades básicas de saúde.

Além da comodidade, uma vez que dispensa seringa, frasco e isopor para transportar, a precisão nas doses é uma das principais vantagens do novo dispo-

sitivo. A endocrinologista acrescenta:

“Estudos que compararam o uso da caneta e da seringa mostram que, mesmo entre profissionais de saúde treinados, a certeza de que a dose precisa será administrada é maior com a caneta. É algo fundamental para a criança, dá autonomia para ela mesma aplicar. Traz leveza para o dia a dia. Meu filho aprendeu a usar ainda no hospital e nunca reclamou de dor ao aplicar”.

Também para os mais idosos, o visor que mostra claramente as unidades de insulina evita erros que podem levar à hipoglicemia – quando a quantidade do hormônio injetado é maior do que a necessária, derrubando de forma abrupta os níveis de glicose e levando a quadros como suor frio, tremores e até desmaios.

“A precisão da dosagem contribui para diminuir as idas ao hospital e as internações associadas a esses episódios, além de melhorar o controle glicêmico como um todo”, conclui Erika Fortes.

Dieta rica em gorduras pode aumentar o nível do hormônio masculino testosterona.

Principalmente à medida que envelhecem, muitos homens se preocupam com seus níveis de testosterona, hormônio masculino que faz crescer músculos e aumenta vigor e apetite sexual. Mas é improvável que os alimentos, por si só, tenham impacto nos níveis da substância (embora o consumo de quantidades excessivas de álcool possa ter).

Se você possui quilos a mais, alterar sua dieta para emagrecer pode ajudar, uma vez que o sobrepeso é uma causa comum de baixa testosterona. Mas em termos de alimentação ou dietas específicas, qualquer mudança que você faça pode não ter um impacto perceptível na libido, disposição ou massa muscular.

“Se um homem não tem sobrepeso, eu não o colocaria em uma dieta específica para aumentar a testosterona, com base nos dados que temos hoje”, avalia o professor-assistente Alexander Pastuszak, do departamento de urologia e cirurgia da Universidade de Utah (Estados Unidos). Ele é coautor de uma revisão sobre alternativas



A partir dos 40 anos, os níveis da substância diminuem cerca de 1% ao ano.

à terapia com testosterona.

Nos homens, os níveis normais de testosterona variam de 300 a 1.000 nanogramas por decilitro de sangue. Os altos e baixos dentro dessa faixa normal provavelmente não terão impacto no desejo sexual ou na vitalidade.

Somente quando os níveis caem consistentemente abaixo de 300 pontos é que sintomas como baixa libido, disfunção erétil, fadiga, mau humor ou perda de massa muscular podem aparecer, em uma condição clínica conhecida como hipogonadismo.

Taxa pode variar

Dos 40 anos em diante, os níveis de testosterona nos homens diminuem cerca de 1% ao ano. Mas a queda pode variar enormemente, com alguns

homens mais velhos mantendo níveis semelhantes aos de homens jovens saudáveis.

A trajetória da queda da testosterona é mais íngreme entre os homens que ganham muito peso, disse Shalender Bhasin, professor de medicina em Harvard e diretor do programa de intitulado “Pesquisa em Saúde Masculina: Envelhecimento e Metabolismo”, do Brigham and Women’s Hospital”.

Estudos sobre alimentos ou dietas e níveis de testosterona têm sido geralmente discretos e os resultados longe de se mostrarem conclusivos.

Uma recente revisão britânica que reuniu dados de 206 voluntários, por exemplo, descobriu que homens em dietas ricas em gordura tinham níveis de tes-

tosterona cerca de 60 pontos mais altos, em média, do que homens em dietas pobres em gorduras.

Homens que seguiram uma dieta vegetariana tendem a ter os níveis mais baixos de testosterona, cerca de 150 pontos abaixo, em média, do que aqueles que seguem uma dieta rica em gordura à base de carne.

Ainda assim, Joseph Whittaker, o autor principal e nutricionista da Universidade de Worcester, no Reino Unido, disse que não recomendaria a um homem aumentar as gorduras em sua dieta a menos que tivesse níveis baixos de testosterona e sintomas de hipogonadismo e já estivesse restringindo as gorduras.

Isolamento social durante a pandemia potencializou separação de casais. Especialistas ensinam a encarar a tristeza e retomar a vida.

Em maio do ano passado, a pandemia de coronavírus chegava ao seu terceiro mês no Brasil quando a gerente de marketing Carla Carreon, 40 anos, e seu namorado encerraram a relação. “Foi como a pior das tempestades”, relembra. Moradora de San Francisco, no Estado norte-americano da Califórnia, ela estava com ele desde 2017.

“Tudo parecia maior, mais intenso e mais difícil do que o normal, porque minha cabeça estava cheia”, acrescenta. Tal percepção encontra eco em uma pesquisa realizada pelo aplicativo de relacionamentos Dating.com junto a 3 mil pessoas.

O estudo relatou quase o dobro de rompimentos desse tipo entre janeiro e setembro, em comparação com o mesmo período de 2019. “Pode-se dizer que 2020 foi o ano das separações”, ressalta a empresa.

As estatísticas de 2021 ainda são escassas, mas a diretora de marketing Melissa Hopley, de um serviço similar, o OkCupid, conta que disse que no início deste ano o site de namoros “definitivamente viu um aumento nos usuários que tiveram

um romance durante a pandemia e agora estão novamente solteiros”.

Compreensão

Quem terminou com alguém neste ano pode ter sido por motivos relacionados à covid, devido ao estresse da pandemia, que tem potencial de exacerbar tensões já existentes ou revelar o verdadeiro jeito de ser de uma pessoa a partir do momento em que entrou em confinamento.

Ou talvez não tenha a ver. De qualquer forma, o rompimento durante uma pandemia ocorre de maneira um pouco diferente.

Depois de quase dois anos de turbulência induzida por uma pandemia, “o luto vai parecer maior agora”, avalia Michael Alcée, psicólogo clínico de Nova York e especializado em aconselhamento de estudantes universitários.

“Todas as nossas vulnerabilidades e fragilidades estão mais à flor-da-pele do que o normal, então podemos ser muito mais sensíveis ao modo como as coisas não dão certo”, acrescenta.

Isso se aplica mesmo a relacionamentos que não eram tão longos ou sérios, contribuiu a terapeuta de casais Elizabeth Earnshaw, da Filadélfia. “As pessoas tendem a se

EBC



Um rompimento nesse contexto pode tornar mais significativo o tempo em que o casal passou junto.

aproximar devido a traumas compartilhados, então um rompimento durante pandemia pode tornar mais significativo o tempo em que o casal passou junto”, explica.

Dicas

Embora seja crucial processar essas perdas, a atual falta de normalidade e estrutura que muitos ainda sentem, mesmo quando voltam ao mundo real, “pode tornar mais fácil ficar preso naquela espiral de tristeza, olhando fotos antigas ou e-mails o dia todo”, diz Elizabeth, acrescentando que:

“Planeje um horário diário para lamentar e lembrar o que passou entre vocês. Programe um cronômetro, deixe vir à tona tudo o que está sentindo, e quando a contagem regressiva acabar, respire fundo

e faça um exercício de transição, como tomar um banho”.

Pode ser difícil para amigos e familiares saber o que uma pessoa que está sofrendo precisa, mesmo em tempos normais, mas agora, os cérebros estão tão sobrecarregados que não notam a angústia um do outro.

“Isso significa que você pode precisar ser mais claro na hora de pedir ajuda”, alerta a terapeuta. “Envie uma mensagem de texto para um vizinho e diga e conta que você está passando por um término de relação e não sabe o que fazer à noite, então o convide para um passeio”.

Exercícios pliométricos: Por que apostar neles e como fazer.

Os exercícios pliométricos são muito conhecidos por envolverem saltos, mas eles vão muito além disso. “São considerados pliométricos todos os movimentos que têm uma rápida ação excêntrica (ou seja, quando o músculo contrai e alonga) seguida de uma imediata ação concêntrica (quando o músculo encurta)”, explica o personal trainer Ricardo Lapa, criador da academia online Foguete.

Se você ainda não entendeu, pense em uma ação explosiva – como agachar para pegar impulso e saltar. Isso é a pliometria. “Apesar de existirem mais variações de treinos para os membros inferiores usando a técnica, também é possível realizar sessões do tipo para a região superior do corpo”, complementa o especialista.

Mas quais são as vantagens dos exercícios pliométricos?

De acordo com Ricardo, com eles, você pode: Fortalecer os músculos; Melhorar o fôlego e o rendimento em outras modalidades; Trabalhar o equilíbrio; Ganhar elasticidade e mobilidade; Ter mais concentração.

“Lembrando que a prática de atividades

Reprodução



Drop jump: Dê um impulso, salte e aterrise em cima do objeto, dobrando os joelhos para fazer um agachamento.

físicas, no geral, ajuda a regular o humor e a reforçar a imunidade a longo prazo. Por propor explosões e saltos, a pliometria também contribui para gerar massa óssea e proteger as articulações. Desse modo, ela previne problemas como a osteoporose e lesões musculares”, complementa o personal.

Há contraindicações?

Apesar de parecerem perigosos, eles não oferecem muitos riscos se você praticá-los adequadamente (de preferência, com acompanhamento profissional). “Vale a regra do bom senso: o ideal é começar com as execuções mais simples e que causam menos impacto. Depois, dá para aumentar gradualmente o volume e a dificuldade do treino.”

Exemplos de exercícios pliométricos

Salto simples

Comece saltando com apenas uma perna no chão e aterrise com a outra. Vá intercalando.

Burpee

Comece em pé, com os pés alinhados na largura dos ombros. Incline-se e coloque as mãos no chão. Jogue as duas pernas para trás e as estenda, assumindo uma posição de prancha alta.

Faça uma pausa, traga suas pernas de volta para baixo do corpo e imediatamente pule mais alto possível enquanto eleva os dois braços para cima. Retorne à posição inicial.

Flexão com palmas

Fique em posição de prancha alta, com as mãos na direção dos ombros. Desça o tronco

até o peito quase encostar no chão. Retorne empurrando o chão o máximo que conseguir, com um movimento de explosão. Com as mãos no ar, bata uma palma e retorne.

Afundo com salto

Em pé, com uma perna à frente da outra, sobre os joelhos até os dois formarem ângulos de 90° (lembre-se de deixar a coluna ereta e o abdômen contraído). Então, dê um impulso e salte, esticando as duas pernas e trocando-as de lugar.

Drop jump

Fique em frente a um banco baixo ou uma caixa de madeira. Dê um impulso, salte e aterrise em cima do objeto, dobrando os joelhos para ficar em posição de agachamento. Com outro pequeno salto, desça.

Empresa brasileira exporta versões restauradas da caminhonete Kombi para 15 países. Só neste ano serão 100 unidades vendidas.

Proprietário de uma empresa de importação e exportação dos mais variados produtos desde o começo da década de 2000, o carioca Alexandre Fares resolveu apostar em um novo segmento em 2016: a restauração de caminhonetes do modelo Kombi, produzidas dentro e fora do Brasil durante quase 60 anos. A decisão foi motivada por um fato inusitado.

Vendendo e comprando alimentos, roupas e peças para carros, ele recebeu na ocasião uma encomenda específica: adquirir e regularizar em São Paulo um exemplar – todo detonado – do clássico utilitário da Volkswagen. Por trás do pedido estava Björn Augustin, cidadão da Alemanha e um dos incontáveis fãs do veículo em todo o mundo.

“Era quase uma sucata, com mais de 30 anos”, relembra Fares, que assim mesmo providenciou a documentação e embarcou a Kombi em um navio no porto de Santos (SP). Pouco tempo depois, o cliente voltou a contratar os serviços do empresário carioca, desta vez para dez Kombis anunciadas em sites brasileiros, a maioria em péssimo estado.

O alemão reformava os veículos para revendê-los. Afinal, a perua multiuso também tem muitos admiradores na Alemanha, país onde circulou pela primeira vez, em 1950. Produzido por lá até o fim da década de 1970, deixou tantas saudades que praticamente não há mais modelos disponíveis à venda.

Já no Brasil, a fabricação se manteve por 56 anos, até sair de linha em 2013 – foi o automóvel mais longo do

mundo. O fim de sua história no País foi decretado por questões técnicas: mesmo sendo o modelo mais vendido do País no segmento, não havia condições para receber itens de segurança como airbag e freio ABS, obrigatório em todos os veículos novos a partir do ano seguinte.

Ao todo, foram vendidas no Brasil 1,55 milhão de unidades. “Há pessoas alucinadas por Kombi”, conta Ares. “Algumas são colecionadoras, outras gostam do modelo e o utilizam para levar a família em passeios de fim de semana, inclusive como motorhome.”

História também brasileira

A partir de indicações de Björn, o empresário brasileiro passou a receber mais encomendas da icônica caminhonete. Em 2017, o alemão sugeriu que Fares assumisse também o trabalho de restauração, em vez de exportar os veículos nas condições em que eram compradas.

O empresário acabou aderindo à ideia e suspendeu suas demais atividades para se dedicar exclusivamente ao negócio de compra e reforma de peruas, junto com o sócio Paulo Victor Mesquita, dono de uma empresa de prestação de serviços de despachante no Porto de Santos – e que também largou tudo para se dedicar somente às Kombis.

A dupla então fundou a empresa Brazil Kombi, com sede e oficina em Duque de Caxias (RJ). Até agora, já exportaram mais de 350 unidades para 15 países. “O negócio tem crescido ano a ano e deve registrar um recorde de 100 unidades em 2021.

Divulgação



Veículo produzido no durante quase 60 anos ainda atrai legiões de admiradores.

Os compradores são de países como França, Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Líbano e Porto Rico, além da Alemanha, o maior comprador. Dentre eles há empresas de turismo e de locação de carros para casamentos e eventos – confira no site brailkombi.com.

Restauração pode durar um ano

A reforma de uma Kombi leva em média três meses, mas há casos em que chega a um ano, em especial quando o pedido é de versão personalizada.

A mais cara vendida até agora foi um modelo produzido em 1958 e que hoje é bastante rara. Com a necessidade de várias reformas, o comprador – australiano – desembolsou o equivalente a quase R\$ 240 mil.

Um dado curioso é que Feres, 46 anos, nunca teve uma Kombi. “Eu às vezes até tento ficar com algum modelo após a reforma, mas sempre aparece uma boa oferta e eu acabo vendendo”, relata.

Outra informação que surpreende muitos compradores é que a Kombi precisa ter ao menos 25 anos de fabricação para que possa ser exportada como raridade para os Estados Unidos. Na Europa e outros países, esse limite é de 30 anos.

Atualmente, ele e Mesquita não precisam mais garimpar Kombis Brasil afora. Eles se tornaram conhecidos no mercado e agora muitas pessoas oferecem os veículos, mandam fotos e alguns compram os veículos para revender para a empresa. O problema maior, ressaltam, é conseguir mão-de-obra especializada para esse tipo de trabalho.

A empresa passou a incluir em seu cardápio de serviços a restauração de outros modelos da Volkswagen, tais como Fusca, Brasília, Variant, SP2, Saveiro, além da britânica Land Rover. No momento, já há planos para abertura de filial na Alemanha ou Estados Unidos.

Cidade preferida pelos milionários brasileiros em Portugal é cenário de guerra imobiliária.

Cidade preferida dos milionários brasileiros em Portugal, Cascais é cenário de uma guerra imobiliária. Com o mercado em ebulição nesta retomada econômica pré-fim do chamado "visto gold" (autorização de residência para estrangeiros de fora da União Europeia que investem no país), uma empresa do ramo colocou vários outdoors à beira da estrada para protestar contra um empreendimento rival.

Nas ruas da Quinta da Marinha, um bairro de milionários de todas as nacionalidades, a crescente comunidade brasileira é a maior entre os estrangeiros, para os quais está voltada a maior parte do mercado imobiliário. Em Cascais, eram 5.434 brasileiros em 2017 e passaram a 10.511 em 2020, um aumento de 93%.

Ao todo, há quase 33 mil estrangeiros inseridos em uma população de aproximadamente 200 mil. E é neste cenário cosmopolita e moderno que uma das mais rudimentares ferramentas de comunicação chama atenção. Há dezenas de cartazes onde se lê: "A Quinta da Marinha não é responsável por este desmando urbanístico".

Logo abaixo da frase presente em todos os outdoors, uma seta aponta para o novo condomínio rival, o Bloom Marinha. E ficam todos colados ao empreendimento em fase de construção.

De acordo com fonte de um órgão municipal, a empresa Quinta da Marinha SGPS, dona de outro empreendimento, é a responsável pelas instalações e mensagens dos outdoors.

Anúncios "hollywoodianos"

Questionados pelo Portugal Giro sobre o que pensavam da estratégia, funcionários de um hotel de luxo nas redondezas disseram que lembrava o filme "Três anúncios para um crime", de Martin McDonagh, que deu à Frances McDormand seu segundo Oscar de melhor atriz.

E indicaram que a quantidade de casas do Bloom não agradaria à vizinhança seleta e seriam invadidas por outros estrangeiros ricos, tirando a paz local. Ainda não há ninguém morando no local. Em Portugal, o título do filme foi traduzido para "Três cartazes à beira da estrada", daí a associação.

Mas é trágico, porque o enredo do filme é baseado na saga real de Marianne Asher-Chapman (interpretada por McDormand) em busca do corpo da filha assassinada no Missouri (EUA), em 2003. Ela aluga o espaço de três outdoors à beira da estrada para criticar a investigação policial.

Alguns carros chegam a diminuir a velocidade para tirar fotos das placas em Cascais, que estão ao redor de quase todo o Bloom, condomínio fechado, com serviços de luxo e composto por 88 unidades de um a seis quartos.

De acordo com a imobiliária que cuida da promoção e vendas das unidades, "há muito interesse dos brasileiros por este projeto, porque tem as comodidades ideais para este mercado".

No anúncio detalhado disponível no site, a maior casa ocupa até 2,9 mil metros quadrados. Os valores do metro-quadrado, segundo com a imobiliária, ronda os 6,5 mil euros (R\$ 40 mil) e 7,6

EBC



Comunidade brasileira é a maior entre os estrangeiros em endereços chiques como o bairro Quinta da Marinha.

mi euros (R\$ 47 mil).

Um selo de visto gold aparece sobre a foto de uma unidade e indica que pode custar, no mínimo, 500 mil euros (R\$ 3,1 milhões), valor inicial determinado governo para aquisições imobiliárias que não tenham mais de 30 anos ou precisem de reabilitação. É muito mais. Na tabela da imobiliária, o preço médio de um T5 compact, o mais caro, é de 4,98 milhões euros (R\$ 29 milhões).

O que teria abalado a paz naquele recanto costeiro conhecido como a "Riviera Portuguesa" (em alusão à chique região francesa), a 30 quilômetros de Lisboa e inserido no Parque Natural de Sintra-Cascais, cercado por mansões, praias, campos de golfe e hotéis cinco estrelas? A antiga crise econômica está na origem.

"Quem te viu, quem te vê"

Quando Portugal não estava na moda no início da década de 2010 e turistas e estrangeiros eram raros, o país ibérico enfrentava o caos econômico, sofria a intervenção da troika e experimentava

a maior recessão até então.

À época, a Quinta da Marinha SGPS chegou a iniciar um projeto imobiliário semelhante no local, não pôde avançar e teve que vender o terreno onde hoje está o Bloom a um banco, que depois repassou ao novo empreendimento.

Agora, ainda segundo a fonte do órgão municipal, a Quinta da Marinha SGPS critica o projeto do concorrente em seu antigo terreno. Mas tem o direito de fazer porque os cartazes estão instalados em sua propriedade privada, que seria a calçada ao lado do Bloom, algo que estaria previsto em lei.

Em uma manhã de sexta-feira no fim de outubro, o presidente da Quinta da Marinha SGPS, Miguel Champalimaud, foi supervisionar pessoalmente o corte de plantas e árvores junto à calçada do Bloom, plantadas a pedido do condomínio rival. A polícia foi chamada, algumas espécies foram salvas e o vídeo foi parar no "Correio da Manhã".

Nove dicas de Stories para aumentar vendas pelo Instagram.

Aumentar as vendas pelo Instagram é o desejo de todos os lojistas e empreendedores que usam a rede social para promover ou comercializar produtos e serviços. Para isso, os donos de contas comerciais devem investir em publicações nos Stories. A ferramenta de conteúdos efêmeros pode ajudar a transformar seguidores em clientes: segundo estudo do Hootsuite, 58% das pessoas se interessam mais por um produto ou marca após vê-lo(a) nos Stories.

Por conter adesivos que facilitam a interação, o Instagram Stories possibilita uma maior proximidade entre a marca e o público. Além disso, a ferramenta tem recursos que são especialmente úteis para comércios, como a adição de tags de produto e a inserção de links clicáveis, que podem redirecionar para o e-commerce da marca. A seguir, confira nove dicas de Stories que ajudam a impulsionar vendas no Instagram.

1. Adicione tags de produto e links aos Stories

Adicionar tags de produto às mercadorias compartilhadas no Instagram Stories ajuda a direcionar o usuário ao item em questão, poupando o tempo do possível consumidor. Além disso, a ação permite que, com apenas um toque, o cliente esteja na página de compra do produto, o que encurta o caminho até o checkout. Vale lembrar que, para adicionar tags de produto, é preciso ter uma loja no Instagram.

Para quem não tem uma loja cadastrada na rede social, uma alternativa válida é adicionar links dos produtos aos Stories. Até outubro deste ano, a possibilidade estava restrita a contas com mais de 10 mil seguidores. Agora, porém, todos os usuários podem usar a figurinha de link, que substitui o antigo "arrasta pra cima".

2. Compartilhe o processo de confecção do produto

Muitos consumidores têm curiosidade em saber como são feitos os produtos que compram. Desta forma, o compartilhamento do processo de confecção da mercadoria mostra-se uma boa estratégia para ajudar no estabelecimento de uma relação mais próxima com os clientes. Além disso, gravar Stories mostrando tudo o que envolve o desenvolvimento do produto faz com que os consumidores consigam compreender os valores e a essência dos itens oferecidos.

3. Mostre os bastidores do negócio

Outra dica para vender no Instagram Stories é mostrar os bastidores do negócio. Isso humaniza a marca e faz com que os consumidores se conectem às pessoas que fazem parte dela. Empresas que publicam apenas Stories com fotos e vídeos dos produtos dificilmente conseguem criar uma conexão com os clientes. Por isso, vista em publicações que mostram os funcionários, os desafios e a rotina do negócio.

4. Reposte Stories de pessoas que compraram o seu produto

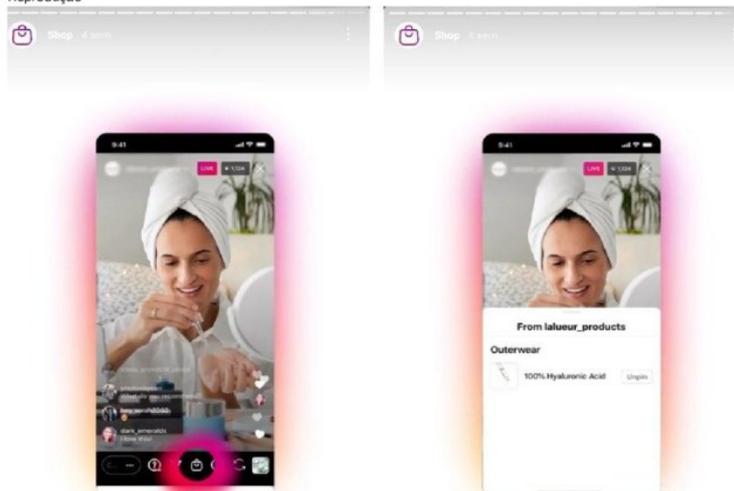
Repostar os Stories de consumidores que marcaram sua conta em uma publicação é uma tática que traz muitos benefícios. Além de fazer com que os clientes se sintam acolhidos e valorizados pela marca, o compartilhamento contribui para que potenciais compradores vejam mídias "reais" dos produtos e conheçam a experiência de outros clientes.

Por isso, incentive os consumidores a publicar Stories mostrando os produtos comprados. Vale, inclusive, anexar cartões com as redes sociais da marca à mercadoria, convidando o cliente a compartilhar suas impressões sobre o item.

5. Use o sticker de contagem regressiva

Os Stories têm uma série de adesivos que podem ajudar a vender pelo Instagram.

Reprodução



Adicionar tags de produto aos Stories encurta caminho até o carrinho de compras.

Um deles é o sticker de contagem regressiva, que é especialmente útil para criar senso de urgência durante promoções. Experimente adicionar o adesivo aos Stories para mostrar aos seguidores quanto tempo falta para o término de uma oferta. Isso fará com que eles se apressem para aproveitar a condição especial.

A figurinha de contagem regressiva também pode ser usada para marcar os dias até o lançamento de um novo produto ou coleção, tática que ajuda a despertar curiosidade. Outro fator interessante é que a ferramenta permite que os clientes toquem sobre o adesivo para criar um alerta que os avisará sobre a chegada da data.

6. Compartilhe dicas ensinando a extrair o máximo do seu produto

A divulgação das mercadorias da marca deve vir acompanhada de conteúdos estratégicos e úteis para os clientes. Nesse sentido, uma dica é compartilhar fotos e vídeos ensinando a usar o produto e extrair o máximo dele. Lojistas que vendem roupas, por exemplo, podem publicar conteúdos ensinando a fazer combinações com diversas peças ou dar dicas para a lavagem.

7. Abra caixinhas de perguntas com frequência

As caixinhas de perguntas

são uma ferramenta muito versátil para lojistas, prestadores de serviço e empreendedores no Instagram. Além de favorecer a conexão da marca com o público, a figurinha permite que os donos do negócio recolham dúvidas sobre os produtos ou serviços ofertados, mapeiem problemas e melhorem o desenvolvimento de mercadorias ou a prestação de serviço.

8. Compartilhe cupons de desconto exclusivos nos Stories

Ofertas e descontos sempre chamam a atenção dos consumidores. Quando combinadas à efemeridade dos Stories, a disponibilização de condições especiais de compra se mostra uma boa estratégia de vendas no Instagram. Isso porque, como a duração das histórias é de apenas 24 horas, as pessoas sentem que precisam aproveitar a oferta enquanto há tempo.

9. Faça enquetes para conhecer melhor a audiência

Assim como as caixinhas de perguntas, as enquetes do Instagram Stories ajudam donos de negócios a entender melhor o público-alvo e compreender suas necessidades e preferências de consumo. Além disso, o adesivo é uma alternativa prática para engajar a audiência.

Robô da Nasa faz descoberta inédita ao investigar rochas em Marte.



Perseverance raspa rochas na superfície do planeta vermelho.

O robô Perseverance fez uma pausa bem merecida em outubro durante a conjunção solar, mas está de volta à investigação de rochas intrigantes na cratera de Jezero em Marte.

A conjunção solar – um período em que o sol está entre a Terra e Marte – começou em 2 de outubro, o que interrompeu as comunicações da Nasa (agência espacial norte-americana) com o rover. Esse apagão terminou em 19 de outubro, e o Perseverance voltou imediatamente à busca por sinais de vida ancestral no planeta vermelho.

Um dos principais objetivos do robô é coletar amostras de rochas e sujeira em Marte que serão de-

volvidas à Terra em missões futuras. Duas amostras já foram coletadas, com a ajuda do helicóptero Ingenuity, que auxilia no encontro de alvos dignos de investigação.

Desde 25 de outubro, o Perseverance tem investigado rochas da região sul do planeta, que são de interesse para a equipe de cientistas na Terra. O rover tem uma ferramenta abrasiva em seu braço robótico que pode raspar camadas para dar uma olhada dentro dessas rochas.

“Rochas em camadas como essa costumam se formar na água e podem conter pistas sobre como seu ambiente costumava ser. Vamos ver se este seria outro bom lugar para pe-

gar amostras”, escreveu a Nasa em perfil do rover no início de novembro.

Depois de raspar as rochas, o Perseverance enviou de volta imagens para mostrar o que estava sob a camada superior: o que parece ser um bando de minerais e sedimentos granulados.

“Olhei para dentro para ver algo que ninguém nunca viu. Raspei um pequeno pedaço desta rocha para remover a camada da superfície e dar uma olhada embaixo. Focando no meu próximo alvo para conseguir amostras de Marte”, postou a conta do Perseverance em 9 de novembro.

O conteúdo mineral das rochas na cratera de Jezero, local que

já foi um lago 3,7 bilhões de anos atrás, age como uma cápsula do tempo intacta. Podem dizer aos cientistas como as rochas se formaram e como era o clima na época.

Isso pode fornecer uma visão geral de como eram o lago e o delta de seu rio quando o planeta era mais quente e úmido – e potencialmente habitável.

“O Perseverance e sua equipe percorreram um longo caminho nos últimos 8 meses de operação na superfície de Marte”, escreveu David Pederesen, co-investigador do rover na Universidade Técnica da Dinamarca, em uma postagem recente.

Filme "Alerta Vermelho" é celebrado como maior estreia da história da Netflix.

Os astros Ryan Reynolds, Gal Gadot e Dwayne "The Rock" Johnson foram às redes sociais comemorar a informação da Netflix de que "Alerta Vermelho" teve a melhor estreia de um filme original da história da plataforma.

Nem a Netflix nem os atores revelam números, mas a empresa republicou os posts do elenco em suas próprias redes sociais, ampliando a fanfarra em torno do filme, que foi lançado na última sexta-feira (12) em streaming, após passagem rápida – e decepcionante, segundo analistas do mercado – por cinemas selecionados.

O suposto sucesso da estreia digital de "Alerta Vermelho" também contrasta com a avaliação da crítica, que considerou o filme fraquíssimo e altamente dispensável, com apenas 39% (podre) de aprovação no Rotten Tomatoes.

Divulgação



O filme conta com os astros Ryan Reynolds, Gal Gadot e Dwayne "The Rock" Johnson.

Escrita e dirigida por Rawson Marshall Thurber ("Família do Bagulho"), a produção é uma mescla de ação e comédia, com muitas explosões, pancadaria e piadinhas, ao mostrar "o melhor investigador do FBI" (Johnson) alistando "o segundo ladrão de arte mais procurado do mundo" (Reynolds) para prender "a ladra de arte mais procurada do mundo" (Gadot).

Gastos

Filme mais caro da história da Netflix, Alerta Vermelho não gastou seu orçamento milionário de US\$ 200 milhões (R\$ 1 bilhão) apenas em explosões, lo-

cações exuberantes e cenas épicas de luta. A produção contratou três astros de Hollywood como protagonistas: Gal Gadot, Dwayne "The Rock" Johnson e Ryan Reynolds.

O trio de protagonistas recebeu US\$ 20 milhões (R\$ 109 milhões) cada para atuar no filme. No entanto, The Rock ganhou mais do que seus colegas por Alerta Vermelho. Além de embolsar um extra por ter produzido o longa, o exWWE capitalizou com posts em suas redes sociais.

De acordo com a revista Variety, Johnson fechou um contrato à parte com a

Netflix para promover o novo filme em suas redes sociais. Com 278 milhões de seguidores no Instagram, o ator recebe US\$ 1 milhão (R\$ 5 milhões) a cada post divulgando a produção. O pacote também permite propagandas no Facebook e Twitter, nos quais ele tem mais de 73 milhões de usuários acumulados.

O longa também conta com Ritu Arya (The Umbrella Academy), Chris Diamantopoulos (Os Três Patetas) e Ivan Mbakop (Caminhos da Memória) no elenco.

Beyoncé lança música que pode colocá-la no Oscar 2022.

A cantora Beyoncé disponibilizou em sua página no YouTube a íntegra de "Be Alive", música da trilha de "King Richard: Criando Campeões", que pode colocá-la na disputa do Oscar 2022.

Assim como o longa, história real da perseverança do pai que possibilitou o sucesso das irmãs Venus e Serena Williams, primeiras tenistas negras campeãs mundiais, a canção tem tom inspirador.

"É muito bom estar viva/ Tenho todas as minhas irmãs ao meu lado/ Não conseguiria 'me livrar' da minha negritude nem se tentasse/ Por isso levanto minha cabeça com orgulho/

Reprodução



"Be Alive" é uma das músicas da trilha de "King Richard: Criando Campeões".

Estamos sentados no topo do mundo de novo", canta Beyoncé.

Dirigido por Reinaldo Marcus Green ("Monstros

e Homens"), o drama edificante traz Will Smith ("Esquadrão Suicida") lutando contra todas as expectativas raciais como Richard,

e o elenco ainda inclui Aunjanue Ellis ("Lovecraft Country") como sua esposa Brandi, Saniyya Sidney ("Um Limite entre Nós") como Venus e Demi Singleton ("Godfather of Harlem") como Serena Williams, sem esquecer dos coadjuvantes Jon Bernthal ("O Justiceiro"), Tony Goldwyn ("Scandal"), Dylan McDermott ("American Horror Story") e Judith Chapman ("The Young and the Restless").

A estreia de "King Richard" está marcada para 2 de dezembro no Brasil, uma semana após o lançamento nos Estados Unidos.

Com problema nas costas, rainha britânica Elizabeth II cancela participação em evento.

A rainha Elizabeth II, de 95 anos, não participou de uma cerimônia oficial à qual iria neste domingo (14), em Londres, em razão de um problema nas costas, anunciou o Palácio de Buckingham. "Sua Majestade está desapontada por perder o serviço religioso", informou a nota.

O evento, no Centro de Londres, é considerado um dos compromissos mais importantes do ano. A cerimônia seria o primeiro compromisso público da rainha desde que ela foi aconselhada a descansar após ter passado uma noite no hospital, no fim de outu-

bro. De acordo com agências internacionais de notícias, uma fonte do palácio disse que a monarca sofreu uma "entorse nas costas" que não está relacionada à doença não especificada que fez com que Elizabeth II fosse hospitalizada no mês passado.

Na ocasião, médicos disseram que eram necessários "exames preliminares" e recomendaram repouso por alguns dias, o que levou ao cancelamento de uma viagem à Irlanda do Norte.

A monarca mais antiga do mundo, que ocupa o trono há sete décadas, per-

Reprodução



Monarca britânica iria ao Culto do Dia da Lembrança.

deu, recentemente, eventos como a COP26 e uma solenidade para lembrar os

britânicos mortos em guerras.

Marília Mendonça deixa mais de 300 músicas, projetos a serem lançados e inspiração para nova leva do sertanejo feminino.

A morte de Marília Mendonça abalou o País, numa comoção digna de uma rainha. O que ela era, de fato: coroada por milhões de fãs, fez-se majestade da música, da sofrência. Apesar da breve carreira nos palcos – a cantora estreou o trabalho solo em 2015 –, conquistou cadeira cativa no panteão dos grandes artistas nacionais e deixou legado. Um de seus maiores desejos. Compôs, cantou, inspirou e abriu a porteira do sertanejo para o vasto universo feminino; o que a tornou única. A queda do avião levou a artista, com apenas 26 anos. O impacto de Marília Mendonça na música, porém, fica para sempre.

Acervo

Nascida em Cristianópolis, em Goiás, Marília Mendonça teve uma infância e adolescência simples. Compôs sua primeira canção com apenas 12 anos. De lá para cá, esse número aumentou exponencialmente. De acordo com dados do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), a artista tem 324 músicas registradas em seu nome, além de 391 gravações (suas e de parceiros) cadastradas. O próprio órgão afirma que Marília foi "uma artista essencial para o sertanejo."

Parcerias inéditas

Marília Mendonça deixou várias canções em parceria com outros artistas, já prontas para serem lançadas futuramente. De acordo com a equipe da cantora, há ao menos cinco trabalhos: com Dom Vittor e Gustavo (irmão caçula da artista), Hugo e Guilherme, a cantora mexicana Dulce María, Guilherme

e Santiago, além de Ludmilla. A turnê das Patroas, projeto mais recente, que seria realizada com Maiara e Maraisa, segue sem definição.

Novas composições

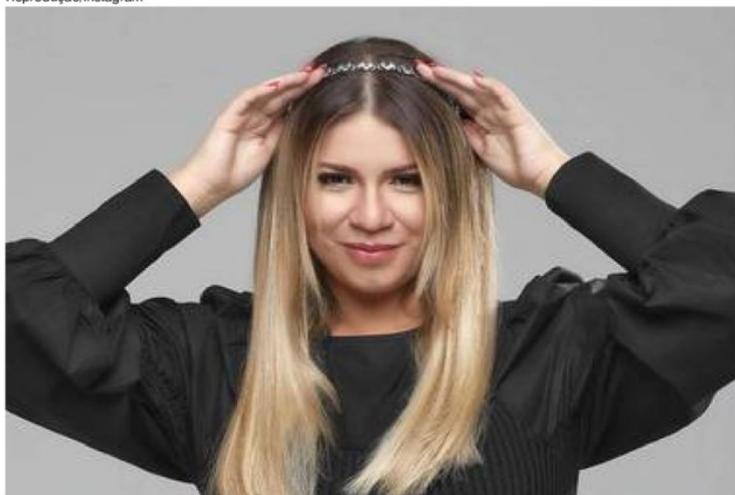
Entre os objetos encontrados na aeronave que caiu em Minas Gerais, estava um caderninho de Marília Mendonça. Nele, a artista rascunhava ideias e letras de novas composições. Segundo o advogado da família da cantora, Luiz Maurício, informou à imprensa, o objeto foi destinado à família dela. "É muito cedo, ainda. Vai ter que ser muito bem avaliado", disse ele, na ocasião, referindo-se à possibilidade de as letras serem gravadas por outros artistas.

As discípulas do 'feminejo'

Maior autoridade no movimento "feminejo" (em linhas gerais, músicas sertanejas feita por mulheres e para mulheres), Marília Mendonça foi peça importante para estabelecer o rol de artistas que surgiram no mesmo período, como as cantoras Maiara e Maraisa e Simone e Simaria, por exemplo. Mais do que isso, pavimentou o caminho e inspirou uma nova safra de cantoras no segmento. Entre as herdeiras, está Yasmin Santos, de 23 anos. "Foi e continuará sendo minha maior inspiração", declarou ela sobre Marília.

Outras consideradas herdeiras do legado de Marília são Lauana Prado, de 32 anos; e Luiza, da dupla com Maurílio, de 29 anos. "Te amo em todos os cantos. Te levo comigo para todos os cantos. Te aplaudo em todos os can-

Reprodução/Instagram



Desde a tragédia, Marília já ganhou quase quatro milhões de novos fãs em seu perfil no Instagram.

tos! Marília Mendonça não 'foi', ela é. E será para sempre a maior das maiores", homenageou a artista. À lista também faz parte Mariana, da dupla com Matheus, além da dupla Júlia e Rafaela, irmãs, de 19 anos: "Obrigada por tudo que fez pela música e por todas a mulheres do Brasil".

Reverência às mulheres

Antes mesmo de estrear no palco, Marília Mendonça já impactava o universo do sertanejo, dando a visão feminina a histórias cantadas por homens. Compôs vários hits de sucesso de duplas consagradas como, por exemplo, Henrique e Juliano ("Cuida bem dela", entre outras), Jorge e Matheus ("Calma"), João Neto e Frederico ("Minha Herança") e Matheus e Kauan ("Incerteza"). "Hoje eu consigo visualizar a grandeza disso", disse ela em sua última entrevista ao "Fantástico": "Visão de mulher por trás de um homem cantando. Cenário ideal de tudo o que as mulheres estavam esperando".

Irmão segue os passos da Rainha

O irmão de Marília, João Gustavo, segue os passos da estrela na carreira musical. Incentivadora, ela foi a responsável pelo lançamento do caçula, de 20 anos. O rapaz faz dupla com Dom Vittor. No repertório, os dois possuem uma composição de Murillo Huff, cantor e pai do filho de Marília, Léo, de quase dois anos. A cantora, claro, não ficou de fora do primeiro trabalho da dupla apadrinhada e gravou uma canção inédita com eles, ainda não lançada.

Ela dará nome a hospital

O hospital onde a artista nasceu, em Cristianópolis, a 90 km de Goiânia, deve receber o nome da cantora. A iniciativa partiu da prefeita da cidade, Juliana Costa (DEM). "Vou mandar um projeto de lei para a Câmara, marcar uma reunião com os vereadores da base. Tenho certeza que vai ser aprovado", comentou ela à imprensa, após a morte de Marília Mendonça.

Taís Araújo e Lázaro Ramos refletem sobre relacionamento aberto: "Cada casamento faz sentido do seu jeito".

Após posarem nus para a revista *Ela*, do jornal O Globo, Taís Araújo e Lázaro Ramos abriram o jogo sobre temas como monogamia, relacionamento aberto e sexo a três. Os atores, que completaram 17 anos juntos em setembro, não tiveram medo de responder questões polêmicas.

A artista classificou o casamento aberto como "evolução espiritual", mas garantiu que não conseguiu chegar a esse nível. "Não tenho a menor condição de ter um casamento aberto. Não sei viver de outra maneira, mas admiro quem tem essa liberdade de vi-

Reprodução/Instagram



Taís Araújo e Lázaro Ramos têm dois filhos, os pequenos João Vicente e Maria Antônia.

ver outras relações. Para mim, é evolução espiritual, e não sou evoluída espiritualmente nesse sentido", explicou.

"Na teoria, uma mono-

gamia não faz o menor sentido para mim. Mas, na prática, é o que faz", continuou. Lázaro Ramos também opinou sobre o assunto: "Cada casamento

faz sentido do seu jeito. Não é uma crítica a ninguém nem aos outros formatos".

Ménage à trois

Contudo, os pombinhos desconversaram quando foram questionados sobre viver um ménage à trois (sexo a três). "É um convite? Achei forte. Achei que foi longe", brincou o ator. "Vamos analisar", complementou a beldade.

Vale destacar que Taís Araújo e Lázaro Ramos têm dois filhos, os pequenos João Vicente e Maria Antônia, mas não costumam expor os rostos das crianças.

Bruna Marquezine revela ajuda de Adriana Esteves em momento delicado da carreira.

Bruna Marquezine consagrou-se como uma das maiores atrizes do Brasil. Após passar anos na TV Globo, Bruna está ainda mais disponível a trabalhos com moda, cinema e plataformas de streaming. Com uma carreira bem-sucedida, Marquezine abriu o jogo sobre insegurança no dia a dia.

"Quando a insegurança bate na porta, a primeira emoção que toma conta de mim é a ansiedade. E em cada situação eu sinto a ansiedade de forma diferente, como agitação, palpitação, inquietude e até mesmo estagnada, com a sensação de ser incapaz de fazer qualquer coisa. É muito angustiante", contou em entrevista ao podcast *Mami-los*.

Amizade com Priscilla Alcântara

Bruna falou também sobre a amizade com a cantora Priscilla Alcântara, vencedora da primeira edição do "The Masked Singer". "Muitas mulheres já me inspiraram, me ajudaram a sair do fundo do poço e me incentivaram. Por exemplo, a cantora Priscilla Alcântara, que é uma amiga, talvez a de menos tempo na minha vida, mas extremamente sincera, com quem eu me sinto à vontade para dividir cada conquista e próximo passo", afirmou.

Apoio de Adriana Esteves

Marquezine revelou ainda que um elogio de Adriana Esteves foi crucial

Reprodução/Instagram



Com uma carreira bem-sucedida, Marquezine abriu o jogo sobre insegurança no dia a dia.

para levantar a sua autoestima na época em que sofreu críticas por "Deus Salve o Rei", novela na qual interpretou a princesa Catarina.

"Outra situação que passei foi quando a atriz Adriana Esteves me abordou e elogiou o meu trabalho, no momento em que a minha

atuação na última novela foi bastante criticada pelo público logo no início. Nós estamos muito expostas e, claro, ouvir aquelas palavras de uma atriz tão talentosa me deu um alívio enorme, um apoio importante e talvez eu nunca tenha dito isso a ela", comentou.